

Geografia

Brasil – Espaço Econômico – Indústria – [Médio]

01 - (ACAFE SC)

A industrialização brasileira teve como marco a Revolução de 30. Com relação à *implantação das indústrias brasileiras*, a alternativa FALSA é:

- a) O processo de substituição da importação foi possível realizar a partir de medidas institucionais promovidas pelo governo, beneficiando alternadamente um ou outro setor industrial.
- b) O plano de metas do Governo Kubitschek trouxe impostos, importando empresas estrangeiras no ramo de bens de consumo durável.
- c) As iniciativas estatais predominavam sobre setores de infra-estrutura e indústria base que tiveram início no governo Vargas.
- d) Antes dos anos 30 predominava a indústria de bens de consumo não-durável, normalmente de iniciativa dos imigrantes ou dos capitais comerciais.
- e) A ausência completa de participação da ciência, produzida nas universidades brasileiras, no processo de industrialização.

02 - (ACAFE SC)

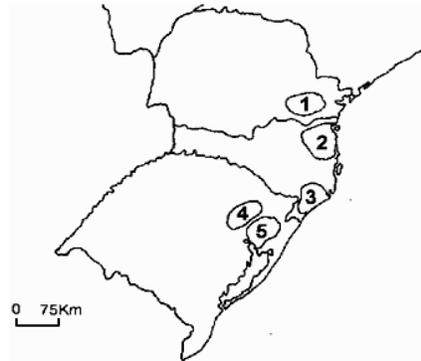
A dependência do campo em relação à cidade pode ser percebida por diversos aspectos. Sobre o exposto, a alternativa FALSA é:

- a) Cada vez é maior o número de indústrias que se instalam no campo, para ocuparem a mão de obra ociosa do final da colheita.
- b) As áreas rurais deixam de vender apenas o seu excedente de produção e passam a ter quase toda a sua produção orientada pelos interesses urbano-industriais.
- c) Os cultivos deixam de ser, cada vez mais, de subsistência, sendo destinados às cidades para alimentar os trabalhadores urbanos ou para abastecer as indústrias.
- d) Máquinas, adubos químicos, inseticidas, e outros, fabricados no meio urbano são, cada vez mais, condição essencial à produção agrícola ou pecuária.

- e) A produção agrícola ou pecuária necessita, para ter competitividade, de empréstimos dos bancos, que estão localizados nas cidades.

03 - (ACAFE SC)

Sobre as áreas industriais do Sul do Brasil (mapa abaixo), a alternativa **FALSA** é:



- a) A área de número 2 beneficiou-se da imigração européia, destacando-se Blumenau, Brusque e Joinville que despontam entre os mais industrializados municípios catarinenses.
- b) A dinâmica industrial sulista explica-se por fatores sociais, históricos e geográficos, como é o caso das regiões de número 2 e 3 em Santa Catarina.
- c) Os três estados do Sul apresentam uma produção industrial significativa, predominantemente ligada ao setor extrativista e localizada nas áreas indicadas pelos números 1 e 5.
- d) A Serra Gaúcha, nº 4, apresenta cidades como Garibaldi, Bento Gonçalves e Caxias do Sul, colonizadas por italianos que se dedicaram a vitivinicultura.
- e) No Paraná e Rio Grande do Sul as áreas industriais situam-se nas proximidades das capitais, representadas pelos números 1 e 5, respectivamente.

04 - (ACAFE SC)

Com relação aos aspectos econômicos brasileiros, apenas uma alternativa está **incorreta**. Assinale-a.

- a) Atualmente, montadoras de automóveis dispersam-se pelo território brasileiro, onde o ABC paulista foi o pólo pioneiro da indústria automobilística do país.
- b) O avanço tecnológico, cada vez mais acelerado, combinado com a globalização da economia tem como um de seus efeitos mais perversos o aumento dos índices de desemprego.

- c) O Programa Nacional do Álcool (Pro-álcool), criado em 1975 para incentivar a produção e o consumo do álcool combustível, foi desativado por representar uma alternativa energética poluente e não-renovável.
- d) O sistema de telecomunicações no Brasil deixou de ser monopólio estatal, ou seja, o Estado brasileiro perdeu o controle do sistema de telefonia fixa e telefonia móvel.
- e) No Brasil, as usinas hidrelétricas constituem a principal fonte de energia e a grande maioria delas foi construída por iniciativa do Estado, visando favorecer o desenvolvimento industrial.

05 - (ACAFE SC)

Leia as proposições abaixo a respeito da industrialização brasileira.

- I. O Brasil, juntamente com a Argentina e o México, é exemplo de país caracterizado como subdesenvolvido industrializado.
- II. A industrialização da Região Sul, no Brasil, ocorreu graças a fatores regionais, consequência da iniciativa de descendentes de imigrantes ali instalados.
- III. A industrialização atingida pelo Brasil é decorrente basicamente da expansão do setor de bens de consumo duráveis e não-duráveis.
- IV. Em tempos de globalização, a industrialização brasileira decolou graças à política de substituição das exportações.
- V. As empresas privadas nacionais detém o controle total do setor energético, das telecomunicações e da extração de minérios.

Todas as afirmações acima, que estão **corretas**, se encontram na alternativa:

- a) II - III - V
- b) I - IV - V
- c) III - IV - V
- d) I - II - III
- e) II - IV - V

06 - (ACAFE SC)

Com relação à industrialização brasileira, a alternativa **incorreta** é:

- a) O modelo econômico, introduzido pelos militares a partir de 64, abriu espaço para o capitalismo de Estado e para o setor manufatureiro exportador, desencadeando o aumento da dependência financeira internacional.
- b) O “coração econômico” do Brasil é formado pelas regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro, que abrigam um complexo industrial onde encontram-se indústrias de bens de consumo duráveis e não-duráveis, assim como as de bens de produção.
- c) O sistema rodoviário Bandeirantes-Anhangüera-Washington Luís tem contribuído fortemente para a desconcentração industrial paulista, com destaque para a cidade de Campinas e municípios vizinhos, onde as parcerias deram origem aos “tecnopólos”, verdadeiros centros de pesquisas científicas.
- d) A modernização do parque industrial brasileiro, prioridade dos governos Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, ambos na década de 90, foi atingida graças a medidas protecionistas, como a criação de tarifas alfandegárias e o fechamento às importações de produtos industrializados.
- e) O Sul, a segunda região mais industrializada do país, teve a contribuição de dois fatores muito importantes para o processo de industrialização: a imigração estrangeira e a organização de uma economia voltada para abastecer o mercado regional.

07 - (ACAFE SC)

Assinale a alternativa **correta** sobre o parque industrial brasileiro, na atualidade.

- a) A modernização do parque industrial brasileiro contribuiu para a preservação ambiental e para a melhoria do padrão de vida da classe trabalhadora de todo o país, apesar da flexibilização da legislação trabalhista.
- b) A concorrência com indústrias estrangeiras e com produtos importados não abalou o desempenho das indústrias brasileiras, que aumentaram sua produção.
- c) A abundância e o baixo custo da energia elétrica, proveniente do potencial hidráulico são responsáveis pela ampliação da produção das indústrias nacionais.
- d) Os baixos salários e as altas taxas de desemprego, decorrentes da qualificação do operariado, não se reflete na produção industrial devido ao elevado poder aquisitivo da maioria da população.

- e) As regiões Sul e Sudeste são as mais industrializadas do país, com destaque para São Paulo, onde se concentra o maior parque industrial do território nacional.

08 - (FATEC SP)

Com base nos conhecimentos sobre a produção do espaço industrial paulista, assinale a alternativa que melhor interpreta os dados acima. *PARTICIPAÇÃO DO SETOR INDUSTRIAL NO ESTADO DE SÃO PAULO (em %)*

| | 1980 | 1995 |
|----------------------------|-------|-------|
| I. Grande São Paulo | | |
| | 64,30 | 51,70 |
| (Capital) | 35,91 | 21,94 |
| II. Campinas | 15,16 | 21,47 |
| –São J. dos Campos | 5,00 | 8,75 |
| –Sorocaba | 4,00 | 5,29 |
| –Outros | 11,54 | 2,79 |

fonte – Secretaria da Fazenda do Estado. In O Estado de S. Paulo

- a) I. Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital com maior arrecadação de ICM; retração do setor terciário. II. Concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; menor arrecadação de ICM
- b) I. Desconcentração industrial ; expansão dos setores secundário e terciário. II. Descentralização industrial ; expansão dos setores primário e terciário.
- c) I. Desconcentração industrial; expansão do setor terciário. II. Processo de concentração industrial com expansão dos setores secundário e terciário; aumento da arrecadação de ICM.
- d) I. Desemprego no setor industrial; aumento da robotização nos setores secundário e terciário. II. Crescimento dos tecnopólos; diminuição dos setores primário e secundário com menor arrecadação de ICM.
- e) I. Expansão das indústrias da Grande São Paulo para a Capital ; retração do setor terciário. II. Concentração industrial; expansão dos setores secundário e terciário.

09 - (FATEC SP)

Considere o texto apresentado abaixo. “Acredita-se que a qualificação do trabalhador é exigida para que se consiga tirar das novas tecnologias o máximo proveito. Mas as tecnologias avançadas são muito versáteis e podem também ser operadas aquém de suas possibilidades. Além disso, se o rendimento do trabalhador é um terço do que poderia ser, mas o salário é um décimo do praticado em países desenvolvidos, a subutilização da máquina pode fazer bastante sentido.”

Fonte: OLIVA, Jaime; GIANANTI Roberto.

Temas da Geografia do Brasil. São Paulo:

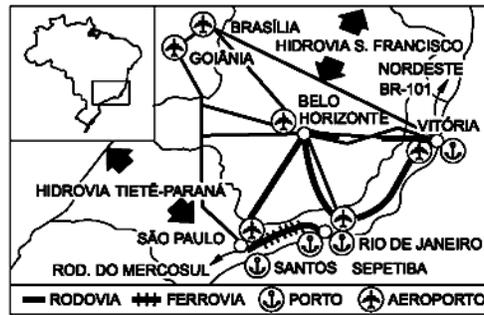
Atual, 1999 p. 93.

Considerando-se as mudanças recentes na localização industrial no Brasil, pode-se afirmar que o conteúdo do texto:

- a) não é válido para as mudanças mais recentes, já que apenas as indústrias de bens de consumo não-duráveis, que utilizam muita mão-de-obra, deslocaram-se do Sudeste para o Nordeste, em busca de menores salários.
- b) está relacionado às estratégias das empresas transnacionais no país, que dispõem de uma organização capaz de qualificar trabalhadores em qualquer local escolhido para seus investimentos.
- c) ajuda a explicar a instalação de indústrias automotivas fora das principais regiões metropolitanas do país, nas quais ainda se concentram a mão-de-obra mais qualificada e, também, os maiores salários.
- d) refere-se à organização da indústria instalada na Zona Franca de Manaus, cujos lucros são provenientes da isenção de impostos e dos baixos salários dos trabalhadores.
- e) é válido para aqueles setores da indústria nos quais a tecnologia empregada na produção ainda não é um fator de peso no custo de seus produtos, como a indústria extrativa mineral, petrolífera e de papel e celulose.

10 - (FATEC SP)

Considere a figura a seguir.



Disponível em: <<http://www.abrasil.gov.br/infra/transportes>>

Acesso em: outubro de 2002.

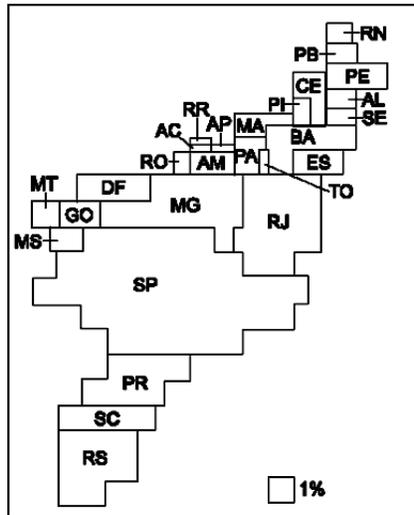
A grande concentração de fluxos e fixos representada na figura acima caracteriza, de modo geral, uma economia:

- planificada, constituída pelos principais centros de gestão governamental, responsáveis pela oferta dos serviços e da rede de transportes.
- semelhante a fronteira de recursos, pois os meios de circulação abrangem apenas uma pequena extensão do seu território.
- estagnada e pouco diversificada, com desigualdades sociais profundas, herança do período colonial, no qual predominou o latifúndio e a mão-de-obra escrava.
- de aglomeração, possuindo a maior concentração de indústrias do país, rede de cidades complexa, densa rede de serviços, comunicações e transportes.
- de enclave, ou seja, apenas mantém relações com os lugares próximos e com a economia mundial.

11 - (FATEC SP)

Observe a figura abaixo:

PARTICIPAÇÃO NO PIB NACIONAL



Fonte: IBGE. (apud MAGNOLI, D.; Araújo, R.

Projeto de Ensino de Geografia.

Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001. p. 99.)

Considere as afirmações relacionadas à figura que representa as áreas das Unidades da Federação (UF) proporcionais à porcentagem de sua participação no PIB do país:

- I. Os maiores PIBs correspondem, comparativamente, às sociedades das UF de maior extensão e maior povoamento.
- II. A representação das porcentagens correspondentes ao PIB das diferentes UF revela a existência de graves disparidades geoeconômicas no país.
- III. O PIB do conjunto dos Estados da região NE é menor do que o atribuído aos três Estados da Região Sul.
- IV. A implantação recente de novas indústrias automobilísticas em Minas Gerais explica seu maior destaque no Centro-Sul.

Estão corretas apenas as afirmações assinaladas em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.

d) II e IV.

e) I e IV.

12 - (FUVEST SP)

No Brasil, a participação do trabalho feminino no setor secundário já foi maior que nos dias atuais. Essa diminuição pode ser explicada, entre outros fatores, pela:

- a) mudança na estrutura industrial, com a menor participação dos ramos tradicionais, como o têxtil, o de vestuário e o alimentício.
- b) monopolização masculina do trabalho industrial, decorrente das inovações tecnológicas.
- c) diminuição da importância dos ramos química e eletrônica, tradicionais empregadores de mão-de-obra feminina.
- d) manutenção da estrutura industrial e monopolização do trabalho masculino.
- e) manutenção da estrutura industrial e do desenvolvimento tecnológico.

13 - (FUVEST SP)

Considere as afirmações abaixo sobre os pólos tecnológicos no Brasil.

- I. Os pólos tecnológicos concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- II. Os pólos tecnológicos concentram atividades industriais que independem de outros setores da economia.
- III. O principal pólo tecnológico do país é a Zona Franca de Manaus, devido à presença de várias incubadoras tecnológicas.
- IV. Os principais pólos tecnológicos do Estado de São Paulo se localizam na Capital, em São José dos Campos, Campinas e São Carlos.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II.

- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

14 - (FUVEST SP)

Abaixo tem-se descrição de características das fases da industrialização paulista. Relacione as fotos I, II e III aos estabelecimentos industriais típicos de cada fase.

I



II



III



1. Extensas áreas para estoque de matérias-primas e produtos.
2. Diminuição do emprego industrial e flexibilização do trabalho.

3. Início da industrialização na cidade.
4. Acentuada industrialização da região metropolitana.
5. Auge da dispersão territorial das indústrias.
6. Uso predominante do transporte ferroviário.

| | Foto I | Foto II | Foto III |
|----|--------|---------|----------|
| a) | 1 e 2 | 3 e 5 | 4 e 6 |
| b) | 1 e 3 | 2 e 5 | 4 e 6 |
| c) | 2 e 5 | 1 e 6 | 3 e 4 |
| d) | 3 e 6 | 1 e 4 | 2 e 5 |
| e) | 4 e 5 | 2 e 3 | 1 e 6 |

15 - (Mackenzie SP)

Um produto industrializado traz o seguinte endereço do fabricante: Rua A, nº 1 – Goiânia-GO. Conhecendo-se a distribuição espacial da indústria brasileira, pode-se afirmar que se trata de:

- a) um produto alimentício.
- b) um produto da indústria petroquímica.
- c) um produto siderúrgico.
- d) um produto eletro-eletrônico.
- e) um automóvel.

16 - (Mackenzie SP)

Seguindo uma tendência mundial, vem ocorrendo uma descentralização industrial na região metropolitana de São Paulo para o interior do estado ou até mesmo para outras regiões do país. Esse fato se justifica **EXCETO**:

- a) pela elevação geral dos custos imobiliários, tributários e salariais.
- b) pelos congestionamentos de tráfegos.

- c) pela degradação ambiental que repelem investimentos industriais.
- d) pela falta de espaço e de mão-de-obra, já que a região se encontra saturada.
- e) pela guerra fiscal travada entre os estados, isentando significativamente a carga tributária das indústrias.

17 - (PUC MG)

Entre os anos 70 e 90, alguns fatores contribuíram para o espraiamento da atividade industrial pelo território brasileiro, em detrimento da Região Metropolitana de São Paulo. Dentre esse fatores, **NÃO** se inclui:

- a) desconcentração espacial e social da renda brasileira, conduzindo à formação de significativos mercados consumidores no Nordeste e Amazônia.
- b) a busca de recursos naturais, sobretudo no Norte e Centro-Oeste do País, conduzindo a uma desconcentração de determinados tipos de indústrias.
- c) a intervenção federal na concessão de incentivos fiscais e determinação de investimentos estatais dirigidos para a Amazônia e Nordeste.
- d) a interligação do território nacional, integrando mercados regionais e ampliando as possibilidades de comunicação e de transporte entre as regiões.

18 - (PUC RJ)

Nas últimas décadas, vem ocorrendo no Brasil uma tendência de desconcentração industrial em direção às regiões periféricas. Observa-se também uma concentração de investimentos nas áreas já mais dinâmicas e competitivas do país, devido à presença dos fatores locacionais exigidos pelos setores de produção mais modernos e de tecnologia avançada. Entre esses fatores, podemos destacar os abaixo apresentados, EXCETO:

- a) matérias-primas industriais.
- b) mercado consumidor de alta renda.
- c) infra-estrutura de telecomunicações.
- d) proximidade dos parceiros do Mercosul.
- e) centros de produção de conhecimento e tecnologia.

19 - (PUC RJ)

As taxas de crescimento do setor industrial do estado do Rio de Janeiro têm sido, nos últimos meses, as mais altas da economia brasileira. Este crescimento é o resultado:

- a) da reestruturação do setor siderúrgico, localizado na Região Metropolitana.
- b) da expansão da indústria de construção naval, situada em torno da baía de Guanabara.
- c) da instalação de novas refinarias de petróleo, na Baixada Fluminense.
- d) do aumento da produção da indústria extrativa mineral, na bacia de Campos.
- e) dos estímulos dados à indústria de construção civil, no município do Rio de Janeiro.

20 - (UFAM)

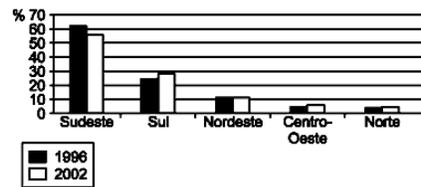
O turismo é uma atividade econômica que cresce muito na região Nordeste. No litoral, a beleza das praias atrai turistas de outras regiões do Brasil e do exterior. Neste sentido, a capital da região Nordeste que não está situada no litoral é:

- a) Recife
- b) Teresina
- c) São Luís
- d) João Pessoa
- e) Aracaju

21 - (FATEC SP)

A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações abaixo.

Brasil: Distribuição das Indústrias por região (%)



(IBGE)

- I. Apesar de continuar liderando o setor industrial, o Sudeste tem perdido inúmeros estabelecimentos, que buscam novas áreas.
- II. Um dos fatores que explicam a migração de indústrias para outras regiões brasileiras é a chamada “guerra fiscal” entre os estados.
- III. A migração das indústrias para outros centros está relacionada à busca de locais que apresentem sindicatos de trabalhadores bem organizados.
- IV. O crescimento industrial das regiões Sul e Centro-Oeste pode ser explicado, em parte, pela proximidade com os nossos parceiros do Mercosul.
- V. As indústrias que migram da região Sudeste têm procurado melhores suprimentos de energia e redes de transporte mais eficientes em outras regiões.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a economia brasileira permitem afirmar que estão corretas somente as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

22 - (UFAC)

No que diz respeito à concentração e desconcentração do processo de industrialização no Brasil, pode-se afirmar que:

- a) até a primeira metade do século XIX, as poucas e pequenas indústrias de bens de capital encontravam-se dispersas pelo território brasileiro;
- b) a partir de 1920, a expansão cafeeira e o rápido desenvolvimento industrial de Cubatão, transformaram o Estado de São Paulo no principal centro industrial do país.
- c) no final da década de 30, Rio de Janeiro e São Paulo, na Região Sudeste, e Manaus, na Região Norte, aprofundaram e diversificaram o processo de industrialização, que, em 1970, alcançou elevados percentuais de concentração.
- d) a partir da década de 70, o Governo Federal decidiu implantar medidas voltadas para a desconcentração industrial, como os mecanismos dos incentivos fiscais;
- e) em 1985, embora a indústria continuasse altamente concentrada nas Regiões Sudeste e Norte, a participação delas já estava menor que em 1970.

23 - (UFC)

Sobre a industrialização brasileira, é correto afirmar que:

- a) difundiu-se de modo homogêneo no território brasileiro.
- b) caracteriza-se por ausentar-se do eixo centro-sul.
- c) é resultado de uma política nacionalista de desenvolvimento econômico.
- d) constitui base da política de desenvolvimento econômico implementada no país.
- e) gera o maior número de empregos nos principais centros urbanos do país.

24 - (UFF RJ)

A evolução industrial brasileira se processou segundo um modelo de industrialização substitutiva, típica de países periféricos.

Assinale a opção que indica a seqüência em que se processou a industrialização substitutiva brasileira.

- a) consumo durável – bens de capital e equipamentos – consumo não durável – insumos agrícolas
- b) bens de capital e equipamentos – consumo durável – consumo não durável – insumos agrícolas
- c) consumo não durável – bens de capital e equipamentos – consumo durável – insumos agrícolas

- d) insumos agrícolas – consumo durável – consumo não durável – bens de capital e equipamentos
- e) consumo durável – insumos agrícolas – bens de capital e equipamentos – consumo não durável

25 - (UFMG)

Considerando-se a dinâmica espacial do setor industrial de Minas Gerais, é INCORRETO afirmar que

- a) a Região Leste do Estado, no que se refere ao setor de pesquisa e desenvolvimento, se transformou na mais importante plataforma de produção da agroindústria nacional.
- b) a Região Norte mineira – com destaque para Montes Claros e Pirapora –, apesar da política de incentivos fiscais de que se beneficiou, teve expansão industrial pouco expressiva.
- c) as cidades polarizadas por Belo Horizonte experimentam industrialização estimulada tanto por sua forte base mineral como pelos impulsos recebidos da própria Capital.
- d) as regiões Central, Sul e do Triângulo Mineiro – com destaque para a Região Metropolitana de Belo Horizonte e algumas cidades médias – abrigam a maior concentração industrial e urbana do Estado.

26 - (FURG RS)

Sobre o processo de urbanização brasileira, é correto afirmar:

- I. Este processo transformou a cidade de São Paulo na área mais industrializada do país, perdendo apenas para o Rio de Janeiro.
- II. O governo JK representou uma fase importante para o crescimento da indústria brasileira, pela instalação do grande capital transnacional, fato que acelerou a urbanização.
- III. Passou por um momento de decadência durante o período militar instalado em 1964, marcado por uma nova legislação do trabalho no campo, prejudicando o trabalhador.
- IV. Nas décadas de 80 e 90 continuou a crescer, porém a um ritmo menor, devido as transformações sociais e econômicas que caracterizaram a maior parte da história recente do país.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.
- e) I e II.

27 - (PUC MG)

Quanto ao recente processo de industrialização no Brasil, todas as afirmativas são verdadeiras, EXCETO:

- a) Começou através da utilização das máquinas antiquadas do início da Revolução Industrial.
- b) Sendo tardia, iniciou-se no momento em que o capitalismo passava da fase competitiva para a monopolista.
- c) No Brasil, não ocorreu a passagem do artesanato para a manufatura e desta para a indústria.
- d) Os estabelecimentos que surgiram nessa época apresentavam grandes portes.
- e) O processo foi marcado pela penetração das multinacionais.

28 - (PUC MG)

Leia com atenção o texto e os itens a seguir.

“Verifica-se no Brasil uma divisão territorial do trabalho, isto é, uma especialização interna de funções e de concentração produtiva que se manifesta na desigualdade espacial.”

- I. A região Sudeste constitui o principal destino do comércio interno, comprando mais da metade das mercadorias produzidas nas outras regiões.
- II. Os fluxos internos de capitais acompanham a concentração espacial da produção e da comercialização de mercadorias.
- III. Empresas sediadas nos principais centros financeiros do país investem diretamente nas regiões periféricas, implantando filiais, canalizando a maior parte do lucro para as matrizes.

É CORRETO afirmar que o texto se justifica:

- a) apenas pelo item I.
- b) apenas pelo item II.
- c) apenas pelos itens I e III.
- d) apenas pelos itens II e III.
- e) pelos itens I, II e III.

29 - (UEPB)

O Brasil tem passado por um processo de desconcentração industrial que tem refletido no crescimento de investimentos em áreas fora do tradicional eixo RJ e SP. As proposições a seguir tratam desse processo. Analise-as.

- I. A migração de investimentos em outras áreas ocorre em função das condições que os lugares oferecem para reprodução do capital.
- II. em função dos novos investimentos é observado um crescimento em cidades de porte médio que se localizam próximas de regiões metropolitanas que são importantes centros industriais e de serviços.
- III. Entre os casos de desconcentração, merece destaque o pólo automotivo na região metropolitana de Curitiba.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a proposição I está correta
- b) Apenas a proposição II está correta
- c) Apenas a proposição III está correta
- d) As proposições I, II e III estão corretas
- e) Apenas as proposições II e III estão corretas

30 - (UNIFICADO RJ)

O potencial de crescimento do mercado de automóveis, associado a outros fatores como os incentivos fiscais, vem atraindo, para o Brasil, investimentos por parte das grandes montadoras, algumas delas já aqui instaladas. Repercussões e impactos desses novos investimentos já vêm sendo observados na organização da produção e do mercado de trabalho. Isto pode ser constatado pela tendência a:

- a) substituição de mão-de-obra brasileira de baixa qualificação por trabalhadores do MERCOSUL.
- b) atuação mais combativa dos sindicatos localizados próximo as grandes montadoras de São Paulo e de Minas Gerais.
- c) implantação das novas fábricas nas Zonas Francas existentes nas Regiões Norte e Nordeste do país.
- d) diminuição do número de empregos pela robotização de linhas de montagem.
- e) eliminação de práticas de terceirização entre os fornecedores de autopeças e as grandes montadoras.

31 - (UCCS RS)

Responda à questão com base nas proposições abaixo sobre a industrialização brasileira nas últimas décadas.

- I. A mão-de-obra na indústria possui um padrão técnico elevado.
- II. Os setores industriais mais modernos e também lucrativos são ocupados principalmente por multinacionais.
- III. Atualmente o estado de São Paulo participa com 20% da produção industrial.

Das afirmações acima:

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.

- c) apenas a I e a III estão corretas.
- d) apenas a II e a III estão corretas.
- e) a I, a II e a III estão corretas.

32 - (VUNESP SP)

A meta de desconcentração da atividade industrial tem sido preocupação crescente dos governos e entidades ligadas ao setor. Observe o mapa.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO: PERCENTUAL DE PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, 1996.



Fonte: FSEADE. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista, 1996.

No estado de São Paulo, os resultados relativos ao percentual de pessoal ocupado nos estabelecimentos industriais indicam que:

- a) as regiões mais distantes da região metropolitana são as que apresentam maior concentração.
- b) a região metropolitana ainda concentra o maior percentual de pessoal ocupado no setor.
- c) as regiões de Bauru, Sorocaba e Campinas destacam-se por possuir os maiores percentuais de pessoal ocupado do estado.
- d) juntas, as regiões de Marília, Bauru e Sorocaba apresentam percentual de pessoal ocupado na indústria superior àquele verificado na região metropolitana.
- e) as maiores concentrações ocorrem no centro-norte, noroeste e oeste do Estado, nas regiões de São José do Rio Preto, Araraquã e Presidente Prudente.

33 - (UFOP MG)

Sobre a indústria brasileira, assinale a alternativa incorreta.

- a) A indústria brasileira se diversificou acentuadamente a partir da década de 50.
- b) A região Sul supera a região Sudeste no setor de madeiras e móveis.
- c) O setor químico-farmacêutico está quase todo em mãos de multinacionais.
- d) Os principais pólos petroquímicos se encontram no estado da Bahia.
- e) Quase 50% da indústria de alimentação se localiza na região Sudeste.

34 - (UFOP MG)

Até a década de 60, a grande maioria dos investimentos industriais dirigia-se preferencialmente para São Paulo. O ABC Paulista tornou-se o maior pólo industrial do país. Mas, a partir dos anos 70, essa situação começou a mudar e, nos últimos dez anos, ocorreu um verdadeiro êxodo de empresas de médio e grande porte para outras regiões do país. O Nordeste foi um dos grandes destinos dessas empresas.

Todos os fatores abaixo explicam esse êxodo, **exceto**:

- a) Incentivos fiscais oferecidos por outros Estados para atrair investimentos.
- b) Níveis salariais altos devido à pressão dos sindicatos do ABC Paulista.
- c) Fraco mercado consumidor e mão-de-obra desqualificada.
- d) Problemas ambientais comuns, como a poluição, em regiões industriais antigas.
- e) Problemas de escoamento dos produtos e o alto custo de impostos.

35 - (UFSC)

Leia o texto abaixo:

Fala-se hoje muito em guerra fiscal, na medida em que a disputa de Estados e municípios pela presença de empresas e a busca pelas empre-sas de lugares para se instalar lucrativamente é vista sobretudo nos seus aspectos fiscais. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante mesmo é a guerra que elas empreendem para fazer com que os lugares, isto é, os pontos

onde desejam instalar-se ou permanecer, apresentem um conjunto de circunstâncias vantajosas do seu ponto de vista.

SANTOS, Milton ; SILVEIRA, M^a Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 296.

Considerando o tema abordado no texto acima, assinale a(s) proposição(ões) **VERDADEIRA(S)**.

01. As empresas, quando escolhem o lugar para a sua instalação, levam em conta apenas as facilidades de acesso ao mercado consumidor regional.
02. No atual período de globalização, as exigências de produtividade fazem com que todos os lugares reúnam as mesmas condições para a instalação das grandes empresas.
04. A política industrial, traçada pelo governo brasi-leiro, é a única responsável pela localização das indústrias nos diferentes Estados do território nacional.
08. A infra-estrutura, os recursos humanos e os incentivos fiscais são algumas das circunstâncias vantajosas que atraem atividades empresariais.
16. A guerra fiscal entre Estados e municípios brasi-leiros, que é vantajosa para as empresas, traz consigo tensões políticas, que nem sempre se revertem em benefícios sociais.

36 - (ESPM SP)

Sobre a geografia econômica da região abaixo, é correto afirmar:



- a) A região de Ribeirão Preto é importante produtora de trigo.
- b) O Porto de Tubarão, em Vitória é importante escoador de petróleo, extraído no Quadrilátero Ferrífero.
- c) A região metropolitana de Campinas é caracterizada pelo baixo emprego da tecnologia.

- d) O Vale do Paraíba é importante centro de referência da indústria da aviação.
- e) Nos arredores de Belo Horizonte, temos forte atividade do setor terciário e ausência da atividade mineradora.

37 - (Mackenzie SP)

Nas últimas décadas, verificou-se que uma série de obstáculos se colocaram para que o Brasil obtivesse uma ampla inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica, deixando nossa economia e desenvolvimento cada vez mais vulnerável frente à economia globalizada.

Para superar esses obstáculos, é preciso, entre outros fatores:

- a) internacionalizar cada vez mais a economia, garantindo a reconcentração do poder econômico e financeiro em oligopólios e monopólios.
- b) deslocar efetivamente o poder decisório da esfera pública, ou seja, do Estado, para a esfera privada, em especial para o setor financeiro e dos bancos, que financiam novas tecnologias.
- c) diminuir o nível da concorrência entre as empresas, cujo poder de controle das tecnologias de ponta e o domínio de mercado devem ser restringidos.
- d) buscar a terceirização de atividades primárias para realizar tecnologias paralelas ao processo produtivo e, dessa forma, especializar a mão-de-obra.
- e) executar uma política científica e tecnológica efetiva e com aplicações de verbas para a sua execução.

38 - (UEL PR)

Analise a tabela a seguir.

Indústria de transformação: participação regional no valor de transformação industrial (%)

| | 1939 | 1949 | 1959 | 1970 | 1975 | 1980 | 1985 | 1989 | 1995 |
|--------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| NORDESTE | 10,9 | 9,1 | 6,9 | 5,7 | 6,6 | 8,1 | 8,6 | 8,1 | 8,1 |
| MINAS GERAIS | 7,6 | 6,6 | 5,8 | 6,5 | 6,3 | 7,7 | 8,2 | 8,2 | 8,8 |
| RIO DE JANEIRO | 25,5 | 20,6 | 17,6 | 15,5 | 13,5 | 10,6 | 9,5 | 10,3 | 8,6 |
| SÃO PAULO | 40,7 | 48,9 | 55,6 | 58,2 | 55,9 | 53,4 | 51,9 | 50,2 | 49,8 |
| Grande São Paulo | 26,3 | 32,4 | 41,0 | 43,5 | 38,8 | 33,6 | 29,4 | 28,8 | 25,4 |
| Interior | 14,4 | 16,5 | 14,6 | 14,7 | 17,1 | 19,8 | 22,5 | 21,4 | 24,4 |
| PARANÁ | 2,3 | 2,9 | 3,1 | 3,1 | 4,0 | 4,4 | 4,9 | 5,3 | 5,5 |
| SANTA CATARINA | 2,1 | 2,4 | 2,2 | 2,6 | 3,3 | 4,1 | 3,9 | 4,0 | 4,4 |
| RIO GRANDE DO SUL | 9,1 | 7,9 | 7,0 | 6,3 | 7,5 | 7,3 | 7,9 | 7,8 | 8,2 |

Fonte: CANO, Wilson. Concentração e desconcentração econômica regional no Brasil: 1970/95. *Economia e Sociedade*, Campinas, n. 8, p.101-141, jun. 1997.

Analise as afirmativas a seguir.

- I. No período compreendido entre de 1939 a 1970, pode-se afirmar que, em linhas gerais, em comparação com outras regiões do Brasil, ocorreu uma significativa concentração industrial no Estado de São Paulo, especificamente, na região da Grande São Paulo.
- II. No período de 1939 a 1995, a região Nordeste apresentou uma tendência progressiva de queda nos percentuais de participação industrial nacional, apresentando os mesmos índices dos estados que compõem a região Sul do país.
- III. No período de 1970 a 1995, os estados da região Sudeste demonstraram uma tendência homogênea de diminuição de sua participação no conjunto da produção industrial nacional, a percentuais equivalentes aos da região Nordeste.
- IV. A partir de 1970, verifica-se uma tendência de aumento da participação dos estados da região Sul do país no conjunto da produção industrial nacional e, concomitantemente, de diminuição da participação do Estado de São Paulo.

Com base na tabela e nos conhecimentos sobre produção industrial nacional, estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

39 - (UFF RJ)

A descentralização espacial da indústria no Brasil se relaciona à rentabilidade dos lugares, segundo as condições técnicas (equipamentos, transportes, energia) e organizacionais (impostos, incentivos fiscais, relações de trabalho, ativismo sindical). De acordo com tais condições, muitas empresas abandonam os tradicionais aglomerados urbanos em função de novos e mais rentáveis lugares.

Pode-se mencionar como expressão territorial dessa nova dinâmica das empresas no Brasil:

- a) o médio vale do Paraíba do Sul, especialmente os municípios de Resende e Porto Real, com a instalação de montadoras automobilísticas
- b) o Norte e o Noroeste Fluminense, especialmente os municípios de Campos e Macaé, com a expansão da agroindústria do álcool
- c) o litoral sul do estado de São Paulo, no eixo da rodovia Régis Bittencourt, com a localização da indústria têxtil
- d) a região da Grande Vitória, especialmente na área portuária, com a instalação da indústria química
- e) a zona da mata mineira, sobretudo os municípios de Uberaba e Uberlândia, com o desenvolvimento de pólos tecnológicos

40 - (UFAC)

Em relação à questão industrial do Brasil, diz-se que:

- I. No processo de industrialização do Brasil, observa-se que as grandes empresas tendem a absorver quase todos os setores, pois crescem num ritmo muito maior que as pequenas e médias empresas.
- II. Com a industrialização, começa a ocorrer uma integração do território, a criação de um espaço nacional. A nova forma de organização do espaço orienta-se segundo um esquema centro e periferia.
- III. O centro econômico do Brasil, bastante urbanizado e industrializado, é constituído por São Paulo e Rio de Janeiro, as duas únicas metrópoles nacionais.
- IV. Na Região Norte, além da Zona Franca de Manaus, existe o centro industrial formado pelos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim.

De acordo com o exposto acima, assinale a opção **incorreta**:

- a) I e II estão incorretas.
- b) II e III estão incorretas.
- c) III e IV estão incorretas.
- d) Apenas a II está incorreta.
- e) Apenas a IV está incorreta.

41 - (UNIFOR CE)

As mudanças na localização de atividades industriais são às vezes precedidas de uma acirrada competição entre estados e municípios pela instalação de novas fábricas e, mesmo, pela transferência das já existentes.

(M. Santos & M. L. Silveira. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001. p. 112)

O conteúdo do texto é melhor representado, no Brasil, pela indústria:

- a) siderúrgica
- b) automobilística
- c) de papel e celulose
- d) de cimento
- e) de carne e derivados

42 - (UNIFOR CE)

Os estados assinalados com a letra X foram beneficiados pelo processo de descentralização industrial e, como São Paulo, produzem

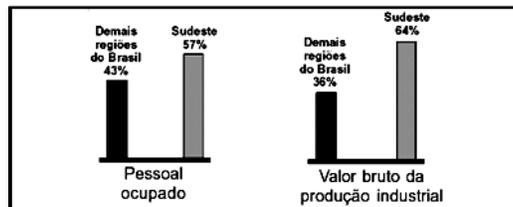


- a) aviões.
- b) automóveis.

- c) equipamento ferroviário.
- d) máquinas agrícolas.
- e) equipamentos eletroeletrônicos.

43 - (ESCS DF)

Atividade industrial no Brasil



A diferença entre “Demais regiões do país” e “Sudeste”, nos gráficos, é menor em relação ao percentual do “Pessoal ocupado” e maior no que se refere ao percentual do “Valor bruto da produção industrial”, o que é explicado, respectivamente:

- a) pelo maior tamanho das áreas industriais e pela melhor qualidade de bens produzidos;
- b) pela maior expansão da produção industrial e pelo aumento relativo da produção industrial em São Paulo;
- c) pela queda da expansão da produção industrial e pelo declínio relativo da produção industrial de São Paulo;
- d) pelos tipos de indústrias de uso mais intensivo de mão-de-obra e pelo maior valor agregado dos produtos industrializados;
- e) pelos tipos de indústrias de uso mais intensivo de capital e pela maior concentração da atividade industrial.

44 - (UFTM MG)

São Francisco do Conde (BA), Triunfo (RS), Quissamã (RJ), Carapebus (RJ), Rio das Ostras (RJ) e Paulínia (SP) são os municípios brasileiros que apresentam os maiores PIBs *per capita* do Brasil devido ao fato de serem sede:

- a) do setor sucroalcooleiro.
- b) de centros siderúrgicos.
- c) de indústrias petroquímicas.
- d) da indústria naval.
- e) do setor de telecomunicações.

45 - (FUVEST SP)

Durante a industrialização brasileira ocorreram diversas etapas. Inicialmente, verificou-se a presença de indústrias I , devido ao capital acumulado II . Depois, assistiu-se à chamada III . Na década de 1990, houve uma mudança caracterizada pela IV . Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

| | I | II | III | IV |
|----|--------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| a) | em São Paulo | pelos cafeicultores | privatização da economia | concentração industrial |
| b) | no Nordeste | pelo governo Vargas | substituição de importações | concentração industrial |
| c) | em São Paulo | pelos cafeicultores | substituição de importações | desconcentração industrial |
| d) | no Nordeste | pelos produtores de açúcar | abertura econômica | desconcentração industrial |
| e) | em São Paulo | pelo governo Vargas | privatização da economia | desconcentração industrial |

46 - (PUC PR)

Refletindo sobre a dinâmica que marcou as etapas da industrialização brasileira, leia as afirmativas abaixo, assinalando V para verdadeiro e F para falso:

- () Ainda sob o governo de Getúlio Vargas, o estado brasileiro assumiu um importante papel na industrialização brasileira, ao criar as companhias estatais de infra-estrutura e as indústrias pesadas necessárias ao nosso desenvolvimento.

- () Juscelino Kubistcheck redirecionou o modelo industrial brasileiro durante seu governo ao abrir o país para a entrada das indústrias leves multinacionais, como por exemplo no setor automobilístico.
- () Durante o regime militar, o projeto de desenvolvimento econômico brasileiro voltou a apoiar-se majoritariamente na iniciativa privada e nacional. A prioridade dos militares era evitar o endividamento externo e direcionar investimentos à educação e à saúde.
- () A partir dos anos 90, o Brasil passou a seguir fielmente os fundamentos do neoliberalismo, e assim promoveu a diminuição da participação do Estado nas atividades econômicas e industriais brasileiras, através de um amplo programa de privatizações no setor infra-estrutural e de indústrias de base.
- () Atualmente, as multinacionais controlam a maioria do mercado no setor das indústrias leves; já no setor dos bens de produção ainda é vetada qualquer participação da iniciativa privada.

A seqüência correta é:

- a) F - F - V - F - V
- b) F - F - V - V - V
- c) V - V - F - F - V
- d) F - V - V - V - F
- e) V - V - F - V - F

47 - (UEM PR)

Sobre a distribuição regional da atividade industrial no Brasil, assinale o que for incorreto:

- a) Registra forte concentração na região Sudeste, particularmente, no estado de São Paulo.
- b) Na região Norte, a mais expressiva concentração industrial corresponde à zona franca de Manaus.
- c) A agroindústria se destaca nos três estados da região Sul e representa uma das principais atividades econômicas dessa região.
- d) A indústria automobilística, até o início da década de 1990, estava concentrada, basicamente, na região Sudeste. A partir de então, observou-se uma ampliação no número de fábricas, dispersão espacial e diversificação de marcas nesse setor.

- e) A região Nordeste é a menos industrializada do país. Os esforços governamentais para dinamizar a economia da região têm fracassado continuamente.

48 - (UEPB)

As proposições abaixo tratam da industrialização brasileira. Analise-as e escreva F ou V, conforme sejam falsas ou verdadeiras.

- () Até a década de 1970, a atividade industrial esteve concentrada no Sudeste, devido, especialmente, aos fatores de complementaridade industrial e à concentração de investimentos públicos no setor de infra-estrutura.
- () O Brasil vem passando por um processo de desconcentração industrial que tem refletido no crescimento de investimentos nos eixos Rio de Janeiro e São Paulo. Essa migração de investimentos produtivos ocorre em função das condições que outros lugares estão oferecendo para a reprodução do capital.
- () A região de Campinas tem apresentado um intenso crescimento industrial, com destaque na sua indústria de ponta, estimulada pelos tecnopolos criados a partir de uma integração entre a comunidade acadêmica e o empresariado.
- () O processo de desconcentração espacial das indústrias paulistas gerou um grande surto industrial na região Norte, equilibrando a sua produção industrial.

A alternativa que apresenta a seqüência correta é:

- a) V V V F
- b) F F F V
- c) V V F F
- d) F F V V
- e) F V F V

49 - (UFMG)

O desempenho atual da indústria brasileira sofre interferência negativa de fatores de ordem interna ou externa.

Considerando-se essa informação, é **INCORRETO** afirmar que, no Brasil, a indústria é afetada:

- a) internamente, pelo custo das tarifas públicas e pela carga tributária, que penalizam o setor produtivo brasileiro.
- b) externamente, pelas oscilações no valor da moeda do País, que interferem na competitividade do produto nacional.
- c) externamente, pelos acordos bilaterais que, assinados pelo País, restringem o número de parceiros e itens comercializados.
- d) internamente, pelo baixo poder aquisitivo de grande parte do mercado consumidor, conseqüência da má distribuição de renda no País.

50 - (UFRR)

A análise da agricultura e da indústria brasileira, permite identificar processos comuns a essas atividades.

Todas as alternativas que seguem apresentam fatores que vêm interferindo nas últimas décadas, tanto na agricultura quanto na indústria brasileira, **exceto**:

- a) Aumento da produtividade pela incorporação de tecnologias importadas, responsáveis pela geração de lucros e de postos de trabalho fora das fronteiras nacionais;
- b) Dispensa de percentuais variáveis da mão-de-obra anteriormente ocupada nessas atividades, provocada pela redução do trabalho empregado por quantidade produzida;
- c) Redistribuição dessas atividades pelo território brasileiro, em um processo de expansão que reduziu a diferença existente entre o espaço nacional e o espaço economicamente ocupado;
- d) Participação crescente dessas atividades na geração da renda nacional, embora, no que diz respeito à composição da pauta de exportação, elas sejam menos importantes que outros setores da economia;
- e) A mecanização agrícola está relacionada ao crescente processo industrial brasileiro.

51 - (Mackenzie SP)

Vários obstáculos se colocam para que o Brasil conquiste a sua plena inserção na Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica. Entre eles, destacam-se:

- I. A pequena canalização de recursos financeiros para a educação e as pesquisas científicas, em virtude da exigência de pagamento de dívidas interna e externa.
- II. O mau uso do dinheiro público, aliado à corrupção administrativa e ao superfaturamento de obras, que tem se intensificado, desde a década de 1950 do século passado.
- III. A reconcentração do poder econômico e financeiro, aumentando o nível de concorrência entre empresas e conduzindo à dissolução dos monopólios e oligopólios existentes no país.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e III, apenas.
- e) I, apenas.

52 - (UEM PR)

Sobre as características da região Sudeste do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) Um dos fatores que, historicamente, dificultou o seu desenvolvimento industrial foi a inexistência, na região, de áreas de extração de ferro e de manganês, indispensáveis a essa atividade.
- b) Em virtude da ausência de grandes portos, a produção da região é exportada pelos portos de Paranaguá, no Paraná, e de Tubarão, em Santa Catarina.
- c) O Estado de São Paulo, que detinha a liderança da produção industrial brasileira até 1970, foi superado, nos últimos anos, pelo estado do Rio Grande do Sul.
- d) Devido ao clima subtropical, a região é a maior produtora de trigo do país.
- e) Destaca-se na geração de energia pois a maior parte de seus rios é de planalto e, por isso, possui um grande potencial hidráulico.

53 - (UEM PR)

Assinale a alternativa correta sobre a indústria brasileira, recorrendo à tabela quando necessário.

Participação (%) regional do valor da transformação industrial de 1970 a 2000

| Região | 1970 | 1980 | 1990 | 2000 |
|---------------------|------|------|------|------|
| Sudeste | 80,7 | 72,6 | 69,0 | 66,1 |
| Sul | 12,0 | 15,8 | 18,0 | 18,3 |
| Nordeste | 5,7 | 8,0 | 8,0 | 8,9 |
| Norte/ Centro-Oeste | 1,6 | 3,6 | 5,0 | 6,7 |

MOREIRA e SENE. Geografia geral e do Brasil. São

Paulo: Scipione, 2004. p. 373.

- a) A região Sudeste perdeu importância absoluta, mas ganhou importância relativa de 1970 a 2000, concentrando 66% do valor da transformação.
- b) Observa-se que as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste vêm aumentando a sua participação de 1970 a 2000.
- c) A construção da rodovia Transamazônica foi o principal elemento que impulsionou o desenvolvimento industrial da região Norte.
- d) A indústria do turismo ecológico é importante elemento no desenvolvimento industrial do Nordeste.
- e) A transferência de indústrias paulistas para o Recôncavo Baiano foi responsável, na década de 1980, pelo aumento da participação dessa região na produção industrial brasileira.

54 - (UNESP SP)

A reestruturação produtiva no Brasil, e mais especificamente no estado de São Paulo, ocorre juntamente com uma nova lógica de localização industrial. Analise as afirmações seguintes.

- I. Nessa dinâmica, ocorre a extensão da região industrial de São Paulo para um raio aproximado de 150 quilômetros e, com essa ampliação da área metropolitana, São Paulo passa a ser designada de cidade-região.

- II. Com a forte migração da indústria para o interior paulista, ocorre a desindustrialização da cidade de São Paulo.
- III. Aumenta ainda mais o status da metrópole de São Paulo, pois esta passa a comandar os fluxos materiais e imateriais por intermédio de redes informacionais.
- IV. Com a migração da indústria, a metrópole de São Paulo passa a concorrer com as novas regiões paulistas mais dinâmicas e perde, conseqüentemente, seu status.
- V. Juntamente com a indústria, migra, também, a gerência das grandes empresas, seguindo o mesmo fluxo da nova dinâmica locacional.

Estão corretas as afirmações

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e V.
- e) IV e V

55 - (UNIFOR CE)

No Brasil, tem crescido, desde o final da década de 1990, a participação dos produtos industrializados nas exportações. Sobre o setor industrial brasileiro são feitas as afirmações a seguir.

- I. Com o rápido processo de descentralização industrial, o Sudeste abriga menos de 50% dos estabelecimentos industriais do País.
- II. Tem-se observado o crescimento da produtividade em vários setores industriais.
- III. As unidades de produção têm se espalhado pelo espaço nacional, sendo acompanhadas pelos setores de gestão que têm abandonado as grandes metrópoles.
- IV. A criação do Mercosul atraiu investimentos industriais para as regiões Sul e Centro-Oeste.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

56 - (UEPB)

“Luciano Araújo de 20 anos teve mais sorte que seu tio. Na década de 1980, Paulo Araújo se cansou da vida dura de pequeno agricultor no Crato-CE e migrou para São Paulo. Analfabeto, Paulo não prosperou e teve que voltar para o Ceará. Seu sobrinho não vai precisar se esforçar tanto para conseguir emprego numa fábrica. A indústria está chegando no Sertão”.

(Folha de São Paulo, 2005.)

A história de Luciano e Paulo mostra duas fases da organização industrial no território brasileiro. São elas, respectivamente:

- a) Dispersão da atividade industrial, durante o milagre econômico, e centralização de unidades produtoras no período Collor.
- b) Descentralização do parque industrial sulista e aumento da industrialização Amazônica.
- c) Centralização industrial no Centro-Oeste e transferência da indústria de ponta para o Nordeste.
- d) Concentração da indústria de base no Sudeste e total dispersão da indústria da construção civil.
- e) Centralização industrial na região Sudeste e dispersão da atividade industrial para regiões de custos mais baixos.

57 - (UFAM)

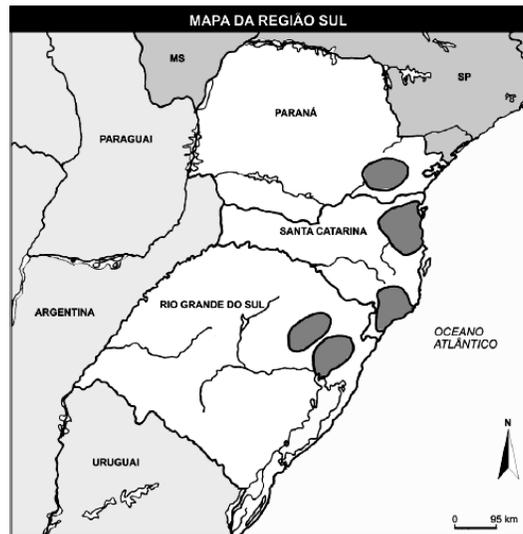
A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), marco da indústria de base no país, bem como no processo brasileiro de industrialização, foi implantada em:

- a) Resende (RJ).
- b) São José dos Campos (SP).

- c) Campos (RJ).
- d) Volta Redonda (RJ).
- e) Betim (MG).

58 - (FFFCMPA)

Analise o mapa abaixo.



Sobre ele, são propostas as assertivas que seguem.

- I. As áreas destacadas correspondem a grandes aglomerados humanos junto às capitais consideradas centros econômicos do país.
- II. Em Santa Catarina, a área do Vale do rio Itajaí tem projeção nacional graças às indústrias de louças, de brinquedos e têxtil.
- III. A área assinalada na chamada Serra Gaúcha contempla indústrias vinícolas e moveleiras, por exemplo.

Quais são corretas?

- a) Apenas I

- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas II e III
- e) I, II e III

59 - (FFCMPA)

Da Década de 50 a 70 do século XX, o Brasil representou um bom desempenho econômico, tanto em nível regional como mundial.

Assinale a alternativa que garantiu esse excepcional desempenho do nosso país.

- a) Forte participação do capital estatal e estrangeiro na economia e o fácil endividamento externo, aliados às condições internas favoráveis. Por exemplo: mão-de-obra e recursos naturais abundantes.
- b) Forte participação do capital estrangeiro que veio para o Brasil num momento da Universalização do Capital.
- c) Política interna, forte e agressiva, voltada para o desenvolvimento brasileiro no sentido de sanar, definitivamente, a miséria nacional.
- d) Calmaria pela qual passaram os países do mundo, após o fim da Segunda Grande Guerra que motivou o desenvolvimento em busca da paz.
- e) Criação do FMI, organização voltada para ajudar países pobres a se desenvolverem.

60 - (UFGD MS)

Sobre a localização e o movimento das atividades econômicas no Brasil, considera-se

- a) a consolidação da atividade industrial na Região Sudeste, principalmente no triângulo São Paulo – Rio de Janeiro – Belo Horizonte; mas que nas últimas décadas tem apresentado um processo de desconcentração marcado, dentre outros, por dois fatores: a “guerra fiscal” entre os estados e o afastamento das indústrias, pressões sindicais;
- b) a produção de alimentos nas regiões Sul e Centro Oeste; a indústria de alimentos no Sudeste; a impossibilidade de qualquer produção de alimentos em vista da aridez e o predomínio do turismo, no sertão, no Nordeste; a Zona Franca de Manaus constituindo o motor da economia

no Norte, uma vez que a extração de madeira cessou com os programas de combate ao desmatamento;

- c) a produção agrícola, geralmente em médias e grandes propriedades, ligada a produtos que compõem a cesta básica, como no Sul e Centro Oeste; e a pequena produção, geralmente em pequenas propriedades, ligada a produtos de exportação como a soja, no Nordeste;
- d) o crescimento dos serviços, nas duas últimas décadas, sobretudo no setor financeiro da economia e a conseqüente multiplicação dos caixas eletrônicos no Sul e Sudeste, com o aumento dos postos de trabalho;
- e) a pouca atenção dispensada à atividade turística, nos últimos anos, pelo mercado e pelos governos municipais, estaduais e federal, implicando num refluxo do setor.

61 - (UFJF MG)

O setor de leite e derivados, de longa tradição em Minas, é responsável por mais de 30% da produção brasileira.

A Itambé (Cooperativa Central dos Produtores Rurais de Minas Gerais), maior empresa do ramo, em meados de 2000, anunciou que estudava a transferência de sua produção para Goiás, onde mantém duas fábricas. Alegava que o governo de Minas cobra 7% de ICMS sobre o leite longa-vida, ao passo que o estado de Goiás oferece isenção de 80% para o mesmo produto.

Fonte: Adaptado de <http://www.scielo.br/scielo>

Este processo envolvendo diferentes interesses de agricultores e empresas, cuja atribuição é de responsabilidade dos governos estaduais, recebe o nome de:

- a) guerra fiscal.
- b) tarifa aduaneira.
- c) isenção de imposto de renda.
- d) taxa de câmbio.
- e) guerra fria.

62 - (UFTM MG)

Observe as afirmações a seguir sobre a distribuição espacial da indústria no Brasil.

- I. Na década de 1990, marcada pela chamada “guerra fiscal”, ocorreu uma aceleração no processo de desconcentração de unidades produtivas.
- II. A Zona Franca de Manaus, no Amazonas, tem sido o destino da maioria das indústrias que buscam outros locais para suas instalações, em razão dos incentivos fiscais oferecidos.
- III. Algumas das áreas mais afetadas pela saída de indústrias são as regiões metropolitanas de São Paulo (com destaque para o ABC) e Rio de Janeiro.
- IV. A forte demanda de mão-de-obra pelo setor agrícola de exportação é um dos fatores que limitam a expansão industrial na região Sul, a que menos recebeu investimentos industriais na última década.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

63 - (UNIFOR CE)

Brasil, Argentina e México deram início aos seus processos de industrialização através do modelo de “substituição de importações” entre as décadas de 1930 e 1970. A partir da década de 1960 foi a vez dos “tigres asiáticos” iniciarem rápidos processos industrializantes. Embora em momentos diferentes, esses processos de industrialização tiveram em comum:

- a) a forte participação do Estado e a presença maciça de capitais multinacionais.
- b) a homogeneidade do mercado consumidor interno e a riqueza de recursos naturais.
- c) o forte controle da inflação e a existência de grande poupança interna.
- d) o domínio de técnicas de produção e o crescente mercado consumidor interno.
- e) a instalação de plataformas de exportação e a grande estabilidade política.

64 - (UNIMONTES MG)

Assinale a alternativa que indica uma das principais características da industrialização brasileira.

- a) A sua eficiente integração com o mercado internacional, através do comércio de produtos semiindustrializados.
- b) A sua recorrência a tecnologias importadas, aliada à dificuldade da economia brasileira de gerar internamente um núcleo de desenvolvimento tecnológico.
- c) A variedade de mercadorias industrializadas, produzidas sem intervenção estatal e comercializadas no mercado global.
- d) A geração de empregos para uma significativa parcela da mão-de-obra desqualificada que migrou para os grandes centros urbanos.

65 - (Mackenzie SP)

Examine as seguintes afirmações a respeito da industrialização brasileira.

- I. No Brasil, desde a década de 1970, já se observa uma relativa desconcentração industrial, em virtude dos primeiros sinais de esgotamento de São Paulo e das vantagens oferecidas por outras cidades e unidades da federação, em decorrência da guerra fiscal facilitada pela Constituição de 1988.
- II. Os mais novos pólos industriais de São Paulo, os chamados centros tecnopólos, são os do Vale do Ribeira, com destaque para São José dos Campos, e os de Campinas, que se desenvolveram na década de 1980.
- III. A abertura da economia brasileira e a criação do Mercosul vêm contribuindo para uma nova reconcentração industrial no Centro-Sul, o sistema just-in-time, no qual o importante é fabricar e colocar rapidamente o produto no mercado.

Assinale

- a) se todas estão corretas.
- b) se apenas I e III estão corretas.
- c) se apenas I está correta.

- d) se apenas II e III estão corretas.
- e) se todas estão incorretas.

66 - (Mackenzie SP)

O Brasil enfrentou vários obstáculos para a sua plena inserção na atual Terceira Revolução Industrial ou Tecnológica, que teve início a partir da Segunda Guerra Mundial e que se prolonga até os dias atuais.

A respeito do assunto, considere as afirmações abaixo.

- I. O constante e crescente mau uso do dinheiro público, a corrupção e o superfaturamento de obras públicas comprometeram a fixação das prioridades nacionais, entre elas a educação, a ciência e a tecnologia.
- II. A situação do Brasil, quanto às suas dívidas interna e externa, compromete a canalização de recursos para investimentos em educação e pesquisas científicas ou tecnológicas, agravando nossa dependência em relação ao exterior.
- III. Se houvesse uma maior prática política do clientelismo, resultaria em garantia de financiamentos de projetos de interesse nacional, entre eles o desenvolvimento científico e tecnológico, pondo fim à concessão de privilégios apenas à classe agroexportadora.

Dessa forma,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas II está correta.
- c) apenas III está correta.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

67 - (UEL PR)

A intensidade energética (I) é a razão entre o consumo de energia (E), referenciada em tonelagem equivalente de petróleo (TEP), e o Produto Interno Bruto (PIB) de uma região, estado ou país dado em dólares americanos (US \$), ou seja $I = \frac{E}{PIB}$, para um determinado período.

Observe a tabela seguinte.

| Anos | Consumo de energia ($\times 10^3$) | Produto Interno Bruto ($\times 10^6$) | Intensidade energética ($\times 10^{-3}$) |
|------|--------------------------------------|---|---|
| 1984 | 102.941 | 464.884 | 0,2214 |
| 1994 | 131.554 | 614.051 | 0,2142 |
| 2004 | 178.152 | 778.556 | 0,2288 |

De acordo com a evolução de intensidade energética do Brasil e com base nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas.

- I. No período de 1984 a 1994 observa-se o crescimento de E e do PIB , mas decréscimo da I , devido ao baixo investimento no setor energético.
- II. O aumento da I no período 1984 a 2004 foi constante, ao longo deste tempo, devido aos planos econômicos.
- III. No período de 1994 a 2004 observa-se o crescimento de E , do PIB e da I , devido à retomada de investimentos no setor energético.
- IV. Toda vez que houve crescimento do PIB e de E , ocorreu o crescimento da I , o que confirma a estabilidade dos investimentos econômicos do setor.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

A respeito da indústria no Brasil, é correto afirmar que

- a) está voltada basicamente ao mercado interno, exportando apenas excedentes do que é produzido.
- b) alcançou grande impulso durante os anos 1980 com a chegada das empresas multinacionais, motivadas pelo baixo custo da mão-de-obra local.
- c) tem seu crescimento sustentado pela disponibilidade de mão-de-obra qualificada, pela eficiência dos meios de transporte e pelos subsídios governamentais à energia elétrica.
- d) tem suas origens na renda gerada pelas lavouras de café, no início do século XX.
- e) começou sustentada pelas lavouras mecanizadas de soja, trigo e milho, a partir dos anos 1960.

69 - (UNIFOR CE)

No contexto industrial brasileiro, a região Nordeste do Brasil ocupa a terceira posição. Sobre a atividade industrial da Região afirma-se:

- I. Recentemente, a participação do Estado foi decisiva para a instalação de uma grande siderúrgica em Pernambuco.
- II. O processo de industrialização é antigo e data da segunda metade do século XIX.
- III. Dois estados são responsáveis pela produção industrial na região: Bahia e Pernambuco.
- IV. No estado da Bahia destacam-se as indústrias petroquímicas que utilizam o petróleo extraído do Recôncavo Baiano.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

70 - (USS RJ)

“A grande depressão da década de trinta, instalada a partir da crise da Bolsa de Nova York, em 1929, representou uma crise industrial sem precedentes nos EUA e na Europa. Simultaneamente, a depressão econômica mundial contraía os mercados consumidores e derrubava os preços das matérias-primas e gêneros tropicais de exportação.

A economia brasileira, fundamentada nas vastas exportações agrícolas que sustentavam as importações, viu o chão abrir-se sob seus pés. Exportações e importações desabaram simultaneamente. A nova crise cafeeira, ao contrário das anteriores de curta duração, representava o fim de uma época (...).”

MAGNOLI, Demetrio e ARAÚJO, Regina.

Geografia: a construção do mundo. SP: Moderna, 1995, p. 193.

O texto acima aponta para um processo que significou, para o Brasil, o(a):

- a) fim da política do café-com-leite e o início da industrialização brasileira, com a implantação de indústrias de bens de produção.
- b) interesse do governo em estimular a atividade industrial, através do modelo de substituição de importações.
- c) abertura econômica, possibilitando a industrialização por meio de investimentos e capitais aplicados por países industrializados, como os EUA.
- d) abertura econômica após a crise de 1929, com a conseqüente desvalorização do café.
- e) implantação do sistema republicano federativo, que delegava maior autonomia aos estados, que podiam, assim, gerenciar sua própria economia.

71 - (USS RJ)

“(...) o desenvolvimento social no Brasil não acompanhou o desenvolvimento econômico e a política neoliberal vem acentuando a distância entre ricos e pobres (...).”

ADAS, Melhem.- **Panorama Geográfico do Brasil- contradições, impasses e desafios socioespaciais.** SP: Moderna, 1998, p. 90.

No período compreendido entre os anos JK e o final do governo Geisel, o Brasil apresentou, entre outras características econômicas:

- a) redução das disparidades regionais e predomínio da substituição das importações de bens de consumo.
- b) planificação econômica e defesa da inclusão do Brasil na ALCA e no MERCOSUL.
- c) declínio da atividade industrial e incremento da agricultura de exportação, tendo como objetivo implantar o PROALCOOL.
- d) grande desenvolvimento industrial dependente da tecnologia e de capitais estrangeiros e maior intervenção do Estado na economia.
- e) grande expansão das empresas industriais de capitais nacionais, privados e estatais, e declínio da dívida externa.

72 - (URCA CE)

Sobre o Processo de Industrialização do Brasil, assinale a alternativa incorreta.

- a) A expansão da relação assalariada, a partir da abolição da escravatura, é um dos marcos da industrialização brasileira no fim do século XIX.
- b) A industrialização brasileira foi tardia ou retardatária, pois só começou no fim do século XX, no momento em que o capitalismo passava da fase competitiva para a monopolista, obrigando o Brasil a importar máquinas e tecnologias dos países desenvolvidos.
- c) Todos os elementos indispensáveis para o processo de industrialização do Brasil (o imigrante, o trabalho assalariado, o mercado consumidor, o café e os capitais disponíveis) estavam concentrados no Centro-Sul do país, principalmente em São Paulo.
- d) Por volta de 1970, começou a ocorrer uma relativa desconcentração industrial no Brasil, com um decréscimo relativo de São Paulo e um crescimento maior em outras unidades da federação, é o que chamamos de "deseconomia de escala".
- e) A industrialização brasileira provocou, também, o processo de urbanização no Brasil, intensificada especialmente a partir de 1950, com o advento das metrópoles, ou cidades com mais de 1 milhão de habitantes.

73 - (URCA CE)

Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. A natureza no Brasil tem sido agredida desde o início da colonização. A faixa litorânea foi a primeira a ser atingida e à medida que a ocupação do território nacional se expandiu para o interior, o equilíbrio ecológico foi rompido pelas atividades ali desenvolvidas.
 - II. De modo geral, a degradação do ar atmosférico, dos mananciais e dos solos das grandes cidades brasileiras, estão ligados às desigualdades sociais como: acesso à moradia, à coleta e tratamento de lixo, saneamento básico, existentes (ou à sua ausência) nesses centros urbanos.
 - III. A Amazônia brasileira tem sido menos atingida que outros ecossistemas, pois mesmo abrigando a construção de usinas hidrelétricas; extração de madeira; crescimento demográfico; garimpos de ouro; extrativismo mineral; construção de rodovias e ferrovias, sua capacidade de se auto-preservar impede sua degradação ambiental e o seu desequilíbrio ecológico que, apenas por interesse da mídia, se afirma existir atualmente.
 - IV. Dos ecossistemas brasileiros apenas a Mata Atlântica merece maiores cuidados de preservação, pois sofre devastação desde a extração do pau-brasil (do período da colonização até o vertiginoso crescimento urbano-industrial brasileiro atual). Os demais ecossistemas não causam desequilíbrios nem contribuem para o aumento do índice de impactos ambientais no Brasil, pois não abrigam nenhuma espécie de importância.
 - V. Os impactos ambientais nos ecossistemas litorâneos brasileiros, não causam preocupação com o meio ambiente devido ao fortalecimento do incentivo ao turismo trazer maiores fontes de divisas e, com isso, equilibrar a devastação ocorrida nos mangues e restingas.
-
- a) As afirmativas III e IV são verdadeiras e I, II e V são falsas;
 - b) As afirmativas I e II são verdadeiras e III, IV e V são falsas;
 - c) As afirmativas IV e V são verdadeiras e I, II e III são falsas;
 - d) As afirmativas I, III e IV são verdadeiras e II e V são falsas;
 - e) As afirmativas II, III e V são verdadeiras e I e IV são falsas.

74 - (UEG GO)

O slogan da charge relaciona o atual esforço do governo brasileiro na divulgação do biocombustível com outro momento histórico, no qual o petróleo foi tema de uma intensa campanha política. Este momento foi:



Disponível em: </www.charge-o-matic.blogger.com.br/040206charge02.gif>

Acesso em: 3 set. 2007.

- a) A nacionalização do petróleo ocorrida no Governo Vargas.
- b) A crise do petróleo ocorrida em 1973.
- c) O fim do monopólio da Petrobras ocorrido no governo de Fernando Henrique Cardoso.
- d) A nacionalização das refinarias da Petrobras pelo governo boliviano de Evo Morales.

75 - (UFAM)

Os maiores centros industriais da região Nordeste são:

- a) Recife, Maceió e São Luís.
- b) João Pessoa, Maceió e Salvador.
- c) São Luís, Natal e Teresina.
- d) Fortaleza, Salvador e Recife.
- e) Salvador, Fortaleza e João Pessoa.

76 - (Mackenzie SP)

Observe o quadro abaixo.

OPERÁRIOS

Tarsila do Amaral



Tarsila do Amaral (1886-1973) é considerada a primeira-dama do modernismo brasileiro e uma das responsáveis pela arte genuinamente nacional. Os temas que mais a interessavam eram os sociais e entre toda a sua obra, se destaca a tela Operários.

Quadro **Operários**, de Tarsila do Amaral, 1933. Óleo sobre tela 150 X 205 cm.

Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

Coleção Governo do Estado de São Paulo.

A respeito do processo da industrialização brasileira, é correto afirmar que

- I. Ocorreu de forma tardia, tendo por base o processo de Substituição de Importações.
- II. Seu maior pólo, a partir dos anos 1920, foi São Paulo devido à infra-estrutura advinda da economia cafeeira.
- III. O primeiro e principal meio de transporte industrial foi o automotor, favorecido por eficiente malha rodoviária, que dinamizou a circulação dos mercados desde o início da economia cafeeira.
- IV. Através dele, o êxodo rural foi intenso, transformando cidades, como São Paulo, em grandes centros metropolitanos.

Estão corretas,

- a) apenas, I, II e III.
- b) apenas, II, III e IV.

- c) apenas, I e IV.
- d) apenas, I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

77 - (CEFET PR)

“Nos Estados Unidos, poderosos centros industriais como Detroit e Chicago foram vítimas de profundas alterações provocadas pela Revolução Tecnológica, e novos centros econômicos surgiram no oeste e sul desse país. O Brasil também experimentou significativa desconcentração industrial, mas não houve o desmantelamento da indústria em São Paulo, pois, embora tenha havido perda relativa na participação do processo industrial (desconcentração), não há sinais de obsolescência do parque industrial.”

(Aurílio Sérgio Costa Caiado, Dr. em Economia
(IE-Unicamp/2002), professor da Universidade
de Sorocaba/SP em Reestruturação Produtiva e
Localização Industrial)

Entre as alternativas, assinale a única que descreve corretamente o processo de expansão industrial regional no Brasil nas últimas décadas.

- a) A baixa oferta de fontes de energia resultou em maior concentração de indústrias em estados que hoje são os maiores produtores de eletricidade, gás natural e petróleo.
- b) São Paulo e sua capital não detêm mais a hegemonia industrial do passado, pois a maior parte da produção vêm de estados vizinhos como Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais.
- c) O comando das atividades econômicas acompanhou a dispersão das indústrias, tanto que surgiram novas metrópoles globais no Brasil fora do eixo Rio – São Paulo.
- d) A principal causa da desconcentração industrial vem do fato da maioria das indústrias do país ser defasada tecnologicamente, exigindo crescente mão-de-obra barata.
- e) Mesmo com as unidades fabris atraídas por incentivos fiscais para outros estados, o comando e a gerência do processo produtivo ainda concentra-se em São Paulo.

78 - (FEI SP)

Observe com atenção a tabela abaixo:

Produto – taxas de crescimento (%): 1968-1973

| Ano | PIB | Indústria | Agricultura | Serviços |
|------|------|-----------|-------------|----------|
| 1968 | 9,8 | 14,2 | 1,4 | 9,9 |
| 1969 | 9,5 | 11,2 | 6,0 | 9,5 |
| 1970 | 10,4 | 11,9 | 5,6 | 10,5 |
| 1971 | 11,3 | 11,9 | 10,2 | 11,5 |
| 1972 | 12,1 | 14,0 | 4,0 | 12,1 |
| 1973 | 14,0 | 16,6 | 0,0 | 13,4 |

Fonte: Gremaud, A. , Vasconcellos, M. e Toneto Jr, R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2005. p.406.

De acordo com a tabela acima, podemos afirmar:

- a) A indústria foi o setor que mais cresceu ao longo do período inicial abordado, mas entrou num ritmo mais lento a partir de 1969 e foi superada pelo setor de serviços.
- b) A tabela mostra que o Brasil não era mais um país que dependia da agricultura no período.
- c) As elevadas taxas de crescimento do PIB deveram-se unicamente ao crescimento do setor industrial.
- d) A agricultura cresceu ao longo de todo o período, mas sempre com uma tendência declinante.
- e) A indústria foi o setor que cresceu a maiores taxas ao longo de todo o período.

79 - (FEI SP)

Nos anos 90 a disputa entre estados brasileiros para atrair empresas ao seu território levou a uma luta entre eles, com reduções de lado a lado de alíquotas e impostos conhecida como “guerra fiscal”. Um dos episódios mais notórios dessa “guerra” foi a disputa entre dois estados pela instalação de uma fábrica da Ford.

Esses estados foram:

- a) Bahia e Pernambuco.
- b) Rio Grande do Sul e São Paulo.
- c) Bahia e Rio Grande do Sul.
- d) São Paulo e Minas Gerais.
- e) Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

80 - (FFFCMPA)

A localização das indústrias no Brasil seguiu os padrões comuns a essa atividade em todo o mundo. Em um primeiro momento, houve uma marcante concentração das indústrias em algumas regiões e, a seguir, um processo oposto denominado dispersão industrial. Sobre os pólos industriais no Brasil meridional, é correto afirmar que:

- a) Na Região Sul, de Porto Alegre a Curitiba, estendem-se concentrações industriais cada vez mais fragmentadas às estruturas produtivas e financeiras do Sudeste.
- b) A expansão industrial apoiou-se em fatores regionais, sendo assim no Vale do Itajaí e no nordeste catarinense desenvolveram-se fábricas têxteis, de calçados e de material elétrico.
- c) Os principais setores exportadores da indústria gaúcha são o calçadista, o fumageiro, o alimentício e o mecânico. Os três primeiros são caracterizados pela agregação de valor à produção primária e o quarto é impulsionado pelas indústrias de autopeças e máquinas agrícolas.
- d) Os investimentos transnacionais recentes e as fusões com aglomerados sediados no Sudeste declinaram a modernização empresarial do parque industrial do Brasil meridional.
- e) A capacidade de atrair investimentos que tem a Região Sul está relacionada à presença de mão-de-obra pouco qualificada, mercados consumidores significativos, além de custos gerais maiores que os do triângulo São Paulo – Rio de Janeiro – Belo Horizonte.

81 - (UNIFOR CE)

Algumas indústrias brasileiras têm conseguido uma boa inserção mundial, sendo consideradas competitivas no mercado internacional. No entanto, existem fatores que impedem que certos setores da indústria nacional aumentem a competitividade como, por exemplo,

- a) a grande distância entre as áreas produtoras de minérios e as áreas de transformação industrial.
- b) as deficiências na rede de transporte, tanto sob o aspecto da distribuição como o de sua conservação.
- c) a ausência da participação do Estado na instalação e/ou modernização de parques industriais.
- d) a legislação em vigor que impede a formação de oligopólios capazes de verticalizar a produção industrial.
- e) a pequena integração entre as áreas de produção agrícola ou mineral com as áreas de transformação industrial.

82 - (UFOP MG)

Pará e Minas Gerais são líderes do setor minero-metalúrgico no país e respondem por 66% da produção. Os dois estados ocupam posição de destaque no cenário da produção mineral brasileira. Enquanto Minas Gerais é líder em produção de minério de ferro, o Pará é o maior em bauxita.

Para Minas Gerais, têm-se os seguintes dados sobre as exportações:

| Produtos | US\$ (Milhões) | % Total | % Variação |
|---|-------------------|---------------|---------------|
| Minérios de ferro não aglomerados | 4.625,9 | 25,2% | 28,7% |
| Café não torrado, não descafeinado, em grão | 2.531,4 | 13,8% | 20,7% |
| Ferronióbio | 959,7 | 5,2% | 101,3% |
| Ferro fundido bruto não ligado | 668,6 | 3,6% | 6,1% |
| Pasta química madeira (celulose) | 554,6 | 3,0% | 28,5% |
| Ouro em barras | 516,3 | 2,8% | 24,3% |
| Automóveis c/motor explosão 1500<cm3<=3000 | 385,0 | 2,1% | 2,0% |
| Automóveis c/motor explosão1000<cm3<=1500 | 351,9 | 1,9% | 15,9% |
| Billets de ferro/aço | 302,6 | 1,6% | 2,3% |
| Outros | 292,5 | 1,6% | 29,1% |
| Total – Dez principais produtos | 11.188,5 | 61,0% | 26,5% |
| Total – Todos os produtos | 18.355,2 | 100,0% | 17,2% |

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, 2008.

Considerando esses dados, assinale a afirmativa incorreta.

- a) Tais posições de destaque são resultados de localização geográfica estratégica, grandes reservas minerais e logística favorável.
- b) Minas Gerais é grande produtor de vários bens minerais, com destaque para o minério de ferro, ouro e ferronióbio.

- c) O crescimento da produção mineral está relacionado com o bom ritmo da economia mundial, com demanda forte dos países asiáticos, da Alemanha e dos Estados Unidos.
- d) A indústria extrativa mineral (mineração e metalurgia) de Minas Gerais não tem exportado sua produção em função da diminuição da demanda por minério de ferro em âmbito mundial.

83 - (UNICID SP)

Fazendo um recorte histórico, pode-se criar uma periodização para a industrialização no Brasil, dividida em quatro fases.

Relacione cada uma delas com suas características principais.

1. Primeira Fase – 1822 – 1930.

2. Segunda Fase – 1930 – 1956.

3. Terceira Fase – 1956 – 1989.

4. Quarta Fase – a partir de 1989.

- I. Quebra da cultura cafeeira, investimentos direcionados para implantação das indústrias de base no Brasil.
- II. Expansão do capitalismo em nível mundial, privatizações e avanços do neoliberalismo.
- III. Abolição da escravidão, mão-de-obra imigrante, indústria incipiente e monocultura do café.
- IV. Governo JK, indústrias de bens de consumo duráveis e entrada de empresas multinacionais no Brasil.

a) 1 IV, 2 II, 3 I, 4 III.

b) 1 II, 2 III, 3 IV, 4 I.

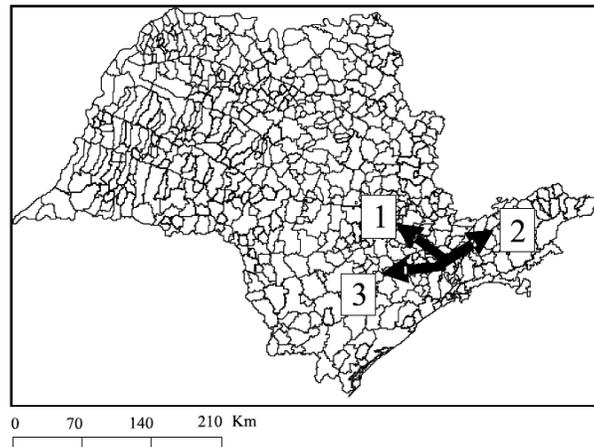
c) 1 I, 2 II, 3 III, 4 IV.

d) 1 IV, 2 III, 3 II, 4 I.

e) 1 III, 2 I, 3 IV, 4 II.

84 - (UNICID SP)

Observe:



(Instituto Geográfico e Cartográfico)

A figura mostra os principais eixos de interiorização das indústrias, que ocorreu a partir da década de 1960, no Estado de São Paulo. Os pontos 1, 2 e 3 simbolizam, respectivamente, as cidades de

- a) Ribeirão Preto, São José dos Campos e Itu.
- b) Piracicaba, Taubaté e Jundiaí.
- c) Jundiaí, Piracicaba e Limeira.
- d) Sorocaba, Taubaté e Ribeirão Preto.
- e) Campinas, São José dos Campos e Sorocaba.

85 - (ESCS DF)

Em 2003, no início do governo atual, criou-se uma grande expectativa na sociedade brasileira e na comunidade internacional quanto aos rumos da economia. O governo prometeu controlar a inflação, aumentar as exportações e multiplicar os empregos com carteira assinada. Em 2008, várias

instituições de pesquisa privadas e públicas registraram o aumento do emprego formal. Os principais setores estimulados pelo governo à ampliação do emprego são:

- a) construção civil e indústria petroquímica;
- b) indústria naval e indústria aeronáutica;
- c) indústria farmacêutica e indústria aeronáutica;
- d) indústria farmacêutica e indústria petroquímica;
- e) construção civil e indústria farmacêutica.

86 - (UFG GO)

Os estudos do Cerrado demonstram que esse bioma recobre o estado de Goiás. Ao analisar o uso do território goiano na região do Cerrado verifica-se que o sul goiano, até a década de 1970, esteve interligado

- a) à expansão industrial do Sudeste do país.
- b) aos fluxos migratórios oriundos do Sul do país.
- c) ao surgimento de colônias agrícolas nacionais.
- d) à expansão de capital industrial internacional.
- e) ao crescimento de atividades de extrativismo mineral.

87 - (FATEC SP)

Sobre as características fundamentais da industrialização brasileira até a década de 1970, é válido afirmar que

- a) esteve historicamente subordinada ao capital comercial multinacional e aos interesses dos grandes latifundiários nacionais.

- b) se distinguiu pela autonomia nacional nos setores de bens de produção, bens intermediários e bens de consumo não-duráveis.
- c) se localizava territorialmente sobretudo no Sul e no Sudeste, devido basicamente às políticas de descentralização industrial realizadas desde o Estado Novo.
- d) esteve marcada pela dependência tecnológica e financeira e pela concentração territorial, ambas responsáveis pela reprodução do subdesenvolvimento do país.
- e) desenvolveu as tecnologias da 2ª e 3ª revoluções industriais, com base nas pesquisas privadas e públicas das universidades e laboratórios do país.

88 - (UECE)

Recentemente, completou-se 79 anos da “Crise da Bolsa de Nova Iorque”. Em 1929, o mundo deparou-se com a necessidade de mudanças, principalmente no tocante à economia, para equacionar as relações comerciais em escala mundial. No Brasil, essa crise afetou a produção canavieira, um dos principais produtos da pauta de exportação, e “impulsionou” a diversificação de produtos agrícolas e o crescimento da atividade industrial. Sobre o processo de industrialização brasileira, analise as afirmações a seguir:

- I. A industrialização brasileira teve início somente em 1929, com o “crack” da bolsa de Nova Iorque e se concentrou na Região Sudeste.
- II. O Plano de Metas, de Juscelino Kubitschek (1956-1960), é considerado como responsável pela vinda de filiais de multinacionais de bens de capital e de bens de consumo duráveis, fomentando o processo de substituição de importações.
- III. Os fatores locacionais da indústria brasileira – dentre eles, mão-de-obra barata, baixa sindicalização, “guerra” fiscal etc. –, colaboraram com a distribuição espacial das indústrias, mas com fortes raízes em São Paulo e Rio de Janeiro.

É verdadeiro o que se afirma apenas em

- a) I e II.
- b) I.

- c) III.
- d) II e III.

89 - (UFV MG)

Com base nos conhecimentos sobre a dinâmica espacial da atividade industrial e a industrialização brasileiras, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A região Sul teve seu processo de industrialização iniciado a partir das décadas de 1940 e 1950 com o objetivo de atingir o mercado regional e o Mercosul.
- b) A região Nordeste caracteriza-se pela presença predominante de pequenas indústrias, distribuídas homoganeamente, demonstrando um forte equilíbrio na economia regional.
- c) A região Sudeste perdeu o status de pólo industrial brasileiro devido à descentralização da indústria de alta tecnologia para outras regiões.
- d) A região Centro-Oeste se caracteriza pela presença das agroindústrias espalhadas pelo território, as quais são responsáveis por grandes transformações espaciais.

90 - (UNIFOR CE)

Considere as seguintes afirmações sobre o papel do Estado na organização do espaço nordestino:

- I. A partir da segunda metade do século XX, o Estado exerceu as funções de investidor e estimulador do processo de industrialização e modernização econômica regional.
- II. Ao injetar capital nas atividades agropecuárias regionais, o Estado contribuiu para abalar a estrutura fundiária concentradora, substituindo-a por outra mais democrática.
- III. Para que o processo de industrialização avançasse, o Estado se responsabilizou pela expansão da infraestrutura, inclusive com o objetivo de integrar a região ao restante do país.
- IV. Estimulando a industrialização do Nordeste através de subsídios, o Estado possibilitou a redução das desigualdades internas da região existentes desde o período colonial.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

91 - (UNIFOR CE)

A partir dos anos de 1990, a industrialização brasileira ganhou novas características, dentre as quais destaca-se

- a) a criação de tecnopolos, geralmente associados aos centros de pesquisa de grandes universidades.
- b) o elevado investimento estatal nas petroquímicas que se transformaram em setor muito competitivo no mercado internacional.
- c) a elevada taxação sobre os produtos importados, fato que permite o crescimento da produção nacional de manufaturados.
- d) a regulamentação de políticas que proíbem as fusões e dificultam a entrada de capitais internacionais.
- e) a menor dependência tecnológica devido à aplicação de grandes recursos nos setores de pesquisa e desenvolvimento.

92 - (UPE)

Na análise da estrutura e do crescimento industrial do Brasil, faz-se necessária a compreensão dos gêneros e categorias de uso industrial. Assim, identifique os exemplos de “bens intermediários” dentre os itens mencionados a seguir.

1. Metalúrgica
2. Produtos farmacêuticos
3. Minerais não-metálicos
4. Borracha
5. Mecânica
6. Material elétrico.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- a) 1, 2 e 3.
- b) 2, 3 e 5.
- c) 1, 4 e 6.
- d) 1, 3 e 4.
- e) 2, 4, 5 e 6.

93 - (UNIFOR CE)

Algumas indústrias brasileiras têm conseguido uma boa inserção mundial, sendo consideradas competitivas no mercado internacional. No entanto, existem fatores que impedem que certos setores da indústria nacional aumentem a competitividade como, por exemplo,

- a) a grande distância entre as áreas produtoras de minérios e as áreas de transformação industrial.
- b) as deficiências na rede de transporte, tanto sob o aspecto da distribuição como o de sua conservação.
- c) a ausência da participação do Estado na instalação e/ou modernização de parques industriais.
- d) a legislação em vigor que impede a formação de oligopólios capazes de verticalizar a produção industrial.

- e) a pequena integração entre as áreas de produção agrícola ou mineral com as áreas de transformação industrial.

94 - (UNCISAL AL)

Leia o texto.

“Após se tornar a maior companhia brasileira e superar a Petrobras no começo deste ano, a Vale do Rio Doce bateu novo recorde e seu valor de mercado atingiu US\$ 167,3 bilhões – alta de 140% ante a cifra registrada no final de 2006 (US\$ 69,8 bilhões)”.

(Folha de S.Paulo, 03.10.2007)

As empresas citadas no texto

- a) são estatais, foram inauguradas no governo de Getúlio Vargas e atuam no setor siderúrgico e petrolífero.
- b) atuam no ramo de mineração e petróleo, sendo que a maior companhia nacional tem capital estatal, enquanto a Petrobras é privada.
- c) as duas companhias são transnacionais e de capital privado, inauguradas no Governo de Getúlio Vargas.
- d) a Vale do Rio Doce foi privatizada e a Petrobras é estatal, ambas inauguradas no Governo de Getúlio Vargas.
- e) as duas empresas foram privatizadas na década de 1990 e atuam na extração de minerais metálicos e combustíveis fósseis.

95 - (UNCISAL AL)

Considere as seguintes afirmações sobre o recente processo de industrialização brasileiro.

- I. Nas últimas décadas do século XX, a descentralização das atividades industriais foi acentuada, beneficiando, principalmente, as regiões Sul e Nordeste.
- II. Desde a década de 1980, os investimentos estrangeiros têm sido gradativamente reduzidos na produção industrial brasileira.
- III. A produtividade do setor industrial tem aumentado, entre outros fatores, pela adoção de métodos de trabalho flexíveis e pela robotização.

Está correto somente o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) II e III.

96 - (UFS SE)

Sobre o processo de industrialização verificado no Brasil, é correto afirmar que esse fato teve muitas conseqüências, entre as quais:

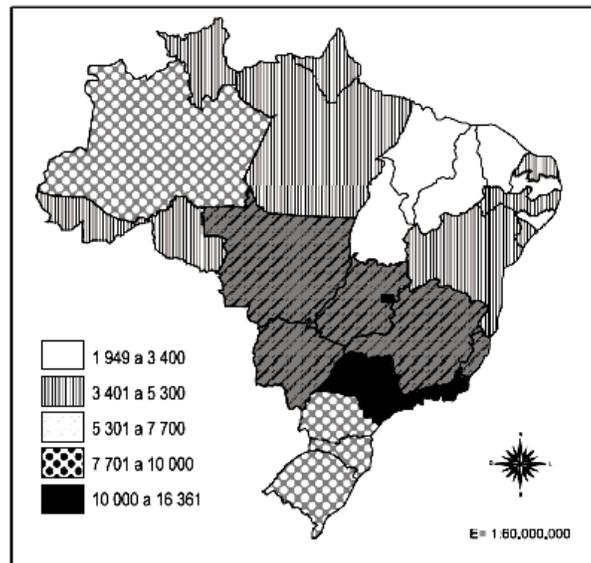
- 1. um considerável aumento da população operária.
- 2. o afluxo de capitais estrangeiros.
- 3. o aumento do êxodo rural em certas regiões.
- 4. o crescimento do mercado de consumo.
- 5. o decréscimo na importação de bens de consumo.

Estão corretas:

- a) 1 e 5, apenas
- b) 2 e 4, apenas
- c) 1, 3 e 5, apenas
- d) 2, 3 e 4, apenas
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

97 - (UCS RS)

O Brasil apresenta considerável desenvolvimento econômico, colocando-se entre as 20 maiores economias do mundo. No entanto, ainda apresentamos desigualdade socioeconômica. Observe o mapa abaixo e verifique qual tema ele aborda.



Fonte: *Atlas geográfico escolar*. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 140 – adaptado.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a situação observada no mapa.

- a) Analfabetismo, no qual o estado do Paraná apresenta o menor índice.

- b) Produto interno bruto *per capita*, no qual São Paulo e Rio de Janeiro apresentam os maiores índices.
- c) Analfabetismo, no qual o município de São Paulo apresenta os maiores índices.
- d) Produto interno bruto, no qual Minas Gerais apresenta os maiores índices.
- e) Renda *per capita*, em que São Paulo e Espírito Santo apresentam os maiores índices.

98 - (UFG GO)

A localização industrial é um importante fator logístico e estratégico dos grupos hegemônicos no mundo contemporâneo. No Brasil, nas últimas décadas, as indústrias de bens de produção foram instaladas em

- a) áreas de concentração de trabalhadores migrantes.
- b) áreas de fácil acesso a matérias-primas.
- c) áreas cujo rigor da legislação ambiental é reduzido.
- d) regiões próximas aos pequenos centros urbanos.
- e) locais com disponibilidade de mão-de-obra.

99 - (UFLA MG)

Com relação à inserção do Brasil no contexto do Capitalismo Industrial, sabe-se que ela é de natureza tardia, em termos do desenvolvimento produtivo mundial. As alternativas abaixo são razões explicativas para a “natureza tardia” da industrialização brasileira, no contexto da chamada “1ª Revolução Industrial Brasileira”, **EXCETO**:

- a) Relações escravagistas de trabalho, ainda na segunda metade do século XIX.
- b) Um Estado alheio à industrialização.
- c) O processo de desconcentração industrial ocorrido em meados do séc. XX.
- d) Forças produtivas pouco desenvolvidas (meio de produção e força de trabalho).

100 - (UNESP SP)

Assinale a alternativa em que está corretamente caracterizada a industrialização brasileira, do período após a década de 1980 até os dias atuais.

- a) Período de reduzida atividade industrial, dada a característica agrário-exportadora do país.
- b) Constitui o período de maior crescimento industrial do país em todos os tipos de indústria, tendo como base a aliança entre o capital estatal e o capital estrangeiro.
- c) Seguindo um rumo mundial, o país vem passando, nas áreas mais centrais, por uma desconcentração industrial, indicando uma reestruturação do espaço industrial brasileiro.
- d) Decadência da cafeicultura e transferência do capital para a indústria, o que, associado à presença de mão de obra e mercado consumidor, vai justificar a concentração industrial no Sudeste, especificamente em São Paulo.
- e) Marca o avanço do Neoliberalismo no país, com sérias repercussões no setor secundário da economia, determinando, por exemplo, a privatização de quase todas as empresas estatais.

101 - (UERJ)MÉXICO: PERTO DO INFERNO

| Arriba México | |
|--|-------------------------------------|
| PIB <small>(em bilhões de dólares)</small> | 608 |
| Exportações <small>(em bilhões de dólares)</small> | 160 |
| Investimento estrangeiro direto <small>(em bilhões de dólares)</small> | 25 |
| Reservas internacionais <small>(em bilhões de dólares)</small> | 47 |
| Posição da economia no ranking mundial | 9ª |
| Taxa risco - país | 366 <small>pontos</small> |

Dados de 2001

Fontes: JP Morgan, EMBI e Latin America Monitor

Nos 10 anos de vigência do Tratado de Livre Comércio da América do Norte (Nafta), o salário real da maioria dos trabalhadores diminuiu, aumentou a desigualdade e os trabalhadores do campo viram recair sobre suas costas o preço mais duro dos ajustes fiscais.

(SADER, Emir. Jornal do Brasil, 06/06/2004.)

Pelas informações acima, pode-se constatar a contradição entre índices econômicos favoráveis e crescimento de desigualdades sociais no México. Contradição semelhante verificou-se no Brasil na época do chamado “Milagre Econômico”.

Essa contradição, considerando os casos de México e Brasil, está vinculada essencialmente ao processo de:

- a) endividamento interno
- b) desemprego estrutural
- c) modernização conservadora
- d) concentração regional da riqueza

102 - (UERJ)

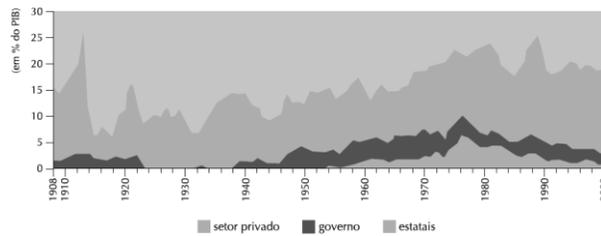
A intensa renovação da frota brasileira de automóveis tem provocado sérios problemas de trânsito em cidades como São Paulo.

O aumento das vendas de veículos novos somente foi possível porque ocorreram mudanças como:

- a) facilidade de compra pela internet e crescimento do consumo no terceiro setor
- b) melhor oferta de crédito e expansão do poder de compra das camadas médias
- c) elevação da taxa de juro e aumento dos valores reais dos salários dos funcionários públicos
- d) ampliação dos programas sociais do governo federal e incremento da poupança na classe A

103 - (UERJ)

Brasil: participação do setor privado, estatais e governo na taxa de investimento na economia



EUSTÁQUIO DE SENE e JOÃO C. MOREIRA

Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2007.

A importância do Estado na economia de um país varia ao longo do tempo de acordo, dentre outros aspectos, com o papel que desempenha na produção de riqueza.

No gráfico acima, é possível identificar o período de maior relevância do Estado como agente direto do crescimento econômico no Brasil.

Esse período e a correspondente doutrina econômica que fundamentava os seus investimentos são identificados como:

- a) Estado Novo – monetarismo
- b) governo JK – protecionismo
- c) Nova República – liberalismo
- d) regime militar – keynesianismo

104 - (UERJ)

Lula defende biocombustíveis das críticas crescentes

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu a produção de biocombustíveis pelo Brasil rejeitando as críticas de que ela acelera o aumento dos preços dos alimentos em todo o mundo e prejudica o meio ambiente.

As crescentes críticas são um desafio à diplomacia brasileira e ao auge das exportações agrícolas, que transformaram o Brasil no maior exportador mundial de etanol derivado da cana-de-açúcar.

Competidores e críticos tentaram relacionar várias das exportações agrícolas do país, da carne à soja, com a destruição do meio ambiente e com más condições de trabalho.

RAYMOND COLITT, em 16/04/2008

Adaptado de www.estadao.com.br

O debate a respeito do uso de biocombustíveis não envolve apenas questões ambientais, mas também diferentes interesses econômicos. Neste último caso, encontram-se países e empresas que lucram com a utilização em larga escala dos combustíveis fósseis e produtores de biocombustíveis. Nesse campo de lutas, o Brasil emerge como um potencial ator de primeira grandeza, posicionando-se no centro dessa polêmica.

Um alegado risco ambiental decorrente da maior produção de biocombustíveis no Brasil e uma vantagem territorial que fundamenta a defesa desta política de Estado, respectivamente, são:

- a) desertificação – abundância de recursos hídricos
- b) degradação dos solos – predomínio de solos férteis
- c) desmatamento – disponibilidade de terras não cultivadas
- d) disseminação de pragas – ocorrência de climas temperados

105 - (UERJ)

A história em quadrinhos ilustra a relação entre oferta e procura como propulsora da dinâmica de mercado. Essa relação, no entanto, representa um problema central para a economia, indicado na seguinte alternativa:



(BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.)

- a) caráter contraditório do salário, que tanto é um custo para o empregador como é a base do consumo no mercado
- b) desequilíbrio provocado pela ação do Estado na economia, que tanto promove a acumulação como evita as crises econômicas
- c) desestímulo à poupança, que tanto aumenta o consumo nas nações desenvolvidas como amplia o mercado de produtos primários
- d) efeito negativo da redução dos lucros da economia globalizada, que tanto incentiva investimentos como produz o equilíbrio entre oferta e procura

106 - (UERJ)

A General Motors classifica o complexo industrial de Gravataí (RS) como o mais moderno e eficiente do grupo em todo o mundo. Com todas as inovações tecnológicas, a produtividade da nova fábrica deve ser uma das mais altas. Até os líderes sindicais americanos foram conferir de perto se o novo conceito de produção pode provocar desemprego. De fato, o número de postos de trabalho é reduzido na fábrica, mas cresce na cadeia de fornecedores.

(Adaptado de Exame, 14/06/2000)

Nas últimas décadas do século XX, ocorreram mudanças na estrutura produtiva, inclusive no setor secundário.

Tais transformações, consideradas por muitos autores como a 3ª Revolução Industrial, produziram impactos na dinâmica do mercado de trabalho e, conseqüentemente, do movimento sindical.

A correta associação entre as transformações na estrutura produtiva e na organização sindical, no período referido, está descrita em:

- a) automação – redução no número de sindicatos patronais
- b) flexibilização – desaparecimento dos interesses por categoria
- c) terceirização – enfraquecimento da articulação entre os trabalhadores
- d) desindustrialização – precariedade de legitimação das centrais sindicais

107 - (UERJ)

RETRATO DO VELHO

Bota o retrato do velho outra vez

Bota no mesmo lugar

O sorriso do velhinho

Faz a gente se animar, oi.

(...)

O sorriso do velhinho

Faz a gente trabalhar.

Marino Pinto e Haroldo Lobo

A CULPA É DO GOVERNO

Bossa-nova mesmo é ser presidente
desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente
simpático... risonho... original.

Juca Chaves

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras de música acima.

Um elemento comum das políticas econômicas destes dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- a) trabalhismo
- b) monetarismo
- c) industrialismo
- d) corporativismo

108 - (UECE)

Sobre o processo de globalização econômica e a industrialização brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. No território brasileiro, a integração econômica, pautada em modelo de desenvolvimento urbano-industrial, consolidou, sob a hegemonia da região Nordeste, o processo de industrialização.
- II. Pautada em um “tripé”, a industrialização brasileira materializou-se com investimentos de capitais nacionais pelas empresas estatais e a contribuição de multinacionais.
- III. A industrialização brasileira, conjuntamente com a modernização agrícola, fomentou acelerada urbanização que, dentre outros fatores, agravou a condição de moradia e mesmo de trabalho nas denominadas “grandes cidades” que abrigam considerável número de favelas.

IV. O território brasileiro apresenta características de certos países europeus e norte-americanos, com o transporte sendo efetuado, prioritariamente, por meio de ferrovias, visto a grande extensão brasileira.

Está correto o que se afirma

- a) em I e IV, apenas.
- b) em II e III, apenas.
- c) em II e IV, apenas.
- d) em I e III, apenas.

109 - (FGV)

A questão está relacionada ao texto e às afirmações.

Grandes mudanças econômicas da história ocorrem quando revoluções nas comunicações convergem com revoluções no setor energético.

(Jeremy Rifkin, presidente da Foudation on Economic Trends)

- I. Um dos pilares de sustentação da Terceira Revolução Industrial é a ampliação do uso das formas de energia renováveis.
- II. Quando se consolidar, a Terceira Revolução Industrial deverá manter e ampliar os embates geopolíticos centrados nos combustíveis fósseis que caracterizaram o século XX.
- III. A ampliação da Terceira Revolução Industrial deverá exigir a reconfiguração da infraestrutura econômica inclusive no setor de edificações.

Está correto, apenas, o que se afirma em

- a) I.

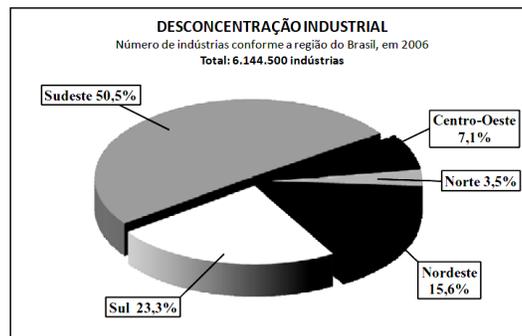
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II.
- e) II e III.

110 - (Mackenzie SP)

A desconcentração industrial muda o Sudeste Brasileiro

“O fenômeno da desconcentração industrial está modificando o perfil da economia da Região Sudeste. Durante boa parte do Século XX, de cada quatro indústrias, três ficavam no Sudeste. Hoje, embora ainda exista forte concentração de empresas, a realidade é outra. As indústrias estão se espalhando pelo país.”

Almanaque Abril 2009



Fonte: Cadastro Central de Empresas 2006/IBGE

Em relação à desconcentração industrial brasileira nos últimos anos, considere I, II e III a seguir.

- I. Os governos estaduais oferecem vantagens, como isenção de impostos e mais infraestrutura, às empresas que se instalem em seu território. A competição é chamada de “Guerra Fiscal”.
- II. Os mercados das regiões norte e nordeste tornaram-se mais exigentes nas últimas décadas, buscando maior qualidade e diversidade comercial. Assim sendo, as empresas se mobilizam com vistas a rendimentos regionais.

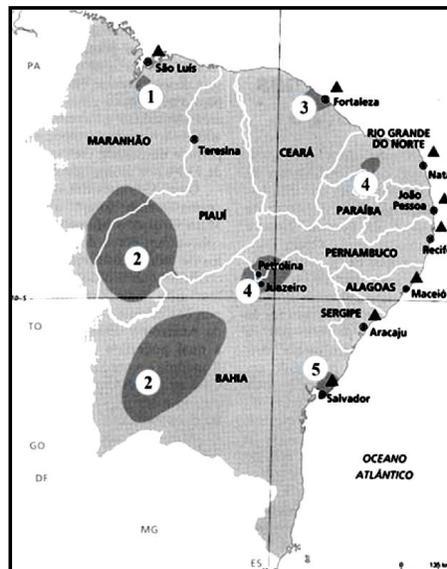
III. Os estados da Região Sul e o Mato Grosso do Sul, no Centro – Oeste, ficam mais próximos dos integrantes do bloco Argentina, Uruguai e Paraguai, o que facilita o transporte de mercadorias, ampliando as relações comerciais com o Mercosul.

Dessa forma,

- a) apenas I está correta.
- b) apenas I e II estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas I e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

111 - (Mackenzie SP)

Observando o mapa, assinale a alternativa que contém a relação correta entre o número e o foco de expressivo dinamismo econômico, na atualidade, no interior da região.



- a) 1 – Agronegócio (agricultura irrigada-frutas); 2 – Polo Têxtil e de Confecções; 3 – Polo Petroquímico; 4 – Complexo Mineral Metalúrgico; 5 – Rizicultura.
- b) 1 – Complexo Mineral Metalúrgico; 2 – Agronegócio (grãos); 3 – Polo Têxtil e de Confecções; 4 – Agronegócio (agricultura irrigada-frutas); 5 – Polo Petroquímico.
- c) 1 – Pecuária Intensiva de Corte; 2 – Agricultura Irrigada com Base Familiar; 3 – Atividade Salineira; 4 – Polo Petroquímico; 5 – Complexo Mineral Metalúrgico.
- d) 1 – Pecuária Extensiva Leiteira; 2 – Agricultura Irrigada de Subsistência; 3 – Polo Petroquímico; 4 – Complexo Naval (Estaleiros); 5 – Polo Têxtil e de Confecções.
- e) 1 – Pecuária Intensiva de Corte; 2 – Agronegócio (grãos); 3 – Complexo Mineral Metalúrgico; 4 – Polo Petroquímico; 5 – Rizicultura.

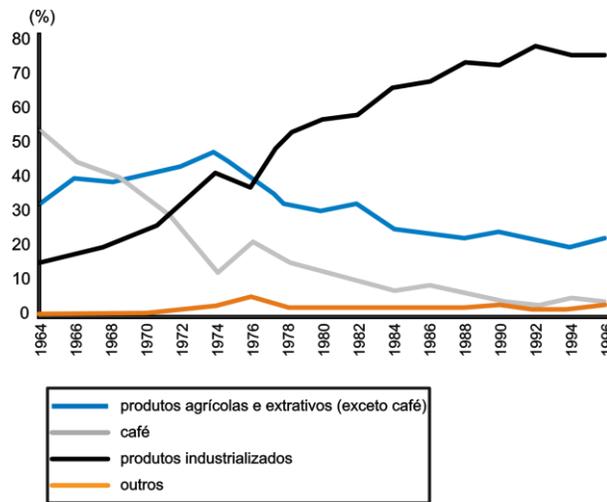
112 - (UEPB)

A afirmativa de que o “Brasil é um país urbano, industrializado e moderno, porém subdesenvolvido” mostra que

- a) o subdesenvolvimento está relacionado à dependência econômica e tecnológica e às desigualdades econômicas e sociais presentes no território brasileiro.
- b) o subdesenvolvimento é superado à medida que um país se industrializa e se urbaniza.
- c) o processo urbano/industrial que coloca o Brasil em vias de desenvolvimento indica, portanto, que o subdesenvolvimento é apenas uma etapa que está sendo superada pela modernização do país.
- d) há dois Brasis, um moderno, que é urbano e industrial, representado pelo Centro-Sul, e outro rural e atrasado, representado pelo Nordeste.
- e) o processo de industrialização brasileira não foi capaz de integrar o território brasileiro, cujas regiões permaneceram como ilhas econômicas com atividades que se voltam exclusivamente para o exterior.

113 - (UERJ)

O gráfico a seguir representa as variações nas exportações de produtos brasileiros, entre as décadas de 1960 e 1990.



ANGELA CASTRO GOMES *et al.*

A República no Brasil. Rio de Janeiro: nova Fronteira, 2002.

A alternativa que correlaciona adequadamente recorte temporal, tipo de produto e contexto histórico do decréscimo no percentual das exportações é:

- 1964/1974 – café – retração da fronteira agrícola
- 1974/1976 – industrializado – crise internacional do petróleo
- 1982/1996 – agrícola – modelo de substituição de importações
- 1984/1992 – extrativo – estabilidade monetária

114 - (UERJ)

Para nós, operários, milagre é conseguir sobreviver com os baixos salários que recebemos. Para isso, somos obrigados a trabalhar 12 a 13 horas por dia, e muitos trabalham aos domingos, o que significa, na prática, o fim de uma das maiores conquistas da classe operária: a jornada de 8 horas e o descanso semanal.

Manifesto da Oposição Metalúrgica de São Paulo, 1975. *Apud* PAES, Maria Helena

Simões. *Em nome da segurança nacional: do golpe de 64 ao*

início da abertura. São Paulo: Atual, 1995.



In: Nosso Século, nº 78. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Entre 1969 e 1973, em função das taxas de crescimento então alcançadas, o momento econômico do país ficou conhecido como o do “milagre brasileiro”.

Com base no testemunho do movimento operário e na publicidade, pode-se concluir que os principais efeitos do “milagre brasileiro” foram:

- a) elevação do PIB – expansão dos sindicatos
- b) nacionalização da indústria – revisão das leis trabalhistas
- c) modernização da tecnologia – qualificação da mão-de-obra
- d) internacionalização da economia – concentração de renda

115 - (UERJ)

Brasil: plano de metas, previsões e resultados - 1957-1961

| | previsão | realizado | % |
|--|----------|-----------|-----|
| energia elétrica (1.000 kW) | 2.000 | 1.650 | 82 |
| carvão (1.000 toneladas) | 1.000 | 230 | 23 |
| petróleo - produção (1.000 barris/dia) | 96 | 75 | 76 |
| petróleo - refino (1.000 barris/dia) | 200 | 52 | 26 |
| ferrovias (1.000 km) | 3 | 1 | 32 |
| rodovias - construção (1.000 km) | 13 | 17 | 138 |
| rodovias - pavimentação (1.000 km) | 5 | - | - |
| aço (1.000 toneladas) | 1.100 | 650 | 60 |
| cimento (1.000 toneladas) | 1.400 | 870 | 62 |
| carros e caminhões (1.000 unidades) | 170 | 133 | 78 |

Fonte: Orenstein e Sochaczewski, 1990

AMÉRICO FREIRE *et al.*

Adaptado de *História em curso. O Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004.

O Plano de Metas aplicado durante o governo de Juscelino Kubitschek, entre 1956 e 1960, visava a estimular o desenvolvimento econômico brasileiro.

Pela leitura do quadro, conclui-se que um dos objetivos alcançados pelo Plano de Metas foi:

- a) integração das redes de transporte rodo ferroviário
- b) modernização das técnicas de extrativismo mineral
- c) ampliação dos investimentos na infra-estrutura industrial
- d) expansão dos capitais privados na prospecção de petróleo

116 - (UFPeL RS)

A indústria no Brasil aponta sinais de diminuição no seu crescimento. Os dados do IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam esse fato: em 2005 a participação do setor industrial no Produto Interno Bruto foi de 30,3% e em 2006 de 26,6%. As altas taxas de juro e a abertura de mercados podem ser apontadas como grandes causas dessa mudança.

Sobre o setor industrial brasileiro, é correto afirmar que

- a) a chamada “guerra fiscal” é caracterizada pelo aumento de impostos cobrados pelos governos estaduais a fim de diminuir a carga tributária federal com o parque industrial instalado.
- b) a migração de indústrias para o Nordeste brasileiro tem sido grandemente dificultada pelo aspecto geográfico, pois os estados localizados nessa região estão longe do Mercosul, onde estão os principais mercados internacionais do Brasil.
- c) passou a adotar, para tornar-se mais rentável, a estratégia de descentralização, ou seja, a instalação de unidades fabris fora do local de concentração histórica, nos grandes centros, sobretudo no eixo Rio-São Paulo.
- d) a comercialização de bens industrializados, as conhecidas *commodities*, como soja e café brasileiros, é vantajosa para a indústria nacional, pois são produtos de baixo custo de produção.
- e) a fraca concentração industrial na região sul, sobretudo em Porto Alegre, Curitiba e no Vale do Itajaí (Blumenau e Joinville), foi motivada pela baixa densidade demográfica existente nessas áreas.
- f) I.R.

117 - (UFTM MG)

Leia os textos.

- I. Até julho, os principais destinos do couro brasileiro foram a China e Hong Kong, ambos com US\$ 217 milhões (36,87% de participação); Itália, com US\$ 133,31 milhões (22,65% de participação); Estados Unidos, US\$ 47,32 milhões (8%), Vietnã, com US\$ 24,50 milhões (4,16%), México, US\$ 19,96 milhões (3,4%) e Alemanha, com US\$ 15,10 milhões (2,57%).

(www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=31518)

- II. As importações mantêm sua trajetória de crescimento em 2008. No acumulado destes dez meses, entraram no país 34,1 milhões de pares de sapatos, 49,9% a mais em relação a janeiro a outubro do ano anterior. A China continua liderando o *ranking* dos principais fornecedores, com 71,8% do total das importações e enviou para o Brasil 29,3 milhões de pares. O Vietnã ficou em segundo, com 15,9% de participação, com 1.8 milhões de pares.

(www.abicalcados.com.br/noticias_outubro-registra-maior-queda-do-ano-nasexportacoes-de-calcados.html)

Assinale a alternativa que expressa a relação entre os dois textos.

- a) Na atual fase da globalização, fatores como mão de obra especializada e a existência de centros de pesquisa tecnológica são os principais atrativos para a indústria.
- b) A baixa escolaridade da mão de obra é um dos fatores que afastam os investimentos estrangeiros no setor industrial no Brasil.
- c) Grandes exportações de matérias-primas, embora garantam a entrada de divisas, não incentivam o desenvolvimento interno da indústria, além de “exportar” empregos.
- d) A economia globalizada permitiu um maior equilíbrio no comércio entre os países, pois mercadorias industriais e matérias-primas têm o mesmo valor no mercado.
- e) O crescimento da economia nas últimas décadas transformou os países asiáticos em destino da exportação de vários países, interessados em explorar seus mercados internos.

118 - (UFTM MG)

Leia as afirmações a respeito do processo de industrialização no Brasil.

- I. Na década de 1950, a industrialização, baseada em capitais nacionais, recebeu grande impulso com o Plano de Integração Nacional, desenvolvido pelos governos militares.
- II. Pelo menos até a década de 1980, a indústria manteve-se concentrada na região Sudeste, em razão da oferta de mão de obra, mercado consumidor e melhor infraestrutura.
- III. Como forma de reduzir a extrema concentração econômica no Sudeste, o governo federal criou novos centros industriais, como a Zona Franca de Manaus e o Polo Petroquímico de Camaçari.
- IV. A entrada do Brasil na fase da globalização, na década de 1990, bloqueou a desconcentração da indústria, pois a cidade de São Paulo, como cidade mundial, tornou-se novamente atrativa para a instalação de indústrias.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

119 - (UNESP SP)

É possível afirmar através de uma visão de síntese do processo histórico da industrialização no Brasil entre 1880 a 1980, que esta foi retardatária cerca de 100 anos em relação aos centros mundiais do capitalismo. Podemos identificar cinco fases que definem o panorama brasileiro de seu desenvolvimento industrial: 1880 a 1930, 1930 a 1955, 1956 a 1961, 1962 a 1964 e 1964 a 1980.

Leia com atenção as afirmações a seguir, identificando-as com a sua fase de desenvolvimento industrial.

- I. Modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro, sem descentralizar a indústria do Sudeste de forma significativa em direção a outras regiões brasileiras; corresponde ao período de Juscelino Kubitschek, com incremento da indústria de bens de consumo duráveis e de setores básicos.
- II. Modelo de política nacionalista da Era Vargas, com o desenvolvimento autônomo da base industrial demonstrado através da construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Ressalta-se que, neste período, a Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização.
- III. Período de desaceleração da economia e do processo industrial motivados pela instabilidade e tensão política no Brasil.
- IV. Implantação dos principais setores da indústria de bens de consumo não duráveis ou indústria leve, mantendo-se a dependência brasileira em relação aos países mais industrializados. O Brasil não possuía indústrias de bens de capital ou de produção.
- V. Período em que o Brasil esteve submetido a constrangimentos econômicos, financeiros e sociais devido a seu endividamento no exterior com o objetivo de atingir o crescimento econômico de 10% ao ano. Mesmo assim, não houve muitos avanços na área social. Modernização conservadora com o Governo Militar.

(Secretaria da Educação. *Geografia, Ensino Médio*. São Paulo, 2008. Adaptado.)

A sequência das fases do desenvolvimento industrial brasileiro descritas nas afirmações é

- a) IV, II, I, III, V.
- b) I, II, V, IV, III.
- c) III, IV, V, I, II.
- d) I, III, II, V, IV.
- e) III, IV, II, V, I.

120 - (UFV MG)

O processo de desenvolvimento industrial no Brasil produziu uma concentração das indústrias na região Sudeste do país, sobretudo na cidade de São Paulo. Atualmente, observamos uma tendência à desconcentração industrial e, ainda que as indústrias permaneçam no Sudeste, a intensa transformação proporcionada pelo desenvolvimento científico vem produzindo uma reorganização do espaço industrial. O espaço geográfico brasileiro vem se tornando mais fluido e revela novas localizações para as indústrias.

A partir dessas informações, analise as afirmativas abaixo:

- I. O aumento dos custos dos terrenos e imóveis nas grandes metrópoles tornou esses locais menos atrativos para as indústrias.
- II. A evolução das tecnologias e infraestrutura de transporte e comunicação aumentou os custos de transferência das indústrias.
- III. A pressão exercida pela força dos sindicatos que reivindicam melhorias tanto dos salários quanto das condições de trabalho contribuiu para o deslocamento das indústrias.
- IV. O elevado custo da produção nos centros urbanos exigiu um novo arranjo espacial das indústrias, o que foi facilitado pelos avanços científicos.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.

121 - (UFV MG)

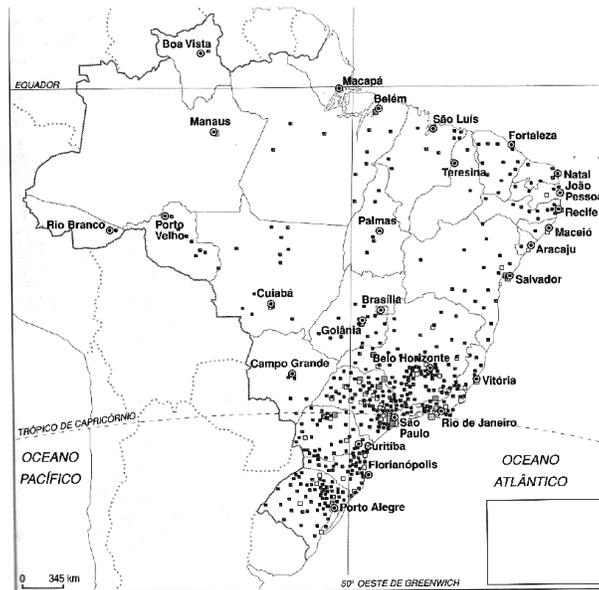
A criação da CSN, nos anos 40 do século XX, refletia as prioridades estratégicas do governo de Getúlio Vargas. De um lado seria um dos símbolos da soberania nacional e, de outro, a produção de aço deveria servir como um estímulo à industrialização do país. A localização da usina revela alguns importantes fatores geográficos.

Dentre as alternativas, assinale aquela que apresenta um fator que NÃO contribuiu para determinar a localização da usina:

- a) A proximidade de mercados consumidores constituídos pelas indústrias do Vale do Paraíba.
- b) A facilidade de transporte do minério produzido na região do Quadrilátero Ferrífero.
- c) A proximidade dos portos do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis para receber o carvão de Santa Catarina.
- d) A facilidade de utilizar a energia elétrica produzida pelas hidrelétricas do rio São Francisco.

122 - (UNIOESTE PR)

Os pontos distribuídos ao longo do mapa abaixo indicam:



Fonte: IBGE. Atlas nacional do Brasil 2000, p. 105.

- Os conflitos no campo pela posse da terra, envolvendo integrantes de movimentos sociais e latifundiários/polícia.
- Os pontos mais frequentes de queimadas dos remanescentes florestais.
- As áreas mais industrializadas no país.
- As áreas de maior atividade agrícola no país.
- Os centros urbanos com mais de 250 mil habitantes.

123 - (UFOP MG)

Sobre a indústria brasileira, assinale a afirmativa INCORRETA.

- Desde o início de sua implantação, a indústria brasileira esteve funcionalmente associada aos recursos naturais presentes em cada região do país.
- Nas últimas décadas, ocorreu o fenômeno de redistribuição industrial, em decorrência do desenvolvimento da infraestrutura de regiões antes marginalizadas.
- Entre os aspectos negativos da dinâmica atual da economia brasileira, destaca-se a diminuição da capacidade de consumo do mercado interno.

- d) A abertura da economia brasileira na década de 1990 facilitou a entrada de muitos produtos estrangeiros que competem com a produção industrial nacional.

124 - (IFSP)

Analise o gráfico a seguir.



A partir do gráfico e com seus conhecimentos sobre o tema, julgue as afirmativas a seguir.

- I. No final do século XIX, São Paulo deixou sua condição de vila afastada dos principais centros econômicos do país, principalmente em razão de sua posição geográfica privilegiada, entre o porto de Santos e o interior da Província, onde se expandia o cultivo do café, e passou então a assumir importância crescente como entreposto comercial e ponto de entroncamento das rotas pelas quais era exportada a produção cafeeira.
- II. O fluxo imigratório (decorrente da atração de um volume expressivo de trabalhadores e da fixação de uma parcela significativa do fluxo de imigrantes europeus direcionado, inicialmente, para substituir a mão-de-obra escrava na lavoura cafeeira) terminava permanecendo na capital ou a ela retornava após algum tempo. Isto ocorreu nas duas primeiras décadas do século XX, o que manteve a cidade em elevado ritmo de crescimento demográfico
- III. A transformação de São Paulo em importante centro industrial deu-se progressivamente, mas já era plenamente visível na década de 1920 – as manifestações artísticas do grupo Modernista em 1922 refletem bem este fato. O processo de industrialização no Brasil, centrado em São Paulo, muito beneficiou-se de dois eventos históricos de grande importância: a 1ª e a 2ª Guerras Mundiais, respectivamente ocorridas de 1914 a 1918 e de 1939 a 1945, períodos em

que a retração do comércio mundial gerou a necessidade de substituição de importações, favorecendo a produção local de bens de consumo.

Qual(is) está (ão) **correta(s)**?

- a) Apenas uma delas.
- b) Apenas a I e a II.
- c) Apenas a I e a III.
- d) Apenas a II e a III.
- e) Todas.

125 - (UNESP SP)

Desde a década de 1980 vários governos brasileiros adotaram planos econômicos que pretendiam controlar a inflação. Entre as características destes planos, podemos destacar

- a) o Plano Cruzado, implementado em 1986, que eliminou a inflação, congelou preços, proporcionou aumento salarial e gerou recursos para o pagamento integral da dívida externa.
- b) o Plano Collor, implementado em 1990, que determinou o confisco de ativos financeiros e eliminou incentivos fiscais em vários setores da economia.
- c) o Plano Real, implementado em 1994, que reduziu as taxas inflacionárias, estabilizou o valor da moeda, proibiu aumentos de preços no varejo e provocou forte crescimento industrial.
- d) o Plano de Metas, implementado em 2006, que projetou um desenvolvimento industrial acelerado e a inserção ativa do Brasil no mercado internacional.
- e) o Plano de Aceleração do Crescimento, implementado em 2007, que apoiou projetos imobiliários, determinou investimentos em infraestrutura e estimulou o crédito.

126 - (UNIMONTES MG)

Analise a tabela.

| Participação de Cada Região no PIB do Brasil | | | | | |
|--|--------------|-------|----------|-------|---------|
| | Centro-Oeste | Norte | Nordeste | Sul | Sudeste |
| 1968 | 3,9% | 2,2% | 11,7% | 16,7% | 65,5% |
| 2008 | 8,9% | 5% | 13,1% | 16,6% | 56,4% |
| VARIAÇÃO | ↑128% | ↑127% | ↑12% | ↓0,6% | ↓14% |

Revista Veja: Especial 40 anos/2008. Disponível em www.geografiaparatodos.com.br.

Sobre os dados da tabela e as causas desses percentuais por região brasileira, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- O maior percentual de crescimento, entre 1968 e 2008, foi o da região Centro-Oeste, devido à expansão do agronegócio.
- A concentração de atividade industrial e de serviços faz com que a região Sudeste contribua com a maior parte para o PIB brasileiro.
- A transformação na base econômica, em que o agronegócio perdeu espaço para a atividade secundária, fez com que o PIB da região Sul se mantivesse estático.
- As áreas de ocupação econômica recentes apresentaram o maior crescimento do PIB, no período analisado, embora a participação no PIB nacional ainda seja pequena.

127 - (ESPM SP)

Nos seus anos de governo procurou retomar suas antigas linhas de política econômica nacionalista e intervencionista, agora voltada em especial para os setores da indústria de base, siderúrgica e petroquímica, energia, transportes, frigoríficos e técnicas agrícolas.

(Francisco Teixeira. Estudos de História do Brasil.)

O programa tinha 30 metas, sendo que a de maior visibilidade era a de número 27, que tratava da implantação da indústria automobilística. Na época, cerca de 300 mil carros importados circulavam no Brasil. O presidente queria produzir outros tantos para promover o crescimento econômico e, ao mesmo tempo, aliviar o balanço de pagamentos.

(Revista História Viva, no 76, p. 24.)

Assinale a alternativa que relaciona corretamente os dois textos:

- a) O primeiro texto corresponde ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek, enquanto o segundo texto corresponde ao Plano Lafer, implementado na segunda presidência de Getúlio Vargas;
- b) O primeiro texto corresponde ao Plano Lafer, implementado na segunda presidência de Getúlio Vargas, enquanto o segundo texto corresponde ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek;
- c) Os dois textos devem ser relacionados ao Programa de Metas de Juscelino Kubitschek;
- d) Os dois textos devem ser relacionados ao Plano de Ação Econômica do Governo (PAEG) praticado na presidência do Marechal Castelo Branco;
- e) O primeiro texto deve ser relacionado ao Programa de Aceleração do Crescimento do presidente Lula, enquanto o segundo texto corresponde ao plano econômico implementado na presidência de Fernando Henrique.

128 - (ESPM SP)

Observe o texto:

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos faturou em 2009 R\$ 6,26 bilhões, 20% menos que o montante registrado em 2008. No último mês do ano passado, o faturamento foi de R\$ 6,3 bilhões, 0,6% superior a dezembro de 2008. Em relação a novembro de 2009, houve crescimento de 7,3%.

(Correio Brasiliense, 03/02/10)

A informação diz respeito ao setor:

- a) bens de consumo.
- b) bens de capital.

- c) indústria de base leve.
- d) terciário.
- e) bens de consumo duráveis.

129 - (ESPM SP)

Sobre o processo industrial brasileiro, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A concentração de capitais proporcionada pela economia cafeeira, favoreceu o desenvolvimento industrial paulista.
- II. A ocorrência de combustíveis fósseis, em especial o carvão, foi um dos motivos que levou à concentração industrial no Sudeste.
- III. A designada “guerra fiscal” e a organização sindical, contribuíram para a desconcentração verificada a partir do último quartel do século XX.
- IV. O desenvolvimento desigual brasileiro reflete-se na disparidade da espacialização industrial do país.
- V. Responsável pela maior fatia do parque industrial brasileiro, igualmente, a maior concentração siderúrgica do país localiza-se no estado de São Paulo.

São corretas:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, III e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

130 - (FUVEST SP)

A metrópole se transforma num ritmo intenso. A mudança mais evidente refere-se ao deslocamento de indústrias da cidade de São Paulo [para outras cidades paulistas ou outros estados], uma tendência que presenciamos no processo produtivo – como condição de competitividade – que obriga as empresas a se modernizarem.

A. F. A. Carlos, **São Paulo: do capital industrial ao capital financeiro**, 2004. Adaptado.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, considere as afirmações:

- I. Um dos fatores que explica o deslocamento de indústrias da capital paulista é o seu trânsito congestionado, que aumenta o tempo e os custos da circulação de mercadorias.
- II. O deslocamento de indústrias da capital paulista tem acarretado transformações no mercado de trabalho, como a diminuição relativa do emprego industrial na cidade.
- III. O deslocamento de indústrias da cidade de São Paulo decorre, entre outros fatores, do alto grau de organização e da forte atuação dos sindicatos de trabalhadores nessa cidade.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

131 - (PUC SP)

Examine a tabela:

**Participação da Indústria Paulista
(município de São Paulo) nos totais industriais
do Estado de São Paulo (%)**

| | 1994 | 1998 | 2000 | 2005 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Nº de estabelecimentos | 40,05 | 35,67 | 33,86 | 30,54 |
| Postos de trabalho | 32,65 | 28,89 | 26,59 | 22,73 |
| Produto e renda | 22,57 | 20,73 | 16,01 | 13,83 |

Fonte: Adaptado de SELINGARDI SAMPAIO, Sílvia. *Indústria e Território em São Paulo*. Campinas: Alínea Editora, 2009. p. 381

Os dados nos mostram que

- a participação proporcional do número de estabelecimentos da indústria paulistana caiu no conjunto do Estado com a aceleração da industrialização no Nordeste brasileiro.
- a perda percentual da indústria paulistana no que se refere ao número de estabelecimentos segue outro curso, se compararmos com o que acontece com o número de postos de trabalho.
- a posição da indústria paulistana perdeu espaço, pois há um notório processo de desconcentração dessas atividades para os municípios vizinhos e para outros mais interiorizados.
- há uma discreta perda da indústria paulistana (número de estabelecimentos) e não é possível pelos números concluir sobre algo significativamente novo na industrialização do Estado.
- com indústrias de condições tecnológicas desiguais não há conexão clara entre o número de estabelecimentos e os valores de produção e renda. Um número pode cair e o outro não.

132 - (UEPB)

As proposições abaixo tratam da dinâmica espacial da indústria brasileira. Analise-as e escreva **F** ou **V** conforme sejam Falsas ou Verdadeiras.

- () Inicialmente o crescimento industrial e os investimentos em infraestrutura concentraram-se no Sudeste do país. Esse fenômeno reforçou a tendência de **concentração espacial da indústria** e acentuou as desigualdades regionais.
- () Até a década de 1960 o Sul e o Nordeste eram regiões industriais periféricas e no Norte e no Centro-Oeste havia apenas núcleos locais isolados, os chamados enclaves industriais.

- () A partir da década de 1940, a fim de impulsionar o crescimento econômico regional, o governo federal iniciou a implantação de medidas para descentralizar os investimentos públicos e privados, entre os quais, com destaque, os investimentos fiscais.
- () A partir de 1990, intensificou-se o processo de desconcentração industrial. Muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços geográficos, na busca de vantagens econômicas, incentivos fiscais, menores custos de produção, mão-de-obra barata, mercado consumidor significativo e atuação sindical pouco expressiva.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V V F F
- b) V V V F
- c) F F F V
- d) V V F V
- e) F F V V

133 - (UESPI)

Dentre as alternativas abaixo, que dizem respeito à indústria brasileira no Século XXI, uma está **incorreta**. Assinale-a

- a) O Brasil detentor de um grande mercado interno, de abundantes recursos naturais, possui um parque industrial altamente diversificado e conta com um desenvolvido setor de alta tecnologia.
- b) Apesar de ser um país industrializado, apresenta indicadores sociais de países subdesenvolvidos, dependência tecnológica e necessidade de aporte de investimentos internacionais.
- c) No país, foram criados vários polos tecnológicos que concentram as atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de ponta.
- d) As atividades desenvolvidas nos polos tecnológicos independem de outros setores da economia.

- e) Para a criação de polos tecnológicos que deram origem a instituições de ensino e pesquisa nacionais, foi fundamental o apoio governamental, colocando o país na vanguarda da tecnologia de ponta.

134 - (UFPR)

O processo de industrialização ocorrido no Brasil a partir de 1930 trouxe grandes transformações na organização do território nacional, pois constituiu uma economia cujo crescimento depende principalmente do dinamismo do mercado interno. Com base no enunciado e nos conhecimentos de geografia do Brasil, assinale a afirmativa correta.

- a) A alta concentração industrial nas regiões metropolitanas e cidades médias próximas dessas áreas cria uma estrutura produtiva pouco integrada.
- b) Como o mercado consumidor de bens industriais se concentra nas cidades localizadas até 150 km do litoral, a interiorização do desenvolvimento econômico continua a depender da agropecuária.
- c) A industrialização forjou uma rede urbana constituída por duas metrópoles globais, algumas metrópoles nacionais e centros urbanos com áreas de influência regional ou local.
- d) A agricultura de exportação vigente até 1930 criou uma economia estruturada em centro e periferia, sendo o primeiro a então capital federal, Rio de Janeiro, e a segunda, as áreas de produção agropecuária.
- e) A concentração industrial cada vez mais alta no Sul e Sudeste reduz os níveis de integração econômica do território brasileiro, que vai ficando cada vez mais desigual.

135 - (UNEB BA)

A expansão colonial do século XIX, com a imposição de relações de dependência, foi expressão dessa unificação do globo pelo modo de produção capitalista e constituiu o sistema internacional em sua forma atual: de alcance planetário e profundamente assimétrico. [...] os países que tomaram a dianteira nos processos de industrialização que gestaram o capitalismo moderno devastaram o planeta para alcançar a centralidade que hoje detém no sistema internacional. (FERNANDES, 2008, p. 19-20).

A partir dos conhecimentos sobre o processo de industrialização e seus efeitos no meio ambiente, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. O Brasil, entre os países de industrialização clássica, é o que mais contribui para a poluição do meio ambiente, por ter optado pela implantação de indústrias de base.
- II. O modo de produção capitalista é responsável pelo aquecimento global, por ter priorizado o uso de combustíveis fósseis.
- III. O aquecimento global é uma questão universal, todavia ele será solucionado apenas quando países, como o Brasil e os países africanos, proibirem a ocupação e a exploração de suas florestas.
- IV. Os países centrais utilizam a bandeira ambiental para dificultar o desenvolvimento dos países periféricos.
- V. O uso de tecnologias ultrapassadas e o desperdício de matérias-primas explicam o fato de os países de industrialização tardia terem se tornado os maiores poluidores do planeta.

A alternativa que indica todas as afirmativas verdadeiras é a

- 01. I, II, IV e V
- 02. I, III e V
- 03. III e IV
- 04. II e IV
- 05. I e II

136 - (UFG GO)

Leia o quadro apresentado a seguir.

| Instalações das plantas industriais automobilísticas no Brasil no período de 1957 a 2002. | | | |
|--|--|--|------------------------|
| Anos do início da produção | Quantidade de marcas/montadoras instaladas | Estados de instalação | Quantidade de unidades |
| 1957 a 1959 | 5 | São Paulo | 12 |
| 1976 e 1979 | 2 | Minas Gerais e Paraná | 4 |
| 1996 a 1999 | 9 | São Paulo (3), Paraná (3), Goiás (1), Minas Gerais(2), Rio de Janeiro(1) | 11 |
| 2000 a 2002 | 3 | Rio Grande do Sul, Bahia e Rio de Janeiro | 3 |

ARBIX, Glauco. Guerra Fiscal, espaço público e indústria automobilística no Brasil. In.: CARDOSO, Adalberto; COVARRUBIAS, Alex (Orgs.). *A indústria automobilística nas Américas: a reconfiguração estratégica e social dos atores produtivos*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. [Adaptado].

As indústrias automobilísticas ligadas às grandes marcas fazem parte do processo de industrialização brasileiro. O quadro apresentado demonstra períodos de implantações de unidades industriais no território brasileiro.

Com base na análise do quadro e nos conhecimentos sobre o processo de industrialização brasileiro, conclui-se que

- a) os anos 1957 e 1959 apresentam instalações em vários territórios, demonstrando os efeitos da política estatal denominada "plano de metas".
- b) os anos 1976 e 1979, considerando o número de instalações, revelam o auge da transformação do sistema fordista e da industrialização brasileira.
- c) a década de 1990 foi marcada pela diversidade de indústrias instaladas, pela flexibilidade de localização das grandes empresas e pela guerra fiscal.
- d) os primeiros anos do novo milênio mostram interesses por territórios sob a influência do Mercosul e as disputas entre estados por novos investimentos.
- e) o período com maior diversidade de empresas instaladas reflete a transnacionalização da economia e o combate e o desenvolvimentismo econômico brasileiro.

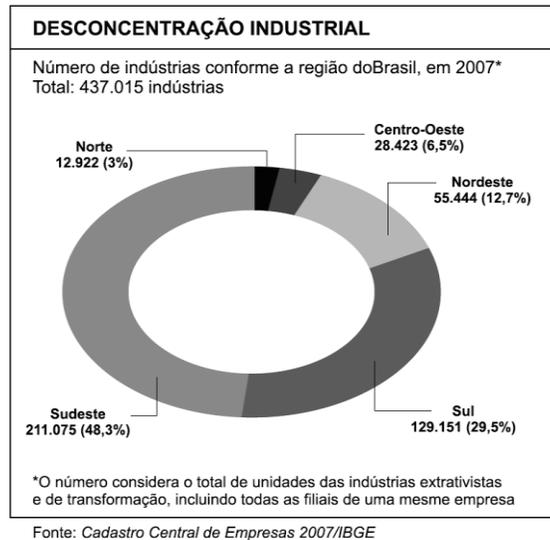
137 - (UFPA)

A atividade industrial e a industrialização brasileira estão desigualmente distribuídas pelas regiões do país.

Construídas predominantemente no século XX, elas são componentes da modernização urbana que reinventa nossa sociedade e dinâmica espacial. Sobre a indústria e industrialização brasileira, é correto afirmar:

- a) A industrialização tem suas raízes fincadas na economia da cana-de-açúcar e do café, que possibilitou a acumulação de capital necessária para a diversificação em investimentos no setor industrial, e esse fato permitiu a produção de bens de consumo duráveis, sobretudo automóveis e eletrodomésticos.
- b) A indústria nasce dos capitais restantes do declínio da economia da cana-de-açúcar e do café. Esses capitais impulsionaram uma diversidade de pequenas indústrias de produção de bens de consumo não duráveis, tais como perfumaria, cosméticos, bebidas, cigarros, que apoiadas pelo Estado se difundiram pelo país.
- c) A ação do Estado foi fundamental para desencadear o processo de industrialização brasileira, por exemplo, criando empresas estatais, como a antiga Companhia Vale do Rio Doce e a Companhia Siderúrgica Nacional, para investir na indústria de base. Sem elas não seria possível a implantação de indústria de bens de consumo duráveis.
- d) A industrialização brasileira é fruto da capacidade inovadora do Estado e do empresariado nacional. Este último não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.
- e) A industrialização brasileira se tornou possível a partir de investimentos do capital internacional, que não mediu esforços para construir em todo o território nacional sistemas de transporte, comunicação, energia e portos, necessários à circulação de bens, serviços e pessoas por todas as regiões.

138 - (UEFS BA)



Com base na análise do gráfico e nos conhecimentos sobre a desconcentração industrial no Brasil, é correto afirmar:

- As montadoras têm privilegiado a região metropolitana de São Paulo na aplicação de recursos e na abertura de novas fábricas.
- A dispersão industrial, no Brasil, é um fato novo deste final de década.
- O primeiro grande passo da desconcentração industrial brasileira foi o deslocamento das agroindústrias do Sudeste para o Nordeste, na década de 20 do século passado.
- O Sudeste ainda concentra, aproximadamente, metade das indústrias brasileiras, porém as unidades estão mais espalhadas pelo país.
- Os estados favorecidos pela “guerra fiscal” conseguem grandes vantagens, com a criação de empregos, polpudos impostos, além das novas infraestruturas doadas pelas empresas.

139 - (UNIFOR CE)

O Modelo de Industrialização Brasileiro, que teve seu auge nos anos 1950 com o Plano de Metas, caracterizou-se pela intervenção estatal e endividamento externo. No início dos anos 1980, este Modelo entrou em crise. Nos anos 1990, foram efetivadas profundas reformas de caráter neoliberal no modelo econômico. São propostas neoliberais:

- a) Diminuição da intervenção direta do Estado na economia e diminuição das barreiras alfandegárias.
- b) Estatização do sistema bancário e diminuição das barreiras alfandegárias.
- c) Privatização das empresas estatais e nacionalização das multinacionais.
- d) Corte do gasto público e aumento das barreiras alfandegárias.
- e) Aumento do gasto público e controle da oferta de moeda.

140 - (FGV)

Para produzir modernamente, essas indústrias convocam outros atores para participar de suas ações hegemônicas, levados, desse modo, a agir segundo uma lógica subordinada à da firma global.[...] Nos lugares escolhidos, tudo é permeado por um discurso sobre desenvolvimento.[...] Nada se fala sobre a robotização do setor e a drenagem dos cofres públicos para essa implantação industrial.

(Milton Santos & M. Laura Silveira. *O Brasil: Território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.p. 112)

O texto apresenta estratégias de descentralização das indústrias

- a) mecânicas.
- b) de vestuário.
- c) siderúrgicas.
- d) petroquímicas.
- e) automobilísticas.

141 - (ESPCEX)

“ ... Os países emergentes hoje produzem 44% das manufaturas do planeta, ante 66% nos países ricos. Mas o Brasil vem perdendo espaço. O País representava 10% de toda a produção industrial das economias em desenvolvimento há 15 anos, em 1995. Dez anos depois, caiu para 7,2%.”

Dentre as razões que têm limitado um maior crescimento da participação dos produtos industrializados brasileiros no comércio mundial, podemos destacar:

- I. O elevado custo de deslocamento dos produtos para exportação, por conta de carências nas áreas de infraestrutura e logística.
- II. Com exceção de alguns produtos industriais, o componente tecnológico das exportações brasileiras é muito baixo, acarretando contínua queda no valor médio da tonelada exportada.
- III. A cotação da moeda brasileira, fortemente desvalorizada em relação ao dólar, torna nossos produtos pouco competitivos no comércio mundial.
- IV. O fato de o Brasil concentrar seu intercâmbio externo majoritariamente com os EUA, seu maior parceiro comercial na atualidade, limita, em muito, a participação de seus produtos em outros mercados.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

142 - (FAMECA SP)

Sobre o processo de internacionalização da economia brasileira, pode-se afirmar que

- a) é muito recente, porém foi intenso, produto das políticas protecionistas implantadas no país na década de 1980.

- b) o processo é antigo, tendo se tornado visível na década de 1950, com a entrada de várias empresas multinacionais.
- c) embora seja antigo, é restrito ao setor automobilístico, já que em setores estratégicos como alimentos e minérios só podem atuar empresas nacionais.
- d) está relacionado ao modelo de industrialização no país, que se organiza por plataformas de exportação, voltado para o mercado externo.
- e) iniciou-se na década de 1970, com a entrada de capitais destinados a projetos que visavam proteger a região amazônica da destruição.

143 - (UFG GO)

A atual organização espacial do território brasileiro contém disparidades regionais de diferentes ordens. O governo brasileiro implementou, nas últimas décadas, várias estratégias e políticas públicas, objetivando superá-las. Mesmo assim, algumas dessas disparidades persistiram e intensificaram-se. No que se refere à atividade industrial, verifica-se que

- a) o processo de desconcentração espacial do setor metalúrgico foi eficaz e conseguiu reduzir a concentração na região Norte com a implantação da zona franca de Manaus.
- b) a formação das regiões metropolitanas na região Centro-Oeste está associada ao desenvolvimento industrial promovido pelo projeto desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek.
- c) a descentralização industrial ocorre com maior frequência para o interior dos estados do Sudeste e Sul, desencadeando a chamada guerra fiscal.
- d) na região Norte essa atividade está ligada à implantação de numerosos polos agroindustriais durante os governos militares, visando promover a integração nacional.
- e) as estratégias desenvolvidas na região Nordeste estão focadas no setor farmacêutico e de cosméticos, baseadas no modelo de substituição de importações.

144 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Leia o texto:

Apesar dos problemas, neste polo industrial brasileiro os investimentos seguem fortes. O polo conta com, aproximadamente, 600 empresas e a média mensal de empregos diretos é de 110,6 mil. Os segmentos que apresentam maior faturamento são o eletroeletrônico, que representa 34,2% do faturamento total do polo atualmente, seguido de duas rodas (20,42%), químico (13,16), bens de informática (11,45%), metalúrgico (4,84%) e termoplástico (4,76%).

(<http://g1.globo.com/am>. Adaptado)

Com base nos conhecimentos sobre os principais polos industriais brasileiros, pode-se concluir que o texto refere-se

- a) ao Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia.
- b) ao Vale do Itajaí, em Santa Catarina.
- c) à região do Grande ABC, em São Paulo.
- d) à região da Grande Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.
- e) à Zona Franca de Manaus, no Amazonas.

145 - (FATEC SP)

A Pesquisa de Inovação Tecnológica, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), visa fornecer informações para a construção de indicadores setoriais, nacionais e regionais das atividades de inovação tecnológica das empresas brasileiras com 10 ou mais pessoas ocupadas, tendo como universo de investigação as atividades das indústrias, de serviços selecionados (edição, telecomunicações, informática) e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

(www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/industria/pintec/2008/default.shtm Acesso em: 08.10.2012. Adaptado)



(Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa de Inovação Tecnológica 2008. Adaptado)

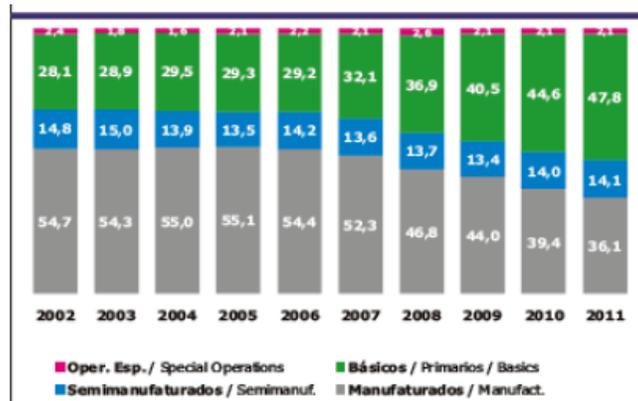
Considerando o gráfico sobre os dados dessa pesquisa, é correto afirmar que, no período de 2006-2008,

- as indústrias apresentaram a maior taxa de inovação de produto novo para o mercado nacional.
- as empresas de P&D apresentaram a menor taxa de inovação de processo novo para o setor no Brasil.
- o setor que apresentou maior taxa de inovação em produtos e/ou processos é o das empresas de serviços selecionados.
- 22,9% das indústrias inovaram no produto, porém apenas 9,1% das indústrias implementaram produto novo para o mercado nacional.
- 82,5% das empresas de P&D inovaram no processo e 72,5% implementaram produto novo para o mercado nacional.

146 - (FGV)

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

Brasil: exportação por valor agregado (participação %)



http://www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1331125742.pdf

- Entre 2002 e 2011, a produção de todos os setores da indústria brasileira conheceu um nítido processo de retração, enquanto a produção agrícola e mineral registrava ganhos sucessivos.
- Entre 2002 e 2011, houve declínio da participação do Brasil no comércio mundial de mercadorias, já que ocorreu aumento da participação relativa das mercadorias de menor valor agregado na pauta de exportações do país.
- A crise internacional de 2008-2009 afetou positivamente a balança comercial brasileira, já que resultou em aumento da competitividade da indústria nacional.
- A partir de 2006, ocorre diminuição da participação dos produtos industrializados na pauta de exportações brasileiras, fato que se acentua no contexto da crise mundial de 2008-2009.
- A partir de 2006, os produtos primários passam a predominar, tanto na geração interna de riquezas quanto na pauta de exportações brasileiras.

147 - (UFT)

A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período de globalização e sob a égide do mercado. SANTOS; SILVEIRA. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 52

O atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico que vem acontecendo no território brasileiro é identificado por:

- a) Criar novas tecnologias, aumentar a produtividade e baixar os custos de operação das empresas, visando maior acumulação do capital.
- b) Intensificar as inovações tecnológicas especialmente no meio rural para atender à sociedade do campo.
- c) Criar condições favoráveis de novas técnicas, centralizadas apenas no urbano, atendendo ao capital financeiro.
- d) Disponibilizar objetos criados pela alta tecnologia apenas para as Regiões Sul-Sudeste.
- e) Indisponibilizar objetos com tecnologias avançadas às Regiões Norte-Nordeste em função de suas desigualdades sociais

148 - (UNESP SP)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

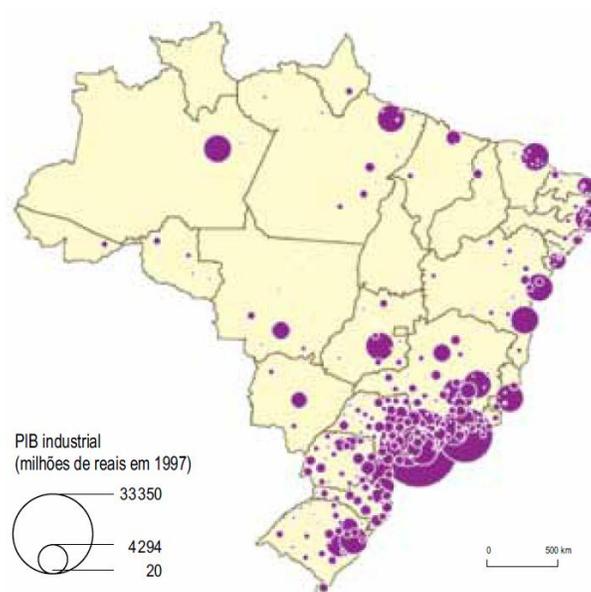
A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam

- a) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- b) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.

- c) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- d) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- e) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

149 - (Unifev SP)

PIB industrial, 1997



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Melo. *Atlas do Brasil*, 2005. Adaptado.)

De acordo com o mapa e conhecimentos geográficos, é correto afirmar que

- a) a globalização foi responsável por homogeneizar a espacialização das indústrias por todo território brasileiro.
- b) a concentração das indústrias nas regiões Sudeste e Sul está associada aos investimentos estatais em infraestrutura e à entrada de capital externo no país.
- c) os dois maiores polos industriais da região Norte estão assentados no entorno das cidades de Manaus e Rio Branco.

- d) a concentração industrial nas regiões Sudeste e Sul está associada exclusivamente à exploração de recursos minerais.
- e) as indústrias se concentram nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, entretanto, o volume de riqueza gerado p

150 - (IFSC)

Sobre as informações do gráfico 1, leia e analise as proposições abaixo:

Gráfico 1

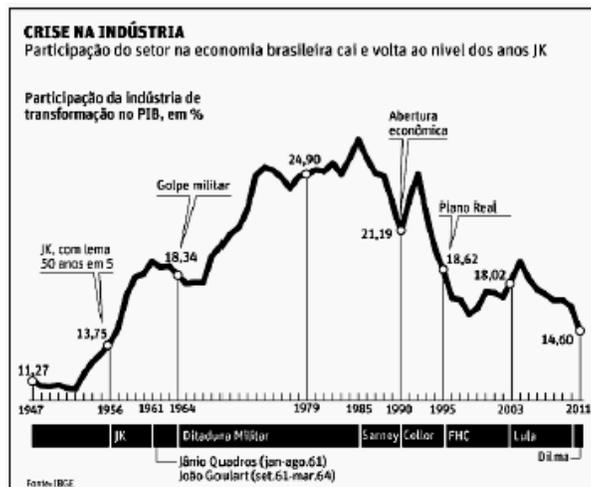


Imagem disponível em: <http://blogdomariofortes.blogspot.com.br/2012/03/umgrafico- da-crise-da-industria.html>. Aesso em: 10 maio 2012.

Sobre as informações do gráfico 1, leia e analise as proposições abaixo:

- I. A maior participação da indústria na economia brasileira ocorreu durante o Plano Real.
- II. Em 1979, ainda durante o período da Ditadura Militar, as atividades industriais contribuíram com 24,90% na economia brasileira.
- III. Infere-se que, no período dos governos Lula e Dilma, a participação das atividades industriais na economia brasileira chegou ao seu ponto mais baixo desde os anos 1960.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas a proposição II é verdadeira.
- b) Apenas a proposição I é verdadeira.
- c) Apenas as proposições II e III são verdadeiras.
- d) Apenas a proposição III é verdadeira.
- e) Apenas as proposições I e III são verdadeiras.

151 - (IFSC)

Imagem 1



Imagem 1 disponível em: <http://www.sc.gov.br/conteudo/santacatarina/geografia/paginas/regioes.htm>. Acesso em: 12 set. 2012

Imagem 2

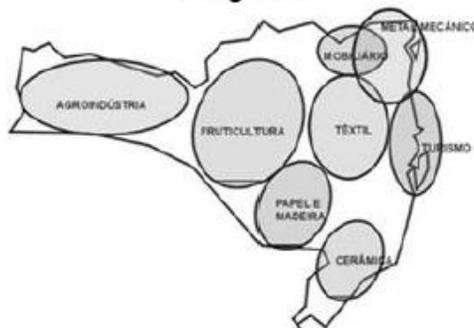


Imagem 2 disponível em: <http://geografiaensinareaprender.blogspot.com.br/2011/04/santa-catarinapolos-economicos.html>. Acesso em: 31 out. 2012.

Sobre Santa Catarina, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Uma das heranças culturais da colonização germânica que tem recebido grande destaque é a realização das festas de outubro (*oktoberfest*, em alemão). Iniciadas na segunda quinzena de setembro, as celebrações marcam o início da primavera na Europa e do outono no Brasil.
- b) A abundância da Mata de Araucárias no vale do Itajaí e no Oeste representaram um importante recurso natural para os primeiros colonos. Consequentemente nessas regiões as primeiras atividades econômicas estavam relacionadas ao extrativismo e à indústria papelreira.
- c) A relativa distância de grandes centros comerciais representou um incentivo à industrialização no vale do Itajaí. Migrantes europeus possuidores de conhecimento técnico se dedicavam ao fabrico de ferramentas e bens de consumo simples. Essas iniciativas estão na origem das grandes empresas da região.
- d) A ocupação irregular das margens dos rios das áreas (imagem 2) onde se desenvolvem a cerâmica, a fruticultura e a agroindústria, tem causado grandes prejuízos para os municípios da região. Considerando-se o tipo climático subtropical úmido, maio e junho são considerados os meses com maior risco de catástrofes, porque historicamente concentram a maior quantidade de chuvas do ano.
- e) O recente processo de desindustrialização do Litoral (imagem 1) está sendo responsável pela migração urbano-rural em direção as regiões geoeconômicas (imagem 2) que produzem papel e madeira, bem como para as áreas do setor mobiliário.

152 - (UEFS BA)

“Os efeitos da globalização, devido aos novos padrões de localização industrial e de abertura econômica, fizeram-se sentir mais profundamente no Brasil a partir da década de 90 do século XX”.

Considerando-se a informação e os conhecimentos sobre a industrialização brasileira no período referido, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

- () O processo de privatização das indústrias de base, defendido pelo neoliberalismo, serviu de instrumento para a aquisição de novos empréstimos junto às instituições internacionais.
- () O processo de desconcentração de unidades produtivas foi acentuado, como parte de uma estratégia para expandir as indústrias multinacionais no território brasileiro.
- () O modelo de substituição das importações se baseou, pela primeira vez, na internacionalização do mercado interno.
- () A industrialização foi incentivada, com base no novo modelo de plataformas de exportação, responsável pela atual Divisão Internacional do Trabalho do país.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- a) V F V F
- b) F F V V
- c) V V F V
- d) F F V F
- e) V V F F

153 - (ACAFE SC)

“A atividade industrial é a base do desenvolvimento econômico mundial desde o século XVIII. (...) Com o desenvolvimento da atividade industrial com base no sistema capitalista, surgiu a necessidade de se incrementar cada vez mais a produção.”

Fonte: KRAJEWSKI, Angela Corrêa; GUIMARÃES, Raul Borges; RIBEIRO, Wagner Costa. Geografia: pesquisa e ação. São Paulo: Moderna, 2005.

Sobre essa atividade econômica é correto afirmar **exceto**

- a) A pequena produção mercantil estruturada desde a chegada dos europeus e a expansão do excedente gaúcho de descendência europeia foram responsáveis pelo processo de industrialização recente na região do Nordeste brasileiro, mais precisamente em seu litoral.
- b) As transnacionais – grandes empresas que controlam o mercado de consumo mundial e mantêm filiais em vários países – utilizam inovações tecnológicas para aumentar o volume de vendas e os lucros.
- c) A empresa transnacional – principal agente do processo de globalização produtiva – é uma empresa de grande porte que possui enormes ativos específicos de sua propriedade como a tecnologia, o capital, a capacidade gerencial, organizacional e mercadológica.
- d) O acirramento da concorrência, outro elemento da globalização, faz com que as transnacionais centralizem capital, o que acaba por gerar poder econômico em escala mundial.

154 - (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)

Uma roupa especial em desenvolvimento na UEPA (Universidade do Estado do Pará) vem ajudando crianças com deficiência neuromotora a aprender a se movimentar e a ter uma postura correta.

Esse tipo de roupa já é fabricado no exterior, mas a comercialização no Brasil esbarra no preço: R\$2.000.

O diferencial da universidade paraense é usar material de baixo custo. [...]

Os primeiros modelos devem ficar prontos ainda neste ano e serão direcionados a crianças de até oito anos. A produção comercial, porém, só deve começar em 2013. [...]

O projeto é da pesquisadora Larissa Prazeres e faz parte do Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (Nedeta), da universidade. [...]

Com o tempo, o cérebro vai assimilando os movimentos corretos para que a roupa não seja mais necessária. A ideia é que ela seja usada diariamente, num trabalho conjunto ao do fisioterapeuta. (TALENTO, 2012, p. C5).

TALENTO, A. Traje especial ajuda criança com deficiência. Folha de S. Paulo, São Paulo, 17 set. 2012. Saúde + Ciência.

A partir das informações contidas no texto, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- () A tecnologia assistiva tem no projeto implementado na Universidade do Estado do Pará o desenvolvimento de um recurso voltado para a inclusão.
- () O projeto tem um significado especial para o Brasil, por ser pioneiro no mundo.
- () O uso continuado da roupa especial transmite ao cérebro um aprendizado, tornando-a então dispensável.
- () O sucesso do projeto independe do trabalho de uma equipe interdisciplinar.
- () Recursos e serviços desenvolvidos pela tecnologia assistiva, a exemplo do projeto da UEPA, visam à promoção da qualidade de vida.

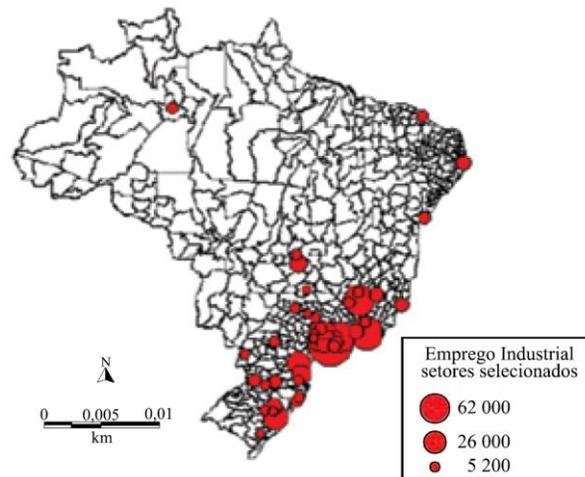
A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- 01. V V V F V
- 02. V F V F V
- 03. F V V F V
- 04. F F V V F
- 05. V F F F V

155 - (Fac. Santa Marcelina SP)

Examine o mapa.

Distribuição espacial do emprego. Setores selecionados da indústria. Brasil, microrregiões homogêneas, 2000



(<http://www.scielo.cl>)

Com base nas informações sobre o emprego industrial no Brasil no ano 2000, é correto afirmar que

- a) a região Sudeste apresentava grande equilíbrio na distribuição dos empregos industriais, tanto entre os estados como entre os municípios.
- b) predominavam na região Norte as atividades rurais e extrativistas, por isso não há registros de empregos industriais.
- c) a maior parte dos empregos ainda se concentrava nos estados das regiões Sudeste e Sul.
- d) existia na região Nordeste um relativo equilíbrio entre litoral e interior quanto à distribuição dos empregos industriais.
- e) as regiões Centro-Oeste e Norte eram pouco desenvolvidas economicamente, pois não apresentavam empregos industriais.

156 - (FGV)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno. “O interior não é mais um espaço plano. Tem

‘relevo’ econômico”, afirma Eliseu Savério Sposito, do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista (Unesp), em Presidente Prudente.

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/07/16/o-relevo-economico-do-interior/>

Sobre o processo descrito no texto, é correto afirmar:

- a) Na atual configuração geográfica da indústria paulista, destaca-se uma macrometrópole recortada por eixos de desenvolvimento orientados pela malha rodoviária.
- b) A desconcentração industrial atinge indistintamente os processos de gestão e de produção, na medida em que tanto as sedes empresariais quanto as unidades fabris tendem a se deslocar da mancha metropolitana em direção ao interior.
- c) A desconcentração industrial que ocorre no estado de São Paulo pode ser associada à transição do sistema de acumulação flexível para o sistema fordista de produção.
- d) As cidades médias assumiram a liderança na produção industrial paulista, fato que caracteriza a involução econômica das regiões metropolitanas.
- e) A região metropolitana de São Paulo vem perdendo paulatinamente sua função de pesquisa e de produção em ramos intensivos em ciência e tecnologia.

157 - (UNIUBE MG)

Com anúncios de novas fábricas e a prorrogação da redução do IPI, o setor automobilístico brasileiro puxa a recuperação da indústria e atrai cada vez mais investimentos estrangeiros.

Pela primeira vez na história, participaram da abertura do Salão Internacional do Automóvel de São Paulo os presidentes mundiais de algumas das maiores montadoras do planeta. O que mais chamou a atenção foi o que eles disseram: “o Brasil tem sido considerado há muito tempo um país do futuro, mas hoje prova que é um país do presente”, afirmou o alemão Martin Winterkorn, presidente da Volkswagen. “O Brasil será um dos líderes do mercado mundial e nós queremos ter presença forte aqui, com produtos globais”, declarou o americano Dan Akerson, presidente da GM. O país é um dos mercados mais pujantes da indústria automobilística e a 27ª edição do Salão de São Paulo é prova disso. “O Brasil é um mercado com um potencial tremendo para nosso futuro”, disse o alemão Ian Robertson, chefe das vendas e marketing do BMW, ao anunciar a construção de uma fábrica na cidade de Araquari, em Santa Catarina.

A desaceleração da economia chinesa e a crise na Europa explicam parte desse movimento. Em setembro, o mercado automotivo europeu retraiu 10,8%, no ritmo mais rápido dos últimos 12 meses.

Fonte: Revista ISTOÉ p.162164 – nº2242 – 31 out. 2012 – adaptado

Sobre a industrialização brasileira, analise as afirmativas:

- I. Os elementos indispensáveis para o processo de industrialização do Brasil, como os imigrantes, o trabalho assalariado, o mercado consumidor, o café e os capitais disponíveis, estavam concentrados no Centro-Sul do país, principalmente em São Paulo.
- II. Por volta de 1970, começou a ocorrer uma relativa desconcentração industrial no Brasil, com um decréscimo relativo de São Paulo e um crescimento maior em outras unidades da federação (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, Goiás, Amazonas, Mato Grosso, entre outros).
- III. A descentralização industrial pode ser explicada pelo esgotamento de São Paulo, especialmente de sua capital e arredores. É o que se chama de deseconomia de escala: ela ocorre quando uma aglomeração torna-se desfavorável às novas localizações empresariais em face dos custos elevados com impostos, terrenos demasiadamente caros, congestionamentos, poluição, etc.
- IV. Somente com a eleição do General Castelo Branco, para a Presidência da República, os investimentos que antes eram voltados para as ferrovias, começaram a ser canalizados para a construção de rodovias. Isso era parte do plano de ampliação da indústria brasileira, principalmente a automobilística, que instalava suas fábricas no país, naquela época.

Estão CORRETAS as afirmativas contidas em:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) I, II, III e IV
- d) II e IV, apenas

- e) I, II e III, apenas

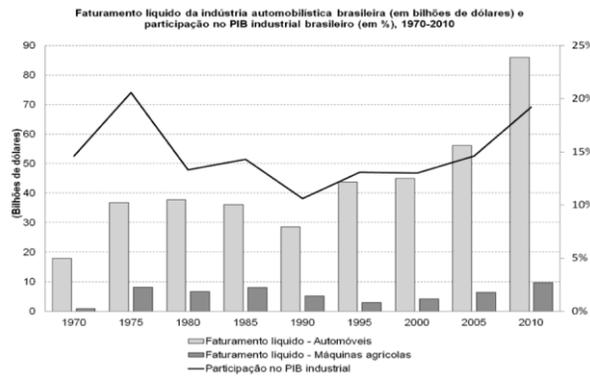
158 - (UEPA)

Nas últimas décadas do século XX a economia brasileira passou por significativas transformações na sua estrutura produtiva, e a indústria se consolidou como o setor mais dinâmico, apresentando uma pauta de exportação diversificada. Neste universo, a divisão do trabalho industrial foi acompanhada de nova repartição geográfica. Sobre a dinâmica espacial e/ou de produção da indústria brasileira, no período citado, é correto afirmar que:

- a) a trajetória de crescimento do Brasil, substancialmente inferior à dos demais países da América Latina com estrutura produtiva semelhante e também inferior à taxa de crescimento mundial, sinalizando uma perda de dinamismo ante as economias concorrentes.
- b) em linhas gerais a industrialização brasileira seguiu a dinâmica de concentração das atividades fabris e o aproveitamento de economias de escala e aglomeração, tendo na cidade de Recife o centro polarizador primaz desse processo.
- c) a descentralização da indústria que se dá tanto pelo esgotamento das metrópoles como polos industriais quanto pelo resultante do processo de guerra fiscal entre estados que expulsa a atividade industrial para espaços com mão-de-obra qualificada.
- d) a perda de importância relativa do eixo Rio-São Paulo, principalmente da região metropolitana deste último Estado, implicou "migração" de postos de trabalho industriais tanto no contexto intra como no inter-regional (com exceção do Rio de Janeiro, cuja região metropolitana apresentou a segunda maior perda no emprego industrial).
- e) a estrutura industrial é bastante homogênea, característica do processo recente de desconcentração que empurrou para as diferentes regiões brasileiras as mais diversas atividades industriais, em particular a agroindústria.

159 - (FATEC SP)

Analise o gráfico a seguir.



(Fonte dos dados do gráfico: ANFAVEA – Indústria Automobilística Brasileira – *Anuário 2013*)

Com base nos dados apresentados nesse gráfico, podemos afirmar corretamente que

- houve crescimento aproximado de 30% no faturamento líquido da indústria de automóveis de 2005 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 14% para 19% nesse mesmo período.
- houve queda aproximada de 5 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de máquinas agrícolas de 1985 a 1995, acompanhada por uma queda constante da participação no PIB industrial nesse mesmo período.
- a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 21% para 11% de 1975 a 1990, devido à queda constante no faturamento líquido da indústria de automóveis e de máquinas agrícolas nesse mesmo período.
- houve crescimento aproximado de 57 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de automóveis de 1990 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 11% para 19% nesse mesmo período.
- houve crescimento aproximado de 6 bilhões de dólares no faturamento líquido da indústria de máquinas agrícolas de 2000 a 2010, enquanto a participação no PIB industrial passou de, aproximadamente, 48% para 69% nesse mesmo período.

160 - (UEA AM)

No contexto da revolução técnico-científica, governantes e empresas de países desenvolvidos, como Estados Unidos, Canadá, Alemanha, França e Japão, têm estimulado a criação de arranjos territoriais chamados tecnopolos, caracterizados por

- a) centros tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento que apresentam concentração de mão de obra qualificada capaz de gerar novos produtos de alta tecnologia que poderão ser absorvidos pelas indústrias.
- b) centros tecnológicos de pesquisa e desenvolvimento instalados em fazendas que utilizam ferramentas tradicionais e mão de obra intensiva para realizar estudos que aumentem a produtividade.
- c) áreas centrais das grandes cidades que apresentam alta concentração de compra e venda de produtos tecnológicos e serviços de manutenção com mão de obra pouco qualificada.
- d) conjuntos empresariais voltados para a prestação de serviços avançados a distância com o emprego de mão de obra barata adaptada ao uso de sistemas de comunicação e informação.
- e) áreas centrais das grandes metrópoles que apresentam elevado dinamismo para a recepção de eventos e congressos especializados em biotecnologia e saúde para soluções de demandas em mercados emergentes.

161 - (ESCS DF)

Se há um setor da economia brasileira que tem sido pouco afetado pelos impactos da turbulência financeira global, ou se mantido ileso, esse setor é o da indústria farmacêutica. Enquanto os números do PIB nacional no ano de 2012 apresentara um pífio crescimento, os índices das vendas de medicamentos continuam em dois dígitos e tem-se verificado um aumento expressivo de empresas farmacêuticas. Esse crescimento se justifica em razão

- a) de o Brasil adotar uma política de produção de fármacos para exportação em grande escala.
- b) da política de quebra de patentes e produção de medicamentos genéricos.
- c) da existência de muitas indústrias farmacêuticas em todos os estados da federação.
- d) da baixa carga tributária incidente sobre a produção de remédios.

162 - (UEFS BA)

Sobre o processo de industrialização brasileira, é correto afirmar:

- a) A maior concentração de capital industrial se deu em São Paulo, no final do século XIX, que só perdeu essa posição, para o Rio de Janeiro, na segunda década do século XX.
- b) A fase inicial da industrialização teve como característica sua subordinação ao capital estrangeiro.
- c) A principal característica do governo Juscelino Kubitschek foi a adoção de uma política de abertura do país ao capital estrangeiro, com grande crescimento industrial.
- d) A década de 90 do século passado foi marcada pelas privatizações das empresas estatais, como as siderúrgicas CSN, COSIPA e USIMINAS, dentre outras, adquiridas por capitais nacionais.
- e) Uma das maiores jazidas de minério de ferro do país está localizada às margens do rio Tapajós, cuja produção é exportada para usinas siderúrgicas nas proximidades de Belém.

163 - (UNEB BA)

Em relação ao processo de industrialização, mundial e no Brasil, é correto afirmar:

- 01. A descentralização das indústrias, nas últimas décadas, possibilitou uma significativa redução do desemprego estrutural, tanto nos países periféricos quanto nos centrais.
- 02. As indústrias germinativas se caracterizam por serem tradicionais e oriundas da Primeira Revolução Industrial.
- 03. Nos países centrais, as indústrias germinativas são tradicionais e estão concentradas nas metrópoles.
- 04. As indústrias de bens de capital são responsáveis por equipar outras indústrias, como a agricultura e os serviços de infraestrutura.
- 05. As indústrias de bens intermediários tendem a se localizar próximas aos centros consumidores, porém, no Brasil, elas são as mais dispersas.

164 - (ACAFE SC)

Observe atentamente a tabela abaixo.

| Região | 1970 | 1980 | 1993 | 2007 |
|----------------------|------|------|------|------|
| Sudeste | 80,7 | 72,6 | 69,0 | 62,7 |
| Sul | 12,0 | 15,8 | 18,0 | 18,5 |
| Nordeste | 5,7 | 8,0 | 8,0 | 9,5 |
| Norte e Centro-Oeste | 1,6 | 3,6 | 5,0 | 9,4 |

Fonte: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João C. Geografia geral e do Brasil, v.3: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010.

Considere os conhecimentos a respeito da atividade industrial brasileira.

A partir da leitura da tabela, pode-se concluir que **todas** as alternativas estão corretas, **exceto a**:

- a) A complementaridade industrial e a concentração de investimentos públicos no setor de infraestrutura destinados a essa atividade econômica foram fatores importantes para a sua concentração na região Sudeste.
- b) Em função de fatores históricos e de novos investimentos em infraestrutura de energia e transportes, dentre outros, o parque industrial brasileiro vem se desconcentrando e apresenta uma maior dispersão da indústria em regiões historicamente marginalizadas.
- c) A crise do café impulsionou a industrialização no Sudeste, sobretudo em São Paulo, o qual se transformou no centro econômico mais dinâmico do Brasil, juntamente com o Rio de Janeiro.
- d) A tabela mostra que a distribuição regional do valor da transformação industrial expressa tendência à existência de arquipélagos econômicos regionais, caracterizados pelos aumentos, em termos percentuais, na participação dessa atividade no Brasil.

165 - (ESPM SP)

A expansão e descentralização da indústria automotiva nacional nos últimos anos foi marcada pela:

- a) Fuga das indústrias automobilísticas do estado de São Paulo que acabou se tornando carente desse tipo de produção.
- b) Instalação das primeiras unidades automotivas no estado de Minas Gerais que assistiu à chegada da Mercedes Benz, em Juiz de Fora.

- c) Instalação de novas unidades em Resende, Rio de Janeiro, como a presença da Peugeot e Nissan.
- d) Concentração industrial no Centro-sul brasileiro, visto que a região Nordeste ainda não conta com nenhuma unidade automotiva.
- e) Migração industrial para a região Sul que tomou do sudeste o posto de principal produtor brasileiro de automóveis e ônibus.

166 - (IFRS)

Um dos períodos de maior crescimento da economia brasileira, o Nacional Desenvolvimentismo, foi um modelo econômico que perdurou no Brasil de 1930 a 1980. Este programa desenvolvimentista adquiriu maior consistência e velocidade nos anos 50, no segundo mandato de Getúlio Vargas, sendo ampliado com Juscelino Kubitschek e ganhando um caráter mais conservador e autoritário durante a Ditadura Militar.

Este modelo de desenvolvimento caracteriza-se pelo

- a) relativo papel do Estado na promoção do crescimento através de uma baixa industrialização, construindo empresas estatais.
- b) ativo papel do Estado na promoção do crescimento através de uma forte industrialização, construindo empresas estatais e excluindo a participação do empresariado nacional privado e das empresas transnacionais.
- c) relativo papel do Estado na promoção do crescimento através de uma forte industrialização, construindo empresas estatais e excluindo a participação do empresariado nacional privado e das empresas transnacionais.
- d) ativo papel do Estado na promoção do crescimento através de uma rápida industrialização, deteriorando o setor produtivo estatal, promovendo exclusivamente a participação do empresariado nacional privado na efetivação do desenvolvimento econômico.
- e) ativo papel do Estado na promoção do crescimento através da rápida industrialização, construindo empresas estatais e fomentando a participação do empresariado nacional privado e das empresas transnacionais.

167 - (UECE)

A economia da região Nordeste teve um crescimento expressivo nos últimos anos. Algumas das principais áreas industriais responsáveis por esse crescimento são o

- a) Porto Digital de Recife e o Distrito Industrial de Alvorada-Viamão.
- b) Distrito Industrial de Cachoeirinha e o Complexo Portuário de Cabedelo.
- c) Complexo Industrial de Suape e o Distrito Industrial de Ilhéus.
- d) Complexo industrial do Pecém e o Portuário de Tubarão.

168 - (UFAL)

Leia os textos a seguir.

Texto 1

No campo econômico, o governo estabeleceu uma política cujo objetivo era superar o modelo agrário-exportador, passando a incentivar a expansão das atividades industriais, abriu linhas de crédito para a instalação de novos estabelecimentos e estimularam a criação de conselhos, companhias e fundações para debater a questão da industrialização e da produção industrial.

Texto 2

A economia também passou a estar diretamente subordinada ao presidente da República, que governava com o auxílio dos conselhos técnicos, o governo do Estado Novo deu muita importância à indústria nacional, para ajudar a desenvolvê-la, planejou a hidrelétrica de Paulo Afonso, no rio São Francisco, para o fornecimento de energia; fundou a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, em 1943. Sua importância foi muito grande, pois passou a fornecer aço à indústria nacional.

Disponível em: <http://keullysbraz.no.comunidades.net>. Acesso em: 9 dez. 2013.

Os textos se referem a dois momentos distintos da Era Vargas, marcados, respectivamente, pelo(a)

- a) combate a crise do café e implantação de multinacionais em território brasileiro.
- b) busca de combustíveis fósseis e criação da PETROBRÁS.
- c) recuperação do preço do café e abertura da economia aos produtos estrangeiros.
- d) implantação da indústria de base e expansão da industrialização nacional.
- e) processo de substituição de importação e implantação da base industrial brasileira.

169 - (UFU MG)

| Faixa da população | Total de municípios | Percentual de municípios | População | Percentual da população |
|--------------------|---------------------|--------------------------|------------|-------------------------|
| 0 a 5.000 | 1.302 | 23,39 | 4.379.816 | 2,30 |
| 5.001 a 10.000 | 1.213 | 21,79 | 8.559.667 | 4,49 |
| 10.001 a 20.000 | 1.400 | 25,15 | 19.744.382 | 10,35 |
| 20.001 a 50.000 | 1.043 | 18,74 | 31.379.266 | 16,45 |
| 50.001 a 100.000 | 324 | 5,82 | 22.263.598 | 11,67 |
| 100.001 a 500.000 | 245 | 4,40 | 48.567.489 | 25,46 |
| 500.001+ | 38 | 0,62 | 55.838.476 | 29,28 |

Fonte: IBGE. Censo 2010.

De acordo com a classificação das cidades estabelecida pelo IBGE e as informações contidas na tabela, é correto afirmar que

- a) as cidades médias concentram cerca de 4% dos municípios brasileiros e 25% da população, índice estatístico que está relacionado à interiorização do crescimento econômico do país, promovido, principalmente, pela desconcentração industrial e pelas políticas fiscais.
- b) os números da tabela revelam uma importante característica do processo de urbanização brasileira, constituído por grandes aglomerados urbanos em detrimento das pequenas cidades, as quais concentram cerca de 23% dos municípios brasileiros e apenas 2% da população.
- c) os dados da tabela revelam uma importante característica do processo de urbanização brasileira, que é a formação de grandes aglomerados urbanos nas metrópoles, em detrimento das cidades pequenas e de porte médio, as quais concentram pouco mais de 25% dos municípios brasileiros e cerca de 30% da população do país.

- d) as pequenas cidades, que somam mais de 95% por cento dos municípios brasileiros, foram as que apresentaram maior crescimento demográfico no país, nas últimas décadas, devido à migração rural urbana e às recentes políticas habitacionais.

170 - (UNIMONTES MG)

A melhor localização é a que possibilita a maior rentabilidade – essa é a regra básica da teoria da localização industrial.

TERRA, L. ARAÚJO, R. GUIMARÃES, R. B. Conexões. São Paulo: Moderna, 2008.

Com base na afirmação acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A indústria automobilística gera concentração próxima à montadora de outras empresas que fornecem produtos para a fabricação do automóvel.
- b) A proximidade entre local de fabricação e de consumo, ou seja, a indústria e o mercado consumidor, é uma forma de facilitar a logística.
- c) A redução do custo de transporte é importante para aumentar a competitividade dos produtos industrializados no mercado internacional.
- d) A indústria de alta tecnologia localiza-se próxima à área produtora de matéria-prima, pois, assim, consegue reduzir o custo final do produto.

171 - (Universidade Municipal de São Caetano do Sul SP)



Em janeiro de 1959, saem da fábrica Anchieta os primeiros

Fuscas brasileiros, com índice de nacionalização de 54%

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

A imagem ilustra processos econômicos e culturais ocorridos no Brasil, na segunda metade da década de 1950. A análise da imagem permite que se constate

- a) o salto econômico do estado de São Paulo devido à montagem local de produtos acabados trazidos dos países desenvolvidos.
- b) a expansão da economia nacional sustentada pelos projetos nacionalistas e anti-imperialistas do governo.
- c) o novo período econômico baseado na ampliação do consumo social de bens industrializados duráveis.
- d) a instalação de indústrias de mercadorias sofisticadas produzidas pelo trabalho artesanal especializado.
- e) a vinculação da economia brasileira à indústria norte-americana em um momento de crise da sociedade europeia pós-guerra mundial.

172 - (UNCISAL AL)

Ainda que pequeno quando comparado aos Estados Unidos, o setor ferroviário brasileiro mobilizou consideráveis capitais pelo vulto dos investimentos necessários. Ao lado dos aspectos econômicos, [elas] repercutiram sobre o conjunto sociocultural, redefinindo hábitos e práticas.

PAULA, João Antônio de. **O processo econômico**.
Rio de Janeiro: Objetiva, 2012 (adaptado).

No Brasil, o sistema ferroviário contribuiu para

- a) agregar categorias de profissionais passivos diante das ações políticas do país.
- b) unificar o mercado interno, apesar da circulação de pessoas e de mercadoria estagnarem.

- c) consolidar a formação técnica-profissional dos trabalhadores do setor industrial.
- d) aumentar o custo do transporte, beneficiando exportações.
- e) introduzir unicamente a expansão do setor de produção de aço.

173 - (ENEM)

A industrialização do Brasil é fenômeno recente e se processou de maneira bastante diversa daquela verificada nos Estados Unidos e na Inglaterra, sendo notáveis, entre outras características, a concentração industrial em São Paulo e a forte desigualdade de renda mantida ao longo do tempo.

Outra característica da industrialização brasileira foi

- a) a fraca intervenção estatal, dando-se preferência às forças de mercado, que definem os produtos e as técnicas por sua conta.
- b) a presença de políticas públicas voltadas para a supressão das desigualdades sociais e regionais, e desconcentração técnica.
- c) o uso de técnicas produtivas intensivas em mão-de-obra qualificada e produção limpa em relação aos países com indústria pesada.
- d) a presença de contrastes de inovações tecnológicas resultantes dos gastos das empresas privadas em pesquisa e em desenvolvimento de novos produtos.
- e) a substituição de importações e a introdução de cadeias complexas para a produção de matérias-primas e de bens intermediários.

174 - (ENEM)

Ao deflagra-se a crise mundial de 1929, a situação da economia cafeeira se apresentava como se segue. A produção, que se encontrava em altos níveis, teria que seguir crescendo, pois os produtores haviam continuado a expandir as plantações até aquele momento. Com efeito, a produção máxima seria alcançada em 1933, ou seja, no ponto mais baixo da depressão, como reflexo das grandes plantações de 1927-1928. Entretanto, era totalmente impossível obter crédito no exterior para financiar a retenção de novos estoques, pois o mercado internacional de capitais

se encontrava em profunda depressão, e o crédito do governo desaparecera com a evacuação das reservas.

FURTADO, C. **Formação econômica do Brasil**.
São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997 (adaptado).

Uma resposta do Estado brasileiro à conjuntura econômica mencionada foi o(a)

- a) atração de empresas estrangeiras.
- b) reformulação do sistema fundiário.
- c) incremento da mão de obra imigrante.
- d) desenvolvimento de política industrial.
- e) financiamento de pequenos agricultores.

175 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Analise a tabela para responder à questão.

% de Indústrias, por região do Brasil entre 1996 e 2013

| | 1996 | 2013 |
|--------------|------|------|
| Norte | 2,3 | 3,0 |
| Nordeste | 9,2 | 13,5 |
| Sudeste | 60,8 | 47,0 |
| Sul | 23,2 | 29,5 |
| Centro-Oeste | 4,5 | 7,0 |

(IBGE)

Assinale a alternativa que apresenta uma conclusão obtida a partir da análise das informações da tabela.

- a) A participação do Centro-Oeste cresceu impulsionada pela migração de paulistas e paranaenses para a região.
- b) A ausência de incentivos fiscais explica o fato de o Nordeste apresentar pequeno crescimento industrial.
- c) A desativação da Zona Franca de Manaus foi o principal fator da estagnação da atividade industrial na região Norte.
- d) O declínio das atividades extrativas minerais explica o pequeno aumento da participação das regiões Norte e Nordeste.
- e) A desconcentração das indústrias beneficiou, principalmente, a região Sul devido à proximidade com os países do Mercosul.

176 - (IFSC)

Assinale a alternativa **CORRETA**. A integração econômica do Brasil ocorreu:

- a) Pelos processos de industrialização, diversificação produtiva e conexões de mercados, ocorridos principalmente no século XX.
- b) Pelo acentuado investimento em infraestrutura e incentivos do governo ao desenvolvimento regional no século XIX.
- c) Pela divisão regional do país em cinco regiões pelo IBGE.
- d) Por processos de privatização de empresas durante a desestatização da economia, a partir da década de 1990.
- e) Pela integração de ferrovias, portos marítimos e fluviais em todo o país.

177 - (IFSC)

O estado de São Paulo é o estado mais industrializado do Brasil. Sua capital, São Paulo, é considerada o centro financeiro do país por concentrar grandes corporações financeiras, ter um dos maiores parques industriais e por ser um dos maiores e mais intensos centros de serviços e comércio do país.

Leia e analise as afirmações abaixo.

- I. O processo histórico de desenvolvimento industrial e financeiro do estado de São Paulo está relacionado à crise do café ocorrida entre as décadas de 1920 e 1930. O acúmulo de capital oriundo da produção cafeeira e a necessidade de alternativas para fugir da crise deu o impulso inicial para essa industrialização.
- II. Embora seja o centro financeiro do Brasil, entre as unidades federativas do Brasil, o estado de São Paulo, devido ao problema da violência urbana e da chegada em massa de migrantes, tem um dos piores índices de desenvolvimento humano (IDH), abaixo de 0,6.
- III. Nas últimas décadas o Brasil tem passado por um processo de desconcentração industrial. Grandes indústrias têm procurado fugir das grandes metrópoles como São Paulo em busca de lugares com menos congestionamentos, menos violência e onde os custos com impostos, transporte e produção podem ser reduzidos.
- IV. A Região Metropolitana de Florianópolis é a denominação dada ao conjunto de cidades formada por Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, entre outras cidades próximas, que se unem numa só rede urbana. Portanto, a Região Metropolitana de São Paulo é o conjunto de cidades vizinhas que se unem a São Paulo formando uma única rede urbana. Esse processo é conhecido como conurbação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras.
- b) Apenas a afirmação IV é verdadeira.
- c) Apenas as afirmações II, III e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmações I, III e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmações são verdadeiras.

178 - (UNIMONTES MG)



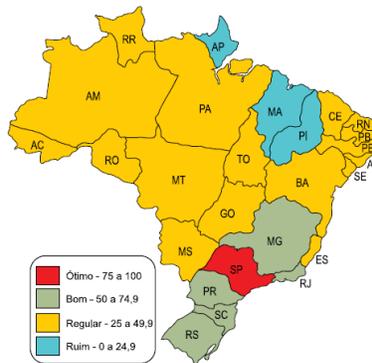
Fonte: SENE, E. de e MOREIRA, J. C.
Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione: 2010.

São características das áreas em destaque no mapa, EXCETO

- a) Nas regiões Sul e Sudeste, fatores históricos e econômicos contribuíram para a interiorização das atividades econômicas com destaque para as indústrias.
- b) Na região Nordeste, trata-se de áreas com incipiente setor secundário, refletindo em baixas densidades demográficas devido ao deslocamento populacional.
- c) No Amazonas, trata-se da Zona Franca de Manaus, principal motor da economia amazonense e que teve, em 2014, os incentivos fiscais garantidos por mais 50 anos.
- d) No Pará, trata-se da região industrial de Belém que juntamente com Manaus constituem as principais regiões industriais de maiores influências na região Norte.

179 - (FGV)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos 26 estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.



(*Época*, 28.07.2014).

A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa

- a) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- b) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- c) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- d) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- e) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

180 - (Mackenzie SP)

No período compreendido entre 1964 e 1985, conhecido como “ditadura civilmilitar”, o Brasil apresentou um grande crescimento industrial, comparado às décadas anteriores. Entre os diferentes fatores que caracterizaram esse processo, assinale a alternativa que apresenta apenas afirmativas corretas.

- I. Além dos investimentos públicos em infraestrutura, com destaque para rodovias e usinas hidrelétricas, o país contou com investimentos de grandes grupos transnacionais da Europa e dos EUA.
- II. O Estado priorizou o desenvolvimento de indústrias siderúrgicas, petroquímicas, mecânicas e automobilísticas, ou seja, setores típicos da chamada Terceira Revolução Industrial.

- III. A ditadura civil-militar não preparou o país adequadamente para a Terceira Revolução Industrial. Isso pode ser comprovado pela constatação dos investimentos em educação, ciência e tecnologia, que não viabilizaram a formação da mão de obra qualificada, fator importante para os mais avançados processos industriais no mundo contemporâneo.
- IV. O desenvolvimentismo no Brasil teve a combinação entre a prioridade dos investimentos em rodovias e incentivos para a indústria automobilística. Essa opção justifica, de um lado, a posição de destaque internacional do país na produção de automóveis; de outro, os elevados custos com transportes de cargas e passageiros que prejudicam outros setores da economia.
- a) I, II e III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I e II apenas.
- e) III e IV apenas.

181 - (UFU MG)

A Crise de 1929 atingiu em cheio a economia do Brasil, muito dependente das exportações de um único produto, o café. Mas, mais do que gerar dificuldades econômicas, o *crash* que completa 86 anos em 2015 provocou na época uma mudança no foco de poder no país acabando com um pacto político interno que já durava mais de trinta anos.

Disponível em: <<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?tipo=ler&mat=27265>> Acesso em: 20 de fev. 2015.

Perante a situação descrita, o Brasil implanta a partir de 1930 uma política de incentivo à

- a) produção de bens intermediário.
- b) importação de produtos manufaturados.
- c) diversificação da produção agrícola.
- d) atração de capital estrangeiro.

182 - (UNIFOR CE)

O período 1946 – 1961 foi marcado, no Brasil, por acelerado crescimento industrial. O governo brasileiro criou programas especiais de incentivo e construiu diretamente empresas para promover o desenvolvimento. Acreditava-se, na época, que a industrialização seria suficiente para transformar o país em uma nação avançada.

Sobre este período, pode-se afirmar que

- a) o Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento construiu as usinas hidroelétricas de Itaipu e Tucuruí.
- b) o crescimento industrial foi marcado, no período, pelo liberalismo econômico em relação ao mercado externo.
- c) o Plano de Metas, realizado no governo Juscelino Kubitschek, implantou as indústrias automobilística e naval, dentre outras.
- d) apesar da intervenção estatal e dos grandes investimentos, o crescimento da produção industrial foi baixo.
- e) o Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento controlou a inflação e o déficit público.

183 - (UNITAU SP)

Desindustrialização significa a redução da participação na geração de riquezas da indústria em relação a outros setores da economia.

“A participação da indústria de transformação no Produto Interno Bruto (PIB) foi de 13,3% em 2012, retrocedendo ao nível que o setor tinha na economia em 1955, antes da implantação do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek. Mantida as atuais condições de crescimento, essa participação deverá cair para 9,3%, em 2029”. (O Estado de São Paulo de 28/08/2013)

Sobre isso, NÃO podemos afirmar:

- a) A desindustrialização é preocupante, pois os efeitos de encadeamento para frente e para trás são mais fortes na indústria do que nos setores agrícolas e de comércio.

- b) A desindustrialização é preocupante, pois grande parte do processo de inovação tecnológica que ocorre na economia é difundida a partir do setor manufatureiro.
- c) A desindustrialização pode provocar maior desequilíbrio na balança comercial brasileira, com o aumento das importações.
- d) A desindustrialização é um fenômeno que tem impacto negativo sobre o potencial de crescimento de longo prazo, pois reduz a geração de retornos crescentes, diminui o ritmo de progresso técnico e aumenta a restrição externa ao crescimento.
- e) A desindustrialização é um fenômeno exclusivo dos países em desenvolvimento, como o Brasil.

184 - (UECE)

Atente às afirmações abaixo, sobre o processo de industrialização no Brasil.

- I. A abolição da escravidão teve como consequência a expansão do trabalho assalariado que juntamente com a imigração europeia foram fatores indispensáveis para a industrialização brasileira.
- II. O surgimento da indústria no Brasil ocorreu concomitante à industrialização europeia, complementando assim a relação colônia-metrópole.
- III. O caráter substitutivo das importações marcou um período da industrialização brasileira, momento em que ocorreu uma produção interna de bens que antes eram importados.
- IV. A concentração industrial brasileira ocorreu em várias partes do país, sobretudo em São Paulo e na região da zona da mata mineira, com seus polos tecnológicos.

É correto o que se afirma apenas em

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.

185 - (UFPA)

A industrialização constitui um marco muito importante na formação territorial brasileira. Nesse processo, contaram a favor um conjunto de variáveis, tais como o estágio da economia mundial e nacional, quando do surgimento das primeiras indústrias, o papel do Estado e do empresariado nacional. Sendo assim, é correto afirmar:

- a) A industrialização brasileira desenvolveu-se paralelamente ao apogeu da cafeicultura em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Os barões do café eram também os proprietários das indústrias nascentes, sobretudo de bens de consumo corrente, representavam o empresariado inovador, responsável pela modernização industrial do país.
- b) A industrialização brasileira, na década 1930, se fortaleceu, diversificou e expandiu, por todo o território nacional. Em todas as regiões, a indústria cresceu passando pelo crivo da seleção pela concorrência, impulsionada por um empresariado moderno, que se beneficiou da política estatal de substituição das importações.
- c) O empresariado inovador paulista foi o principal responsável pelo processo de industrialização brasileira, pois se comportou como empreendedor, conquistando as condições legais, econômicas e territoriais para a indústria nascente; além disso, custeou e construiu grandes empreendimentos de infraestrutura nos setores de transporte, comunicação e energia.
- d) No Brasil atual, a territorialização e desterritorialização da atividade industrial não se dá somente em função do tamanho dos mercados, da proximidade das fontes de matérias-primas e do valor da mão-de-obra. A carga tributária incidente sobre essa atividade é levada em conta, desencadeando-se competição entre os lugares. Assim, as empresas se estabelecem onde lhes oferecem mais vantagens e menor carga tributária.
- e) A distribuição espacial das indústrias pelo território nacional foi definida pela situação da economia mundial, pelas leis da livre concorrência de mercado, pela proximidade dos centros consumidores, das fontes de matérias-primas, e pelo valor da reprodução de mão-de-obra. O Estado ficou responsável somente por regularizar a legislação trabalhista urbana e rural, tão importante para disseminação do trabalho assalariado no campo e na cidade.

186 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Sobre o processo de industrialização brasileiro ocorrido a partir das décadas de 1960/70, é correto afirmar que

- a) a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) teve influência decisiva sobre a implantação de parques industriais no Nordeste.
- b) a reativação da exploração de urânio nos estados do sul promoveu a expansão do setor metalúrgico na região.
- c) o Sudeste sofreu forte desindustrialização quando as políticas de planejamento do período militar tornaram-se mais vigorosas.
- d) as regiões Sul e o Nordeste receberam fortes investimentos internacionais e passaram a concentrar metade do parque industrial brasileiro.
- e) a criação da Zona Franca de Manaus representou um fator positivo para a região Norte, mas um entrave à industrialização do Centro-Oeste.

187 - (UNESP SP)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

- a) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.
- b) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.
- c) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.

- d) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.
- e) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

188 - (UCS RS)

“Os economistas do mercado financeiro baixaram sua estimativa de inflação para este ano, mas também previram uma contração maior do Produto Interno Bruto (PIB) tanto em 2015 quanto em 2016, segundo o Relatório de Mercado, documento que é fruto de pesquisa do Banco Central com mais de 100 instituições financeiras. Para o comportamento da economia neste ano, os analistas passaram a estimar uma retração de 2,26%. Foi a sétima queda seguida deste indicador. Até então, a expectativa do mercado era de um recuo de 2,06% para o PIB de 2015. Se confirmado, será o pior resultado em 25 anos, ou seja, desde 1990 – quando foi registrada uma queda de 4,35%”.

Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 4 set. 15. (Adaptado.)

Sobre a economia brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) A região Sul, seguida pela Sudeste, a partir dos anos 90, consolidou-se como a região de maior PIB do território nacional.
- b) O PIB de cada estado não é um dado definitivo, os avanços ou a estagnação da indústria ou agropecuária podem acarretar mudanças na economia dos estados e alterar o PIB.
- c) Um estado que possui um PIB elevado apresenta melhores índices de desenvolvimento humano, visto que o PIB minimiza as diferenças sociais entre as classes mais ricas e mais pobres da população.
- d) O baixo índice do PIB da região Norte do Brasil se dá devido à baixa densidade demográfica de seus estados.
- e) A renda per capita mede quanto, do total produzido, cada cidadão teria se todos tivessem partes iguais. Portanto, um estado com uma grande densidade populacional tende a ter um elevado PIB.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 189, 190

Essas empresas produzem um total aproximado de 330 mil a 350 mil pares/dia. A quase totalidade da produção é de tênis, o que caracteriza o sistema local como altamente especializado nesse tipo de calçado.

Essa especialização, na produção de tênis e outros calçados de material sintético, explica a ausência, em Nova Serrana (MG), de alguns segmentos da cadeia produtiva e a pequena presença de outras classes de atividades que compõem o sistema local de produção, tais como máquinas e equipamentos. A principal matéria-prima – resinas termoplásticas para produção de solados – é adquirida dos pólos petroquímicos de São Paulo, da Bahia e do Rio Grande do Sul. Alguns componentes mais simples são produzidos localmente, mas com matéria-prima de fora da região. Este é o caso, entre outros, de cadarços, etiquetas, palmilhas, caixas de papelão, componentes de borracha e de espuma. Mas, a maior parte dos componentes, das matérias-primas, das máquinas e dos equipamentos é fornecida por empresas que não são da região, incluindo todas as máquinas do processo de injeção, fabricação e montagem; matérias-primas, cola, nylon, curvim, linhas, tecidos; componentes de metais e caixas de papelão (cuja origem é principalmente Jaú, no estado de São Paulo).

(Wilson Suzigan, João Furtado; Renato Garcia, Sérgio E. K. Sampaio.

A indústria de calçados de Nova Serrana (MG). 2005)

189 - (UFTM MG)

Sobre o processo de desconcentração industrial tratado no texto, é correto afirmar que

- a) é uma desconcentração industrial limitada, pois a indústria local apresenta grande dependência de insumos produzidos nos centros metropolitanos e cidades médias.
- b) apresenta um alto grau de concentração empresarial na forma de trustes, que incorporam todas as fases da produção, integrando várias unidades produtivas.
- c) reflete os efeitos da globalização da economia no Brasil, com o predomínio de arranjos produtivos locais com autonomia de produção e comercialização.
- d) mostra a importante presença do Estado na economia, como no caso das matérias-primas, setor considerado estratégico e onde predominam empresas estatais.

- e) é impulsionada pela busca de matérias-primas baratas, disponíveis nas regiões mais distantes dos grandes centros, em áreas de economia baseada no setor primário.

190 - (UFTM MG)

A dispersão industrial no Brasil, que se acentuou na década de 1990, está formando uma nova região denominada

- a) borda periférica, pois trata-se de áreas de fraca atividade econômica que se tornaram atrativas pela proximidade com São Paulo.
- b) megalópole, caracterizada pela urbanização intensiva e conurbação de áreas industriais entre estados da região Sudeste.
- c) enclave econômico, pois essas novas áreas industriais estão vinculadas diretamente aos centros metropolitanos.
- d) frente pioneira, pois são áreas de expansão de empresas cujas sedes permanecem nas regiões metropolitanas do Sudeste.
- e) região concentrada, formada pelas regiões Sul e Sudeste e polarizada pelo capital financeiro estabelecido em São Paulo.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 191

Brasil, anos 30: A indústria financia a atividade científica

O processo de modernização na esfera da educação e da pesquisa científica e a retomada da atividade industrial (a partir de 1933) refletiram-se na proliferação de institutos e na criação de departamentos especializados nos Ministérios. Entre eles destacou-se o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, organizado em 1931. Outra entidade chamada a cumprir uma função decisiva foi o Instituto Nacional de Estatística, criado em 1934, centralizando departamentos de vários Ministérios por proposta de Juarez Távora (ministro da Agricultura). Quatro anos depois, esse órgão seria transformado no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O Instituto Biológico de São

Paulo tinha entre suas atribuições a investigação científica das pragas e doenças que infestavam a lavoura e a criação. Foi de grande valia a criação da vacina contra a febre aftosa.

(Brasil: Nosso Século, vol. 5. Adaptado)

191 - (FAMECA SP)

O processo descrito no texto diz respeito às mudanças implantadas no Brasil por Getúlio Vargas após a Revolução de 30. Essas medidas tinham como ponto de partida

- a) a necessidade de manter estáveis os preços das matérias-primas brasileiras no mercado internacional, reforçando a vocação agrícola do país.
- b) o desejo de que o país fizesse parte do grupo das nações tecnologicamente avançadas segundo o lema de Vargas: “crescer 50 anos em 5”.
- c) a exigência norte-americana de alinhamento do Brasil com os Estados Unidos em vista dos fatos que apontavam para a eclosão de uma guerra.
- d) a necessidade de geração de empregos para a massa de população que migrava do campo para a cidade, resolvida com a criação de cargos públicos.
- e) o projeto getulista de construir a autonomia econômica do país por meio da implantação da infra-estrutura necessária e das indústrias de base.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 192



GENTIL. ...vai chuva...vem sol. **A Tarde**. Salvador, 1 jul. 2012, p. A3.

Em 2010, quase 85% da população brasileira morava na zona urbana. Os problemas que essa população enfrenta, em geral, são abundantes, em parte devido ao modo como se deu a urbanização no país. Enquanto a população urbana passou a ser majoritária no mundo apenas a partir de 2008, os brasileiros que moram em cidades são maioria desde 1965, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (BOMFIM, 2012, p. 114).

BOMFIM, M. As cidades vão a debate e às urnas. **Atualidades e Vestibular+ ENEM**. São Paulo: Abril, ed. 16, 2. sem. 2012.

192 - (UNEB BA)

O processo industrial e de urbanização brasileiro, em muitos momentos, ficou caracterizado como sendo de uma “modernização conservadora”.

Por esse processo, entende-se a dinâmica socioeconômica durante

01. a Era Vargas, quando a Lei de Remessa de Lucros foi aprovada, fortalecendo a indústria nacional, ao restringir a entrada do capital externo, apesar de provocar a obsolescência industrial, em função da falta de competitividade com as empresas estrangeiras.

02. o governo Juscelino Kubitschek, na medida em que a reforma agrária estabelecida pelo Plano de Metas deslocou o capital do setor industrial para o agrícola, fortalecendo a agricultura familiar em detrimento do agronegócio.
03. a gestão de Jânio Quadros, quando a “Política Externa Independente” de aproximação com o bloco socialista provocou o rompimento com o capital estadunidense, consolidando o capital nacional, mas atrasando o crescimento da indústria nacional.
04. o período do governo de João Goulart, na medida em que as “Reformas de Base” estabeleceram uma melhor distribuição de renda no país, provocando, contudo, uma queda na taxa de lucro do capital e uma redução dos investimentos na produção.
05. o regime ditatorial militar, quando a política de atração do capital estrangeiro modernizou o parque industrial nacional, mas manteve intacta a estrutura social, contribuindo para o processo de concentração de renda no país.

GABARITO:

- | | | | |
|------------|----------------|-------------|------------|
| 1) Gab: D | | 24) Gab: C | |
| | 13) Gab: C | | 36) Gab: D |
| 2) Gab: A | | 25) Gab: A | |
| | 14) Gab: D | | 37) Gab: E |
| 3) Gab: C | | 26) Gab: D | |
| | 15) Gab: A | | 38) Gab: B |
| 4) Gab: C | | 27) Gab: A | |
| | 16) Gab: C e D | | 39) Gab: A |
| 5) Gab: D | | 28) Gab: E | |
| | 17) Gab: A | | 40) Gab: E |
| 6) Gab: D | | 29) Gab: D | |
| | 18) Gab: A | | 41) Gab: B |
| 7) Gab: E | | 30) Gab: D | |
| | 19) Gab: D | | 42) Gab: B |
| 8) Gab: C | | 31) Gab: B | |
| | 20) Gab: B | | 43) Gab: D |
| 9) Gab: C | | 32) Gab: B | |
| | 21) Gab: B | | 44) Gab: C |
| 10) Gab: D | | 33) Gab: D | |
| | 22) Gab: D | | 45) Gab: C |
| 11) Gab: B | | 34) Gab: C | |
| | 23) Gab: D | | 46) Gab: E |
| 12) Gab: A | | 35) Gab: 24 | |



47) Gab: E

48) Gab: A

49) Gab: C

50) Gab: D

51) Gab: A

52) Gab: E

53) Gab: B

54) Gab: B

55) Gab: E

56) Gab: E

57) Gab: D

58) Gab: D

59) Gab: A

60) Gab: A

61) Gab: A

62) Gab: B

63) Gab: A

64) Gab: B

65) Gab: B

66) Gab: D

67) Gab: B

68) Gab: D

69) Gab: E

70) Gab: B

71) Gab: D

72) Gab: B

73) Gab: B

74) Gab: A

75) Gab: D

76) Gab: D

77) Gab: E

78) Gab: E

79) Gab: C

80) Gab: C

81) Gab: B

82) Gab: D

83) Gab: E

84) Gab: E

85) Gab: A

86) Gab: A

87) Gab: D

88) Gab: D

89) Gab: D

90) Gab: B

91) Gab: A

92) Gab: D

93) Gab: B

94) Gab: D

95) Gab: C

96) Gab: E



- 97) Gab: B
98) Gab: B
99) Gab: C
100) Gab: C
101) Gab: C
102) Gab: B
103) Gab: D
104) Gab: C
105) Gab: A
106) Gab: C
107) Gab: C
108) Gab: B
109) Gab: C
- 110) Gab: D
111) Gab: B
112) Gab: A
113) Gab: B
114) Gab: D
115) Gab: C
116) Gab: C
117) Gab: C
118) Gab: C
119) Gab: A
120) Gab: D
121) Gab: D
- 122) Gab: C
123) Gab: C
124) Gab: E
125) Gab: B
126) Gab: C
127) Gab: B
128) Gab: B
129) Gab: B
130) Gab: E
131) Gab: C
132) Gab: D
133) Gab: D
134) Gab: C
- 135) Gab: 04
136) Gab: C
137) Gab: C
138) Gab: D
139) Gab: A
140) Gab: E
141) Gab: A
142) Gab: B
143) Gab: C
144) Gab: E
145) Gab: E
146) Gab: D



147) Gab: A

148) Gab: E

149) Gab: B

150) Gab: C

151) Gab: C

152) Gab: E

153) Gab: A

154) Gab: 02

155) Gab: C

156) Gab: A

157) Gab: E

158) Gab: D

159) Gab: D

160) Gab: A

161) Gab: B

162) Gab: C

163) Gab: 04

164) Gab: D

165) Gab: C

166) Gab: E

167) Gab: C

168) Gab: E

169) Gab: A

170) Gab: D

171) Gab: C

172) Gab: C

173) Gab: E

174) Gab: D

175) Gab: E

176) Gab: A

177) Gab: D

178) Gab: B

179) Gab: E

180) Gab: B

181) Gab: A

182) Gab: C

183) Gab: E

184) Gab: B

185) Gab: D

186) Gab: A

187) Gab: E

188) Gab: B

189) Gab: A

190) Gab: E

191) Gab: E

192) Gab: 05